

I CONGRESSO ICLOC
REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA



Práticas na
sala de aula

Práticas na na sala de aula

EXPEDIENTE

Município da Estância Balneária de Praia Grande
Secretaria de Educação
2018



1º Congresso ICLOC de Práticas em Sala de Aula da Região Metropolitana da Baixada Santista

O ICLOC - Instituto Cultural Lourenço Castanho tem por objetivo desenvolver projetos específicos de promoção da educação e da cultura foi fundado em 2009, pelas sócias da Escola Lourenço Castanho, Jeannette Aliche De Vivo, Marília de Azevedo Noronha, Maria de Lourdes Pereira Marinho Aidar e Sílvia Figueiredo Gouvêa, que conta com a parceria feita com o Instituto Singularidades

Desde sua criação, se propôs a organizar Congressos em que professores fossem os principais atores, que apresentassem comunicações orais, relatassem suas aulas, projetos e planejamentos e também debatessem com o público, assuntos ligados a suas práticas.

Já foram realizados dez Congressos em São Paulo e a Secretaria de Educação de Praia Grande tem participado com trabalhos originais, criativos e inovadores de seus educadores. O que impulsionou a Secretaria de Educação de Praia Grande sediar o 1º Congresso em nossa região em 2018.

As inscrições atingiram 240 trabalhos apresentados por profissionais de toda Baixada Santista, e de outros municípios de São Paulo que souberam da proposta e enviaram seus trabalhos para socializar com outros professores.

A organização do evento ficou por conta da Secretaria de Educação (Seduc) em parceria com o coordenador de Relações Interinstitucionais, Valdir Carlos da Silva. Ligado ao Instituto Singularidades, ele foi o representante e ficou responsável em fazer o elo entre a Seduc e o Instituto Cultural Lourenço Castanho. “O Congresso em Praia Grande serviu para que alguns da comunidade educacional da Baixada Santista e de outras regiões do Estado tivessem o primeiro contato com um evento deste nível”, enfatizou.

A secretária de Educação de Praia Grande, Nanci Solano Tavares de Almeida, ressalta que receber um evento dessa magnitude representa grande avanço na capacitação dos professores. “E mais do que isso, destaca o protagonismo destes profissionais que apresentam as suas boas práticas em sala de aula com objetivo de compartilhar experiências. Principalmente, pelo nível de discussão das ações trazidas ao evento”. Assim a constante formação dos educadores como uma das ferramentas para oferecer, cada vez mais, um ensino de qualidade aos mais de 56 mil alunos da rede municipal de ensino

001

ELETIVA DE JORNALISMO

Autoria: Rosivaldo Cabral dos Santos
Edson Marcos Silva (edsonmat@gmail.com)
Instituição: E. E. Reverendo Augusto Paes De Ávila
Área: Língua Portuguesa

Na escola de tempo integral, além da base nacional comum, o aluno é atendido também por disciplinas chamadas diversificadas e uma delas é a Eletiva, onde são apresentadas as propostas e os alunos escolhem, qual eletiva querem cursar em cada semestre. A Eletiva de Jornalismo, hoje, percorrendo sua terceira edição semestral, caracterizou-se no ano anterior, pela construção e desafio para os professores de um modelo que atendesse os objetivos específicos: Despertar no alunato o interesse pela leitura e a escrita de variados gêneros (entrevista, artigo de opinião, crônicas, resenhas, etc.); Vivenciar na prática, as ações para o desenvolvimento de um jornal impresso e entrevistas televisivas. Neste sentido, a Eletiva, pôde agregar ao currículo da base comum, o desenvolvimento de inúmeras competências e habilidades.

002

PRATICANDO ARTE

Autoria: Rosangela Lopes Suzart (rosangelasuzart@gmail.com)
Instituição: E.M. Governador Franco Montoro
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este projeto tem como objetivo valorizar as aulas de Arte. Essa é uma disciplina que promove desenvolvimento de diversas habilidades dos educandos, então por que não explorá-la de maneira divertida, interessante, motivadora e estimulante? Por que dar um “desenho livre” se eles são capazes de produzir obras incríveis apenas com o estímulo certo? A Arte pode sair do caderno de desenho e invadir a escola! Gratificante para o professor e muito mais prazeroso para os alunos. Por que dar um desenho só para colorir, se eles podem criar algo muito mais interessante com apenas orientação? O projeto visa trazer para as aulas de Arte práticas que estimulem a capacidade criativa dos alunos, com produções coletivas e individuais, bem como a exposição dos trabalhos para apreciação da Unidade Escolar.

003

LEITURA , COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO: O QUE NOS UNE?

Autoria: Cleideir Alves Santos (cleideir35@hotmail.com)
Instituição: E.M. Estina Campi Baptista
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Diante da necessidade de promover, garantir, assegurar a continuidade nos estudos, o direito a

educação e o atendimento educacional individual para crianças e adolescentes enfermos de diversas patologias, que não podem frequentar a escola regularmente e tem o direito ao Atendimento Pedagógico Domiciliar e ressaltar a importância educacional para estes alunos é que surgiu esse projeto. Essa proposta intenciona assegurar uma comunicação e leitura significativa para pessoas que não conseguem se oralizar através da comunicação convencional, mas que são expressivas e necessitam adquirir conhecimento da diversidade das palavras e do mundo, utilizando comunicações alternativas, auxiliando no seu espaço de convivência, garantindo igualdade na continuidade de seus estudos.

O SÍTIO DE MONTEIRO LOBATO E O INCENTIVO À LEITURA POR MEIO DA ARTE

004

Autoria: Valéria Poloni de Agrela Oliveira (vpoloni@hotmail.com)
Talita Rodrigues de Oliveira (deoliveiratalita25@gmail.com)
Instituição: E.M. Oswaldo Justo
Área: Língua Portuguesa

O incentivo à leitura ocorreu por meio do encantamento com o Sítio do Pica-Pau Amarelo, para o desenvolvimento de competências e habilidades leitoras. Esse projeto pode ser aplicado na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, utilizando a arte como ferramenta principal.

PROJETO FASHION & MUSIC INTERDISCIPLINAR

005

Autoria: Jacira Monteiro Alves (jaciramont@gmail.com)
Eunice Pereira de Souza (nyssarte@gmail.com)
Instituição: E.M. Albert Einstein
Área: Língua Estrangeira : Inglês

Este projeto temático de décadas 60`s,70`s, 80`s e 90`s , dignificou o aprendizado do alunado, incentivando o protagonismo de jovens e adultos, a união e valorização da comunidade escolar, social e cultural. Incentivando o prazer de uma língua estrangeira, devido as pesquisas e aprendizagem de musicas e leituras em inglês. Um cronograma de apresentações foi previamente estabelecido e demonstrado aos participantes, para terem ciência de suas localizações dentro do projeto Contextualizando um conteúdo programático e assim abordá-lo a partir de situações concretas do mundo pessoal , de modo a adotá-lo de significação, visando à construção do conhecimento que implique a reciprocidade entre o sujeito e o objeto. Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização confirmam um princípio diretamente ligado ao grau de autonomia conquistado pela escola na concepção, elaboração, execução nas apresentações finais do alunado.

006

A TEORIA E A PRÁTICA: CONTEXTUALIZANDO

Autoria : Jacira Monteiro Alves (jaciramont@gmail.com)

Instituição : E.M. Maria Clotilde Lopes Comitre Rigo, Prof.ª

Área: Língua Estrangeira : Inglês

Esse projeto temático, conduz o aluno a entender a língua inglesa de forma contextualizada. Entender a teoria em interação com a prática temática. Escutando músicas que contenham parte da gramática a ser aprendida. Conhecendo, analisando e discutindo datas comemorativas da cultura estrangeira e relacionando com o país de origem, por meio de museus online e vídeos, ou perguntando a pessoas mais experientes, até mesmo observando que ao seu redor já existe um inglês que usamos algumas vezes. Utilizando a contextualização da arte, como forma de compreensão, realizando de forma concreta o que foi aprendido, a exemplo de apresentações teatrais, coreografadas e outros. Segundo Charlot (2000), ao mesmo tempo em que aprende, o aluno estabelece também, uma relação com o saber, a qual pode ser descrita. Para depois expor suas obras e demonstrando em inglês o que seria aquela atividade. usando a maioria das vezes materiais que são reciclados e reutilizados, a exemplo de papel, garrafas plásticas e outros. Assim estabelecendo a sinapse entre teoria(conceito) e a prática(fazer), conquistando e aflorando as habilidades e competências.

007

NUNCA DEIXE DE SONHAR

Autoria: Caroline Sati Muller (poentecarol@gmail.com)

Luciana Martins Nicolosi (luciananicolosi@hotmail.com)

Elisabete Perez

Instituição: E.M. Professor Fued Temer

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Sonhar com um mundo melhor está no imaginário de crianças e adultos e é preciso que nossos sonhos se tornem realidade. Para que isso aconteça é necessário que coloquemos em prática a partir de agora. Para que isso ocorra, realizamos o projeto interdisciplinar com o tema “Nunca deixe de Sonhar”, com diversas ações dentro e fora da escola, para que os alunos, professores e a comunidade vivenciassem aprendizagens. Os alunos concorreram ao nosso III Concurso Literário. O 1º ano desenvolveu um desenho e uma frase, mostrando que sonho gostariam de realizar para que o mundo fosse um lugar melhor para se viver. Do 2º ao 5º ano, os alunos participaram desenvolvendo textos, dos mais variados gêneros, para também demonstrar seus sonhos para um futuro melhor. Sonhos não são impossíveis. Sonhos alimentam a nossa alma, e nossas crianças estão fazendo a parte delas. E você? O que está fazendo para que seus sonhos se tornem realidade? Nunca desista...Nunca deixe de sonhar!

LUDICIDADE E LÓGICA

Autoria: Ana Lize Dias Italiano (analiceitaliano@hotmail.com)
Instituição: E.M. Albert Einsten
Área: Matemática

008

Favorecer o desenvolvimento de diferentes processos de raciocínio, reflexão, linguagem e interação. O outro motivo para introdução de jogos nas aulas de Matemática é a possibilidades de diminuir os bloqueios apresentados por muitos de nossos alunos que temem a Matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la

A ATUAÇÃO DA INTERDISCIPLINDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Autoria: Anderson da Silva Felix (tdk755@hotmail.com)
Instituição: Colégio Integrado Objetivo
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

009

Esse projeto vai apresentar um modelo bem diversificado para um processo de ensino aprendizagem mais atrativo aos alunos que tenham muitas vezes dificuldades nesse processo tradicional, mostrando que podemos nos valer de outras ferramentas em busca de uma mesmo resultado ,utilizando Materiais alternativos e Jogos Lúdicos.

GINCANA INTERDISCIPLINAR DA REVISÃO

Autoria: Angélica Pessoa de Lima Braga (angelicaplimala@gmail.com)
Danielle Lima Santos da Silva (danii.l79@hotmail.com)
Instituição: E.M. Lions Clube Ocian
Área: Outros: Interdisciplinar

010

Este projeto visa relacionar o conteúdo abordado pelos docentes com o conteúdo compreendido pelos educandos de forma lúdica, interativa, dinâmica e participativa. A gincana é feita diariamente com a separação de duas equipes, A e B, não havendo necessidade de materiais complementares ou espaço diferenciado, pois a mesma é feita na sala de aula. Perguntas são feitas ao longo da aula com pontuação e premiação à equipe vencedora. O projeto aguçou o hábito de estudar e de estar presente e ativo na sala de aula. O êxito do trabalho está muito além das notas, está no brilho no olhar da criança em querer aprender, participar e muitas vezes ensinar também.

011

LAPBOOK – INTERATIVIDADE EM SALA DE AULA

Autoria: Regina F Terra R (profregterra@gmail.com)

Instituição: E.M. Mahatma Gandhi

Área: Língua Portuguesa

Esse projeto foi pensado por acreditar que o processo educacional deve proporcionar o prazer em descobrir e conhecer, levando em consideração a maturidade da criança. Visa ser uma ferramenta de trabalho para o professor proporcionando atividades interativas, onde os alunos produzem mini livros com anotações, que facilitam a memorização, por meio de atividade dinâmicas e artísticas, tornando-se uma ferramenta de estudo, podendo ser utilizados em qualquer faixa etária em qualquer assunto. Esta ferramenta de trabalho pode ser utilizada para adaptações de livros, revisão de conteúdos e fixação de termos que o professor ache interessante. Seu maior objetivo é fazer o aluno produzir algo além do caderno, onde cópia e muitas vezes não lê nem mesmo para estudar.

012

AULA INVERTIDA + ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES : FRAÇÕES

Autoria: Caroline Seroni de Magalhães (krolseroni@hotmail.com)

Instituição: Colégio Presidente Kennedy

Área: Atendimento a diversidade.

A prática foi dividida em dois momentos: um em sala de aula e outro na biblioteca da escola. Na sala de aula, realizamos segunda etapa da aula invertida com as discussões a cerca da apresentação prezí que os alunos assistiram previamente sobre o conteúdo. Já na biblioteca, havia seis mesas com seis cadeiras em cada. Lá realizamos a etapa norteadá pelo ensino híbrido com as estações do conhecimento. Cada mesa correspondia a uma estação. No centro de cada mesa, foi colocada uma ficha de instruções sobre o andamento da estação para ser consultada a qualquer momento, bem como o material necessário para a realização da atividade da estação (Ipads, atividades impressas, lápis de cor, jogos). Além disso, usamos uma das mesas para deixar alguns Ipads que os alunos poderiam consultar ao decorrer da atividade.

013

ERA UMA VEZ”CONTOS DE FADAS INCLUSIVOS.

Autoria: Patrícia Simão Lima (patty.s.lima@hotmail.com)

Instituição: E.M .Professor Fued Temer

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Todo mundo já ouviu falar em “branca de neve”, “chapeuzinho vermelho”, “Pinóquio”, ... E outros contos de fadas. Essas histórias servem de inspiração para as crianças sonharem com um mundo onde as lindas e perfeitas princesas sempre têm um final feliz, e os príncipes depois de lutarem corajosamente, derrotam o mau! E como fazer as crianças -com deficiência ou não- conscientizarem, de que vivemos em um mundo onde as qualidades físicas não importam; que o verdadeiro valor está na essência de cada pessoa e não em um corpo forte e “perfeito”?! Em todas as histórias, os personagens passam por grandes desafios que se tornam ainda maiores diante às suas deficiências. Mas a superação se torna possível por meio da aceitação e apoio de todos.. Eles também alcançam muitas conquistas descobrindo suas próprias capacidades e talentos escondidos. Nas telas pintadas, atividades confeccionadas e fotos apresentadas na escola ,todos puderam ver os alunos com deficiência como os super-heróis dos contos.

PROJETO JOVENS AUTORES

Autoria: Luciana Maria da Silva (luciana_mj@yahoo.com.br)

Instituição : E.M. Sebastião Tavares de Oliveira

Área: Língua Portuguesa

014

O presente Projeto, aplicado em turmas de 4º anos (com a participação de seus respectivos professores), tem como ponto de partida o contato com a autora do livro “Moça dos Cabelos Longos” (professora e autora do projeto). Por meio do conhecimento desta obra e deste contato com a autora, os educandos são inspirados a desenvolverem um olhar de valorização sobre suas próprias histórias de vida (temática principal do livro) e convidados a também se tornarem escritores e ilustradores de um livro feito por eles. A partir disto, são realizadas estratégias pedagógicas em sala de aula trabalhando diversos gêneros textuais, leitura de histórias, contação em flanelógrafo pelos alunos, estudo de ilustração e rodas literárias na Biblioteca Municipal. Os pais também participaram de algumas destas atividades. Os alunos demonstraram maior interesse pela leitura e produção textual, melhora no comportamento e aprendizagem. Por fim, foi publicada a Antologia Jovens Autores II (segunda publicada pelo Projeto) com textos e ilustrações dos alunos.

II FEIRA DA TROCA DO LIVRO

Autoria: Vanessa Mandaj Alvares (vanessamtabata@gmail.com)

Leni Angeli Vale de Lima Muniz (leniangelli@yahoo.com.br)

Instituição: E.M. Vereador Felipe Avelino Moraes

Área: Outros : Interdisciplinar

015

A “II Feira da Troca do Livro” teve como objetivo principal renovar o acervo literário da EM Vereador Felipe Avelino Moraes de forma descontraída. Um evento aberto ao público que oportunizou o desenvolvimento de algumas competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular. As disciplinas eletivas oferecidas por convidados, professores e alunos (música, dança, jogos, sarau, meio ambiente, teatro e arte) propiciaram a interdisciplinaridade, cultura e muita aprendizagem. Finalizamos com ampliação e renovação do acervo literário da Unidade Escolar, pois, além

da troca, foram doados diversos exemplares.

016

ENSINO DE HABILIDADES DE IMITAÇÃO PARA CRIANÇAS COM TEA

Autoria: Alexandre Dias Nunes de Melo (prof.alexandre_melo@yahoo.com.br)
Instituição : E.M. Ophelia Cacchetari dos Reis
Área: Educação Especial

Utilizando como base a Ciência da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) utilizamos um procedimento de ensino estruturado de tentativas discretas baseadas em evidência para o aprendizado das habilidades de Imitação com crianças dentro do espectro autista. Observando os protocolos de evolução produzidos pelas tentativas discretas, utilizamos em seguida as aulas de Educação Física para por meio de um ensino incidental, darmos contexto social as habilidades anteriormente adquiridas. Trabalhamos ainda a generalização desses aprendizados, pois tais habilidades eram exigidas em diferentes contextos e situações.

017

TRABALHO COLABORATIVO NA EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Autoria: Julia Ribeiro Costa (ribeirocostajulia@gmail.com)
Instituição: Prefeitura de Estância Balneária de Praia Grande
Área: Formação Professores

O presente trabalho surgiu da experiência de desenvolvimento do trabalho pedagógico com vistas à inclusão escolar aplicado juntamente ao corpo docente e equipe gestora da E. M. Maria Nilza da Silva Romão, Praia Grande. Neste trabalho, estabelecemos uma discussão acerca dos desafios de se estabelecer um trabalho que favoreça a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular e beneficie as diversas realidades que compõem o contexto. Os professores colaboram com atividades implementadas de forma satisfatória, contando com suporte técnico para suas adequações e possibilitando que a linha de trabalho seja aplicada de forma interdisciplinar.

018

DESENVOLVENDO HÁBITOS DE ESTUDO

Autoria: Alba Valéria da Silva Lima Antonioli (prof.albavaleria@gmail.com)
Instituição: E.M. Sebastião Tavares de Oliveira
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto tem como objetivo auxiliar os alunos a adquirirem hábitos de estudo, ajudando-os a

elaborar uma planilha para sua rotina , aprender técnicas de estudo através de vídeos pesquisados na internet e compartilhados em um grupo de uma rede social, onde os alunos podem visualizá-los e comentar a respeito da técnica demonstrada.

EDUCAÇÃO FÍSICA PEDAGÓGICA, O LÚDICO NA LÍNGUA PORTUGUESA E NA MATEMÁTICA

019

Autoria: Juvenal dos Santos Borges (prof.juvenal.borges@gmail.com)
Roberto Carlos da Costa Belini (familiabelini@ig.com.br)
Instituição: E. M. Estina Campi Baptista
Área: Outros : Interdisciplinar

Essa ação visou incorporar às atividades físicas, inerentes da Educação Física, os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática; Contextualizar as aulas de Educação Física de forma que possa atender, de forma interdisciplinar, conteúdos de outras disciplinas; promover atividades lúdicas que possam desenvolver as habilidades leitora e lógica-matemáticas, de maneira que não se perca a especificidade da Educação Física. Para isso, foram utilizadas atividades lúdicas adaptadas de forma que os alunos possam, mesmo executando tarefas individuais, trabalhar coletivamente. Exemplos das atividades desenvolvidas foi: O Pêndulo - onde foi utilizada uma bola amarrada na ponta de uma corda, esta foi girada, tendo o corpo do professor como ponto central, protegendo algumas bolinhas plásticas (de piscina) gravadas letras, sendo que os alunos tinham a função de pegar essas bolas sem que o pêndulo os tocassem e, no término, a equipe tinham que formar palavras com as bolas conquistadas; Jogo das quatro operações - onde, em grupos, a função dos alunos eram realizar as 4 operações matemáticas, utilizando os símbolos em EVAs fornecidos; dentre outros mais. Durante a realização da ação, foi possível identificar as seguintes conquistas dos alunos e de nós professores: interação entre os alunos durante a realização das tarefas; interação entre o professor de Educação Física com o professor em sala de aula, para o desenvolvimento das atividades; favorecimento de uma nova proposta educacional em Educação Física.

LER , IMAGINAR E CRIAR É SÓ COMEÇAR

020

Autoria: Adriane Buccelli Gonçalves (ninha_70@hotmail.com)
Instituição: E.M. Profª Maria Nilza da Silva Romão
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto desenvolve habilidades e competências educacionais, sociais e pessoais. Começou através de outro projeto de leitura 'Sacolinha Viajante' e foi tomando outro formato conforme o interesse da turma até surgir o projeto atual 'Ler, imaginar e criar é só começar'. Com a leitura, os horizontes se abrem, criando possibilidades melhores para um futuro melhor. O projeto tem a finali-

dade, de introduzir todos no mundo da leitura e trabalhar os quatro pilares da educação: Aprender a conhecer; Aprender a aprender; Aprender a ser; Aprender a conviver.

021

"A ARTE VIVE EM ÓS...APRECIAR, CONTEXTUALIZAR E FAZER.

Autoria: Adriane Buccelli Gonçalves (ninha_70@hotmail.com)

Instituição: E.M. Profª Maria Nilza da Silva Romão

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A Arte proporciona conhecimento e desenvolve habilidades e competências educacionais, sociais e pessoais. Inserir no cotidiano escolar vários artistas, de diferentes áreas e gêneros. Mostrando a riqueza, diversidade cultural existente e explorando as diversas disciplinas de forma interdisciplinar e contextualizando, em alguns momentos com datas comemorativas. O projeto tem algumas finalidades como: Ampliar conhecimento de mundo; introduzir os quatro pilares da Educação (Aprender a conhecer; Aprender a aprender; Aprender a ser; Aprender a conviver.) e a abordagem triangular de apreciar, fazer e contextualizar.

022

HORTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Adriane Buccelli Gonçalves (ninha_70@hotmail.com)

Instituição: U.M.E. José da Costa Barbosa

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A horta na Educação Infantil tem como foco principal, interagir as diversas fontes de aprendizagem, possibilitando, incentivando a curiosidade, a exploração, a indagação e o conhecimento dos educandos em relação ao mundo físico e social; ao tempo e a natureza. Nesse contexto, o cultivo de hortas escolares pode e deve ser um poderoso instrumento educativo. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem, e convivem, a prática diária do cuidado (plantar, regar, transplantar, observar etc). Perceber através do fazer e da visualização o crescimento, cultivo e colheita das hortaliças, frutos, legumes e ervas. Ampliar o vocabulário e oralidade; Sensibilizar e conscientizar as crianças sobre os cuidados com a natureza. Multiplicar o que está sendo vivenciado com a família e comunidade escolar. Apreciar alimentos saudáveis no seu dia a dia.

GOOGLE DRIVE : TECNOLOGIA QUE INTERMEDEIA A CONSTRUÇÃO DE PESQUISA, TEXTOS, DESENHOS, GRÁFICOS E MUITO MAIS....

023

Autoria: Magda de Oliveira Almeida (magdeoliveiras@gmail.com)
Carmelita Ribeiro de Oliveira (cacapg@gmail.com)
Danielle Ribeiro Santos (profdanisantos@gmail.com)]

Orientador: Alberto Luiz Schneider

Instituição: E. M. Vila Mirim

Área: Interdisciplinar

Por intermédio do Google Drive foi possível utilizar programa de Apresentação, de Documentos, de Desenhos e Folhas de Cálculo do Google. Inicialmente melhoramos a performance dos trabalhos escolares ao estruturar a pesquisa escolar utilizando as ferramentas disponíveis neste ambiente. Os alunos puderam visualizar na mesma tela, o trabalho e a ferramenta de pesquisa na web do Google, arrastaram os conteúdos, imagens, tabelas e gráficos e inseriram animações. Foi criado o email da turma e pastas com os nomes dos discentes para que pudessem desenvolver os trabalhos. Entendemos que o Google Drive possibilita a criação, o compartilhamento de informações, a conservação dos registros, uma educação presencial e a distância, já que os pais e os estudantes puderam acompanhar os trabalhos de qualquer lugar, acessando o email da turma. Foi marcante o entusiasmo ao realizar a pesquisa sobre a pergunta: Que curiosidades o Corpo Humano pode apresentar?. O projeto incentiva também o uso da pesquisa para ampliar os conhecimentos sobre quaisquer assuntos relacionados ao cotidiano ou a vida escolar; Construir apresentações individuais ou coletivas, onde expressamos com naturalidade as opiniões e para que aos poucos possamos seguir as regras da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (A.B.N.T.); Selecionar informações de forma pertinente e interessante também para o leitor. Explorar os recursos tecnológicos do Google Drive para que possam realizar atividades em diversos campos do conhecimento de forma autônoma e criativa, especialmente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e Educação Física. Com um maior domínio desta ferramenta tecnológica pudemos trabalhar com todas as turmas, respeitando seus conhecimentos prévios e o que é esperado de cada ano. Para os 2º e 3º anos, as atividades partiram da coleta de informações por meio de imagens, construção de frases, desenho, produção textual, introdução de formas geométricas e tabelas. Os alunos dos 4º e 5º anos avançaram com produções mais complexas, após construir as apresentações produziram seminários e utilizaram os recursos do Google Drive (Programa de Apresentação) e da lousa digital. Por intermédio do Google Drive pudemos fazer muito mais atividades também, como: a produção de textos de diversos gêneros (no Programa Documentos) e a construção de desenhos (Programa de Desenho) e gráfico (na Folha de Cálculo). Embora tenhamos alcançado bons resultados há muitas ferramentas do Google Drive para serem exploradas. Concluímos que a produção destes trabalhos extrapolam as perspectivas pedagógicas da sala de aula.

024

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Autoria: Marcilene Gomes da Silva(marci.gomes.silva@hotmail.com)

Instituição: E.M. Roberto Mario Santini

Área: Linguagens

Esse projeto teve como foco principal despertar e motivar a participação de alunos com NEE em atividades diversificadas, vem como, atrair às famílias a envolverem-se de forma efetiva e ativa nesse processo. Desse modo, foi um sucesso observar o “ganho” comportamental, social e afetivo dessas crianças bem como evolução cognitiva dos mesmos.

025

O USO CRIATIVO DE GIFs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autoria: Raphaela dos Santos Gonçalves (hpsraphaela@gmail.com)

Instituição: Colégio Jean Piaget - Santos

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O presente projeto visou utilizar linguagem conectada com a realidade da faixa etária do aluno; Despertar o interesse do aluno em relação as aulas; Dinamizar o processo de ensino-aprendizagem; Aumentar a compreensão dos conteúdos propostos; Quebrar a complexidade do aprendizado das ciências e possibilitar a visualização dos mecanismos físicos, químicos e biológicos que mantêm o corpo humano. Para a montagem das aulas foi primeiramente realizada uma triagem a fim de pontuar os mecanismos mais complexos dos sistemas que compõem o corpo humano. Em seguida, foram pesquisados filmes, documentários e animações que ilustrassem os mesmos; Por fim, foram criados GIFs no site Giphy com base nos vídeos encontrados para serem colocados em apresentações de slides utilizadas em sala durante explicações teóricas. A metodologia se mostrou muito efetiva, cumprindo e ultrapassando todos os objetivos iniciais. Os alunos se tornaram mais engajados, interessados e comportados durante as aulas. As notas nas avaliações e simulados aplicados tiveram um aumento significativo e a dinâmica da sala de aula se transformou. Semanalmente, a cada conteúdo novo, buscavam curiosidades previamente para debater na sala de aula. A interação da classe nos grupos em redes sociais começaram a tomar outros rumos, como compartilhar animações e GIFs sobre a matéria.

026

MEMÓRIAS REVISITADAS: O EMBATE DE VOZES NA CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS .

Autoria: Raquel Santos Zandonadi (raquelzandonadi@yahoo.com.br)

Instituição: E.M. Sebastião Tavares de Oliveira

Área: Língua Portuguesa

O Projeto “Memórias revisitadas: o embate de vozes na construção dos sujeitos”, desenvolvido no oitavo ano, consiste na escrita de um livro de memórias durante o ano letivo, nas aulas de língua portuguesa. Tem por objetivos não apenas o de contribuir para o desenvolvimento de habilidades escritoras nos alunos, como também o que valorizar seus saberes, suas identidades e suas famílias por meio de suas histórias de vida, já que se parte da ideia de que os alunos, para produzirem melhores textos, precisam ser sujeitos discursivos e não apenas alunos. E levá-los a essa percepção demanda entendermos e valorizarmos quem são, de onde vêm, com quem vivem e que vozes reverberam de seus discursos. Para isso, foi proposto aos alunos a criação de um livro de memórias em oito capítulos, todos com temáticas que envolvem suas percepções de si mesmos, as histórias de suas famílias e da comunidade em que vivem. Além da escrita dos textos, envolveu leituras de autores consagrados, fruição e análise de filmes e música; e estudos estruturais da língua que emergiram das dificuldades dos alunos. Os capítulos são autobiografias, porém foram incluídos os gêneros entrevista, receita, instrução e poema, além de fotos, mapas, desenhos e notas explicativas.

RÁDIO ESCOLAR

Autoria: Alexandra Feliz Gonçalves Bustamante (ale_felizg@hotmail.com)

Maristela Cussolim (adorath@msn.com)

Instituição: E.M. Paulo Shigueo Yamauti

Área: Outros : Interdisciplinar

027

O projeto Rádio Escolar, amplia a possibilidade na melhoria em habilidade de comunicação. Atendendo diretamente nas demandas de ensino, despertando ao aluno opiniões, senso crítico dando subsídios de argumentação e possibilidades para escolher o que lhe é proposto. Colabora também com a transmissão de conhecimentos de inter e transdisciplinares. A participação na elaboração do projeto traz a todos momentos de descontração e criatividade revelando comunicação, participação e criatividade.

APRENDENDO A VIVER E CONVIVER. O ENCONTRO DE GERAÇÕES : ENSINANDO PARA A VIDA.

Autoria: Lilian Campos Nubile (liliannubile@hotmail.com)

Ramon Guerra dos Santos (osguerras@hotmail.com)

Instituição: E.M. Paulo Shigueo Yamauti

Área: Atendimento à diversidade

028

Desenvolver no aluno o respeito e valorização do Idoso.

O país está envelhecendo, a expectativa de vida está aumentando, neste contexto a população idosa cresce na mesma proporção. A imagem que temos de passado, em todos os aspectos está ligada ao não pertencimento ao presente ou ao não uso do mesmo, quando a relação é ao idoso, a sociedade em que vivemos trata de forma igual, não o valorizando e por muitas vezes age com preconceito e discriminação a essa população que muito tem a somar na sociedade. Vivemos em uma sociedade que mostra-se necessário, uma nova visão da realidade do envelhecimento e da velhice, para entender que essa população realmente tem dificuldades físicas, cognitivas e sociais. É necessário que o restante da população conheça a realidade do idoso, compreenda que todos vão passar por essa fase da vida, e busque manutenção da saúde, cuidados com o corpo e qualidade de vida. Sendo assim, esse projeto contribuirá para valorização e atitudes positivas dos alunos em relação ao idoso.

029

PROJETO COLABORA – UMA AGÊNCIA DE EDUCAÇÃO COLABORATIVA

Autoria: Daria Teixeira Passos (dariapassos12@gmail.com)

Instituição: Colégio Coc Novomundo

Área: História

Já pensou em transformar sua sala de aula em uma grande contação de histórias? O Projeto “Colabora” traz esta proposta de uma forma simples, atual e dinâmica. Incentivando a colaboração, utilizando ferramentas digitais Google para educação e contando com professores especialistas extremamente engajados, os pequenos puderam experimentar um formato de sala de aula que explora as habilidades e estimula a colaboração. E então, vamos mergulhar nesta história?

030

DEI BIKE – UM PROJETO SOBRE MOBILIDADE URBANA

Autoria: Daria Teixeira Passos (dariapassos12@gmail.com)

Instituição: Colégio Coc Novomundo

Área: Informática

Já pensou em um projeto onde vc é o curador das informações enquanto seus alunos viajam pelo conhecimento? Neste projeto, que une tecnologia, ciência e meio ambiente é possível fazer tudo isso! Esta proposta viajou com os alunos pelas cidades da baixada Santista, através do Google Mymaps, assimilou novos conceitos com a pesquisa Google, planejou e fez uma enquete através do Google Forms, uniu todas as informações e transformou-as em gráficos com a ajuda do Google Plans e para a construção do produto final contou com o Youtube. Esta iniciativa possibilitou a interação dos alunos com a linguagem tecnológica do seu dia a dia, permitiu ao professor ser o curador de informações, incentivou o trabalho em grupo e a valorização do ser.

A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO ENSINO GEOGRÁFICO

031

Autoria: Hector William Barros Basile Silva (hectorwbbs.geo@outlook.com)

Instituição: E.M. João Gonçalves

Área: Geografia

A música, sem dúvidas é um dos tipos de arte mais consumidos por nossa sociedade, independente de gêneros ou diferenças culturais. Isso não é diferente à pluralidade que encontramos na sala de aula e em um componente curricular tão abrangente quanto a Geografia. Por conta disto, a música neste trabalho serviu como experiência para transpor os conteúdos para uma linguagem mais próxima da qual a faixa etária trabalhada está mais acostumada. A música não se explica sozinha. Cabe ao professor usar esta interessante ferramenta para despertar o interesse nos discentes, associando o conteúdo teórico à música. Exploramos diversos conteúdos da Geografia à partir de canções de vários gêneros musicais para compor paródias e músicas, desde rock e pop até rap e funk. Assim, os alunos podem se identificar com o conteúdo mesmo que não sejam fãs destes gêneros. Utilizamos também meios audiovisuais para estabelecer o aprendizado. As músicas são postadas no canal “AbranGeo” no YouTube, com áudio, imagens e legendas, para que os alunos acessem o conteúdo para estudar em casa, o que é muito importante para que o aprendizado não se limite apenas aos minutos que temos em sala de aula.

SEMANAS TEMÁTICAS

032

Autoria: Paulo Saul Duek (duek.press@gmail.com)

Adriana de Fátima Lopes da Silva (adrianafls@yahoo.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Outros : Interdisciplinar

Este projeto visa expor possíveis exemplos de interdisciplinaridade em sala de aula e fora dela. Por meio das “Semanas Temáticas”, evento trimestral que acontece na EM São Francisco de Assis, todas as disciplinas se unem em práticas culturais e expositivas privilegiando um tema previamente sugerido, escolhido, estudado e discutido, resultando em construtivas reflexões, trocas de experiências, protagonismo e busca pela autonomia e posicionamento crítico.

PARADA LITERÁRIA

033

Autoria: Taís Loreto do Nascimento Ramacciotti (taisloretton@gmail.com)

Instituição: E.M. Dr. Roberto Shoji

Área: Língua Portuguesa

Este projeto visa desenvolver a leitura como prática sociocultural, a qual deve estar inserida em um

conjunto de ações sociais e culturais e não exclusivamente escolarizadas, entendida como prática restrita ao ambiente escolar. Através do binômio entre leitura e escrita, incentivamos o aluno a tornar-se um leitor proficiente e um escritor, produtor de cultura, percebendo-se como tal. A leitura não pode ser tratada apenas para os que vão a escola, por esse motivo criamos situações, onde a comunidade faça parte do projeto a partir da Parada Literária. O trabalho foi realizado com as crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e acontece semestralmente na nossa escola, sempre partindo de um tema. São trabalhados diversos gêneros textuais e a partir deles surgem as produções autorais. A comunidade é convidada a apreciar e interagir com as apresentações.

PARADA LITERÁRIA

034

Autoria: Taís Loreto do Nascimento Ramacciotti (taisloregon@gmail.com)

Instituição: E.M. Dr. Roberto Shoji

Área: Língua Portuguesa

Este projeto visa desenvolver a leitura como prática sociocultural, a qual deve estar inserida em um conjunto de ações sociais e culturais e não exclusivamente escolarizadas, entendida como prática restrita ao ambiente escolar. Através do binômio entre leitura e escrita, incentivamos o aluno a tornar-se um leitor proficiente e um escritor, produtor de cultura, percebendo-se como tal. A leitura não pode ser tratada apenas para os que vão a escola, por esse motivo criamos situações, onde a comunidade faça parte do projeto a partir da Parada Literária. O trabalho foi realizado com as crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e acontece semestralmente na nossa escola, sempre partindo de um tema. São trabalhados diversos gêneros textuais e a partir deles surgem as produções autorais. A comunidade é convidada a apreciar e interagir com as apresentações.

PROJETO CIDADÃO SUSTENTÁVEL

035

Autoria: Anderson Manoel Caleffi (amcaleffi@gmail.com)

Ricardo Ribeiro Rezende (ricardorezende@hotmail.com)

Fábio Luiz Elias da Ponte (zamelio@gmail.com)

Instituição: E.M. Lions Clube Ocian

Área: Atendimento à diversidade

Este projeto, constante do PPP da escola, tem como objetivo principal formar cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres relacionados ao meio ambiente e o impacto que o bom relacionamento com o mesmo terá no seu futuro pessoal e profissional. Faremos isso por meio de sustentáveis em todos os momentos de ensino-aprendizagem e em seus hábitos diários nos ambientes que frequentam, de maneira que haja o envolvimento de toda a comunidade escolar nesse projeto. A ideia é transformar os espaços ociosos da unidade escolar em espaços cidadão, onde o aluno possa, junto com os professores, desfrutar de um ambiente mais humano e agradável. Além disso, pretende sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da redução da quantidade de material descartado em aterros, como a coleta seletiva para posterior reciclagem. O manejo adequado dos resíduos é uma importante estratégia de preservação do meio ambiente, assim

como de promoção e proteção da saúde. Além de despertar a ideia de desenvolvimento sustentável, também tem como objetivo, discutir o papel do cidadão nos dias atuais. O projeto atinge os alunos do Ensino Fundamental II, proporcionando uma nova forma de construir conhecimento baseado em fundamentos sustentáveis, em cidadania e um toque de empreendedorismo. Entre as ações planejadas estão o desenvolvimento da horta vertical; a decomposição dos resíduos orgânicos através de composteira, bem como a conscientização da comunidade escolar com relação ao descarte sustentável do lixo orgânico e o desenvolvimento de hábitos de coleta seletiva para resíduos inorgânicos; o reaproveitamento dos resíduos inorgânicos como matéria prima para confecção de artesanatos e o reaproveitamento dos resíduos orgânicos da merenda (cascas de frutas, legumes, restos de verduras, etc.) para produção de adubo orgânico à ser utilizado na jardinagem.

SUSPENSE EM ESTAÇÕES : O ENSINO HÍBRIDO E A LITERATURA DE MARCOS REY

036

Autoria: Camila Maria de Oliveira Duarte Machado (camduma@hotmail.com)

Instituição: Colégio Presidente Kennedy

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto teve como intuito utilizar o recurso da aula híbrida para avaliar a leitura de uma obra paradidática de Marcos Rey, do gênero policial. Para fazer uma avaliação de leitura, o modelo de aula híbrida foi usado tendo como objetivo não só conferir se houve aquisição de conhecimento, mas também despertar o gosto pela leitura e, por meio de atividades diversificadas em estações, alcançar a maioria dos estudantes. Outro objetivo era avaliar por meio de várias atividades diversificadas, fazendo com que cada estudante pudesse mostrar suas próprias habilidades. Em relação à avaliação atitudinal, essa atividade possibilitou o trabalho em grupo, a colaboração e o uso de materiais diversos. A participação foi efetiva e muito colaborativa, pois o modo de organizar a atividade chamou a atenção dos estudantes e fez com que todos realizassem as tarefas com bastante entusiasmo.

A SUPREMACIA DO MÉTODO FONOVISOARTICULATÓRIO (FÔNICO) NA ALFABETIZAÇÃO

037

Autoria: Cleonice Oliveira da Silva(cleoliveiras@terra.com.br)

Instituição: E.M. Profª Esmeralda dos Santos Novaes

Área: Linguagens

O trabalho visa desenvolver de forma eficaz e prazerosa a consciência fonológica nos alunos do primeiro do ensino fundamental, como meio de garantir uma aprendizagem eficaz da leitura e es-

crita. O trabalho tem como foco experiências fonovisoarticulatórias, dessa maneira o aluno passa a construir a sua alfabetização por meio de uma representação interna de sua boca que faz sons (evocação de fonemas que formam o nosso idioma), uma ferramenta lúdica, concreta, construtiva e sugerida por neurocientistas, que descobriram um campo do cérebro específico para leitura e sugerem o método por meio do desenvolvimento de estímulos cerebrais adequados. Os resultados são surpreendentes, algumas crianças passam a ler com autonomia e logo aperfeiçoam a fluência. Acredita-se que a alfabetização é um processo longo e que inicia desde a aquisição da linguagem pela criança, o trabalho direto com os fonemas oportuniza a evolução do processo de aquisição de leitura e escrita de forma rápida, simples e eficiente.

038

HORÁRIO LIVRE OU DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ?

Autoria: Karina Mariane Maufe (karina_haufe@hotmail.com)

Instituição: E.M Oswaldo Justo

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Horário livre ou desenvolvimento das habilidades e competências? Crianças livres, jamais perdendo o foco pedagógico. Com autoestima e autoconfiança onde cada uma delas demonstra aos colegas suas habilidades e competências anteriormente desconhecidas até mesmo por ela e seus familiares. Troca de experiências, relatos, demonstrações de afeto com colegas e acima de tudo o respeito ao próximo onde cada um faz o que quer desde que não atrapalhe o amigo do lado. Uma sala participativa, questionadora, autoconfiante e se conhecendo melhor, zelosa com o seu próprio corpo e materiais dos colegas, organização total do ambiente, frequência regular até o último dia de aula.

039

ASPECTOS HISTÓRICO-CULTURAIS POR MEIO DA LITERATURA INGLESA E NORTE AMERICANA

Autoria: Rosevanea Antonia Andreos (rose_andreos@hotmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Gerson Tenório dos Santos

Instituição: E.M. Vereador Felipe Avelino Moraes

Área: História

O projeto visa a despertar nos alunos de 9º ano a curiosidade e o interesse pela leitura de clássicos da literatura inglesa e norte americana. A partir da leitura de obras consagradas, grupos de alunos apresentaram seminários explorando aspectos culturais, hábitos cotidianos, fatos históricos e costumes de cada época da Inglaterra e dos Estados Unidos, assim como o enredo, o tempo, o espaço, as personagens e o autor da obra pesquisada. Após pesquisa e apresentação dos seminários, con-

feccionamos um painel com fotos das capas dos livros e sinopses para apreciação de todos os alunos da escola, o qual ficou exposto no saguão para permitir acesso de todos os discentes e períodos. Os resultados esperados foram alcançados com sucesso, já que se pode observar a curiosidade e motivação dos alunos a fazerem a leitura das obras literárias pesquisadas pelos colegas. Desta forma, considera-se que o desfecho do projeto tenha sido satisfatório e importante para o aprendizado dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

VALORES E CIDADANIA : EDUCAR E PRATICAR BONS HÁBITOS E BOAS MANEIRAS

040

Autoria: Elines Saraiva da Silva Gomes(elinesgomes2@gmail.com)
Orientadora: Profa. Dra. Elisete Gomes Natário
Instituição: N. I.E.M. Joana Mussa Gaze
Área: Outros : Interdisciplinar

Esse projeto visa as disciplinas Natureza e Sociedade, Artes e Sociologia. Utilizadas nas composições dos artistas: O que cabe no meu mundo(BREJO, Janaina- 1º Ed.) e O que não cabe no meu mundo (FERREIRA, Fábio 1º Ed.). Esse projeto pretende resgatar e/ou contribuir na criança certos valores como: colaboração, convivência, honestidade, respeito, responsabilidade, generosidade, pensar sobre o que significa colaborar com as pessoas, perceber hábitos importantes da vida cotidiana, que vão ajuda-lo a ser uma pessoa agradável com os outros, fazer com que a criança assuma responsabilidades, sem ter medo, fazendo-a pensar sobre ser honesto, fazer com que a criança preste atenção nas regras de convivência, fazendo-a pensar sobre o respeito que você tem pelos outros e por si mesmo, etc. Tudo foi desenvolvido com a participação total da criança nas rodas de contação de história, no dia a dia em seus relacionamentos com a turma, na contrção de um bairro diferente do que eu moro, na representação no mercadinho, etc. Assim seus resultados foram surpreendentes, ou seja, segundo relatos de pais os alunos estavam mais participativos ao atravessar a rua respeitando o semáforo, ao preservar a natureza lixo no lixo), no mercado sua contribuição se deu na hora de pagar. Assim a contribuição se desenvolve nos pequenos para alcançar futuros cidadãos participativos e conscientes.

COMO OS ALUNOS MOSTRAM RESPEITO PELA ESCOLA UTILIZANDO OS PERSONAGENS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

041

Autoria: Janaina de Araujo Bueno (jana.bueno1@hotmail.com)
Orientador: Prof. Dr. Gerson Tenório dos Santos
Instituição: UME Lourdes Ortiz

Área: Outros : Interdisciplinar

Esse projeto visa conscientizar os alunos da Escola Municipal Lourdes Ortiz na cidade de Santos sobre a importância de respeitar o patrimônio escolar, seus amigos e, evitar o desperdício de comida durante os recreios; Produção de pôsteres utilizando os personagens das Histórias em Quadrinhos escrevendo frases em inglês; Fixação dos pôsteres nas áreas comuns da escola para obter uma grande visibilidade por todos os alunos da escola tanto do período matinal como vespertino; Projeto baseado na Pedagogia Crítica: totalmente contrária a Pedagogia Tradicional; Criação de novas perspectivas, em um processo total de liberdade de criação dos alunos; Socialização e discussão com os amigos sobre os problemas envolvendo a falta de respeito com os amigos, patrimônio escolar, desperdício de comida; Busca de soluções e sugestões para acabar com esses comportamentos; Valorização do conhecimento prévio dos alunos ao expressar suas opiniões, preferências; Utilização do Modelo Ecológico na sala de aula: no qual o docente é um clínico que intervém e diagnostica as necessidades do grupo ajudando-os na elaboração da atividade. O projeto fez os alunos refletirem sobre suas ações na escola evitando determinados comportamentos e obteve grande repercussão na escola por todos os alunos. Utilização dos conhecimentos da Língua Inglesa na produção de frases, ultrapassando as paredes da sala de aula. Os alunos também ficaram lisonjeados quando viram que seus trabalhos foram valorizados pelos colegas, e estes entenderam as mensagens

042

METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO DOMO GEODÉSICO EM SALA DE AULA

Autoria: José Espedito Isidro (jespedito@gmail.com)

Instituição: SENAC SANTOS

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências.

Esse projeto visa contribuir para uma vivência de construção coletiva em sala de aula permitindo o desenvolvimento de competências relacionais e de interesse do mundo do trabalho. Dentre os seus objetivos estão: desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe; apreender o sentido e importância do trabalho em equipe; compreender a importância do seu trabalho para o todo; desenvolver uma postura profissional na gestão de conflitos; incentivar o manuseio de objetos com destreza e atenção; trabalhar o processo de comunicação dentro do grupo e a criatividade; e estimular o gerenciamento de situações complexas de trabalho (notadamente trabalho sobre pressão e mudanças de planos). Como resultados que pudemos perceber temos: elevado índice de motivação do grupo; senso de alcance de resultados; orgulho próprio por haver ajudado a construir algo relevante; melhoria na autoestima; senso de pertencimento ao grupo; união do grupo; entusiasmo e dentre outros resultados muito positivos. No geral, a participação dos alunos é bem intensa e acaba por ser visto entre eles como “o evento”. Por ser um desafio diferente acaba atraindo as atenções e interesses dos alunos.

PROJETO POESIA

Autoria: Izabel de Oliveira Trindade (izadeo@gmail.com)
Instituição: Escola Municipal
Área: Língua Portuguesa

043

Na atual conjuntura, vemos que precisamos encontrar métodos de ensino que desenvolva no aluno a criatividade, a sensibilidade e a criação. É nesse contexto que estimular o desenvolvimento dessas habilidades faz-se necessário no nosso cotidiano escolar, e como professora de Língua portuguesa, comecei esse projeto em 2015 em outra Unidade de Ensino onde trabalho e hoje faz parte do Projeto Político pedagógico da escola.

JOVENS DOUTORES – PROTAGONISMO NAS ÁREAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Autoria: Ana Lucia B. Caetano de Jesus (analuciacaee@yahoo.com.br)
Ana Lucia Lopes (santosjovemdoutor@gmail.com)
Instituição: Prefeitura Municipal de Santos
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

044

Uma das prioridades na prevenção das DST/AIDS é o trabalho com adolescentes. A evolução dessa proposta aponta para a necessidade de mudanças de paradigmas nas estratégias de abordagem para esse grupo, dinamizando as novas formas de educação, polemizando o conhecimento, integrando inovações tecnológicas de informação. A Coordenadoria de Controle de Doenças Infectocontagiosas da Prefeitura de Santos, estabeleceu uma parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, o Programa Saúde na Escola e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), por meio da disciplina de Telemedicina, e lançou o Projeto Santos Jovem Doutor. O Projeto consiste em desenvolver autonomia e protagonismo com jovens dos 8ºs e 9ºs anos das Unidades Municipais de Ensino Fundamental II por meio de ações de prevenção das DST/Aids/Hepatites virais, utilizando tecnologias da informação e da comunicação interativa.

E QUEM QUISER, CONTE OUTRA VEZ! – ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA NA ED. INFANTIL

Autoria: Paula Beatriz Macedo de Oliveira (paullabia@hotmail.com)
Instituição: E.M Newton de Almeida Castro

045

Área: Linguagens

O projeto buscou através de rodas diárias aprofundar o gosto e o interesse dos alunos pela leitura, a professora foi leitora de diferentes obras e gêneros literários contribuindo assim para o desenvolvimento da oralidade das crianças que foram convidadas a pensar na história, a discutir por meio de questionamentos levantados pela docente ou pelas crianças a ampliarem a respeito da interpretação, inferência e compreensão das ideias ressoantes da atividade. Foram proporcionadas atividades lúdicas envolvendo a leitura, oralidade e diálogo, os alunos adquiriram experiências sociais e afetivas, de modo espontâneo, prazeroso e criativo; portanto, tais atividades auxiliaram as crianças numa relação significativa do indivíduo com o seu meio. A fantasia funciona como uma forma de se juntar experiências, auxiliando, assim, os pequenos a descobrirem novas vivências. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: A professora iniciava suas atividades com rodas de leitura diárias. Ao fim do primeiro semestre, junto com os alunos, a professora fez uma lista de preferência onde cada um diz a história que mais gosta. A lista ficou exposta na sala para que fosse mais um instrumento de consulta aos alunos durante atividades de escrita. A lista também serviu para que os alunos pudessem, durante uma votação, escolher qual daquelas obras seria recontada em forma de dramatização tendo pais e toda comunidade escolar presentes no reconto. Destacando-se a etapa final que foram as representações teatrais realizadas pela turma de infantil I, os pais, responsáveis e a comunidade escolar foram convidados para apreciarem este momento especial, que constitui na apresentação dos principais trabalhos desenvolvidos na sala de aula durante o ano letivo relacionado a leitura e a dramatização de uma história que foi escolhida pelos alunos dentro de todas as histórias lidas trazendo alegria, criatividade e emoção. Esta etapa é um convite a novas leituras das realidades cotidianas, mostra para todos que a escola é um espaço de muitas oportunidades, valoriza o trabalho realizado dos docentes e equipe pedagógica, estimula o sentimento de pertencimento dos alunos, pais e comunidade escolar, traz esperança através da alegria que é aprender a aprender com interação, comunhão e diálogo.

046

PRAIA GRANDE NATURAL

Autoria: Cristiane Evaristo Araujo (cricaristo@gmail.com)

Douglas Fabiano Colaneri de Carvalho (douglas.colaneri@gmail.com)

Instituição: Prefeitura de Praia Grande - SEDUC -
Departamento de Educação Ambiental

Área: Ciências

Destinado aos alunos dos 8º anos, o projeto Praia Grande Natural teve como objetivo promover aos alunos o conhecimento dos Ecossistemas de Praia Grande (Manguezal, Praia Mar e Mata Atlântica), abordando a fauna e a flora assim como as questões socioambientais e econômicas dos mesmos, além de estimular o sentimento de pertencimento a esses ambientes. O projeto foi ofertado na forma de curso e ministrado dois dias com cada turma pré agendada, um na unidade escolar com apresentação de slides e vídeos e outro no Departamento de Educação Ambiental - DEA onde participavam de aulas no museu e laboratório e vivenciavam o manguezal local com o Barco Escola Piaçabuçu.

CIDADÃO LEGAL

Autoria: Douglas Fabiano Colaneri de Carvalho (douglas.colaneri@gmail.com)

Cristiane Evaristo Araujo (cricaristo@gmail.com)

Instituição: Prefeitura de Praia Grande - SEDUC -
Departamento de Educação Ambiental

Área: Outros : Interdisciplinar

047

O projeto “Cidadão Legal” tem como objetivo maior contribuir para reforçar a importância do meio ambiente que alguns alunos já trazem como referência de casa e da escola, e para demonstrar as questões de degradação ambiental causadas principalmente pelos resíduos sólidos. Destinado a Educação Infantil, este projeto oportuniza a tomada de consciência ambiental por meio de contações de histórias, oficinas de reciclagem, atividades lúdicas e atividades na horta; visando sempre a formação de cidadãos críticos, desenvolvendo sua responsabilidade socioambiental, transformando-os em agentes multiplicadores dos saberes.

VEM PASSARINHAR

Autoria: Leonardo de Oliveira Casadei (leonardocasadei@yahoo.com.br)

Instituição: Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande - SEDUC

Área: Biologia

048

Esse Projeto teve o objetivo de sensibilizar quanto à importância da preservação ambiental e das áreas verdes, fazendo com que os alunos possam se interessar em conhecer as espécies de aves da região, aprendendo assim a gostar, respeitar e preservar esses animais e seus habitats. Além de orientá-los sobre o correto destino do lixo, visto que muitas espécies de aves morrem por ingestão acidental de resíduos sólidos. O interesse, a alegria e empolgação dos alunos durante a aplicação do projeto permitiu-nos perceber a força de atração e carisma que as aves exercem sobre as pessoas, principalmente os jovens e crianças. As saídas de campo permitiram um maior conhecimento dos ecossistemas e a visualização das aves em seus ambientes naturais, despertando interesse nos alunos muitas vezes desanimados com os métodos tradicionais de aprendizagem. Essa prática também foi importante para sensibilizá-los em relação ao ambiente onde estão inseridos e sobre a necessidade de coabitação dos espaços.

ESCOLA NA TRIBO: UMA AULA DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Autoria: Kllewerson Cavalcanti da Silva (kllewerson@hotmail.com)

Instituição: E.M. Governador Orestes Quêrcia

Área: História

049

Este projeto foi desenvolvido com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II com visita à Tribo Tekoá-Mirim, de etnia Guarani, localizada no município de Praia Grande. Conjugando os temas abordados em sala de aula sobre a formação da população brasileira, a necessidade de conhecer realidades diversas dentro do âmbito municipal e a prática da cidadania e solidariedade, os educandos arrecadaram roupas, alimentos, itens de higiene pessoal e brinquedos para serem entregues em um ato solidário na tribo, onde puderam ver, ouvir e interagir com os descendentes indígenas sobre sua cultura, danças, crenças, histórias e atual situação econômica e social. O trabalho foi planejado e desenvolvido pensando na interdisciplinaridade, onde cada professor pôde extrair informações voltadas à sua disciplina, que variaram desde a preservação do meio ambiente até a importância e influência da língua matriz guarani na nossa atual língua portuguesa.

050

NÓS NAS MÍDIAS – JORNAL E CIDADANIA

Autoria: Leila Bezerra Fernandes Ribeiro(leila.fernandes86@gmail.com)

Instituição: EMEF CAIC Ayrton Senna da Silva

Área: Linguagens

Os objetivos e metas propostos inicialmente foram totalmente alcançados, ultrapassando as expectativas iniciais do planejamento. Esse resultado se deve pela abordagem da metodologia ativa que propicia ao aluno o desenvolvimento de sua autonomia e vivência das práticas que fazem com que tudo que lhe é ensinado faça sentido em suas atividades. A avaliação dos desempenho dos alunos foi processual e contínua. Foram levados em conta o interesse, a participação, a complexidade das produções e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos na realização das atividades práticas. A conclusão do projeto foi extremamente satisfatória. Os alunos não só compreenderam a importância do jornal impresso como também transformaram-se em formadores de opinião, influenciadores, cidadãos conscientes de seu papel ativo e político, leitores críticos e referência para os demais alunos da escola. O projeto transformou-se em prática mensal da escola. Embora, no início, a turma tenha, em sua maioria, apresentado total desconhecimento do assunto, e aparentasse estar muito aquém do desafio proposto, gradualmente foi ampliando sua capacidade de aprendizagem e paralelamente a isso, os desafios foram sendo aprimorados, de modo que fica clara a evolução da primeira publicação para a segunda e da segunda para a terceira. As estratégias foram essenciais para a concretização da aprendizagem embora não tenham ainda esgotado todas as possibilidades de trabalho sendo possíveis ainda desdobramentos como a criação de um blog, página em rede social, canais de vídeos em portais específicos como Youtube. Esses possíveis desdobramentos estão em fase de organização e planejamento para, em breve, tornar-se parte do projeto. Também está em andamento a possibilidade de levar os alunos a uma redação de jornal para que observem a prática real, aprendam e mergulhem no universo do jornalismo. É possível ainda a articulação com comerciantes do bairro que desejem divulgar seus produtos e serviços em troca de financiamento de materiais como papel-jornal, impressão em tamanho ampliado, máquinas fotográficas ou mesmo outros benefícios para a escola. Sem dúvida, esta foi um experiência extremamente enriquecedora não somente para os alunos como também para mim. Aprendi, sobretudo, a não subestimar os alunos. Quando bem motivados, eles desenvolvem a autonomia necessária para realizar os objetivos em que enxergam sentido. Sabemos que este projeto, inicialmente, enfrentou dificuldades principalmente por ocorrer em escola pública onde há escassez

de recursos. A falta de interesse de alguns alunos por nos desmotivados e desacreditados, falta de estrutura na escola, a própria falta de jornais a serem usados nas aulas como objeto de leitura é uma barreira. Para transpor essas barreiras foi necessário contar com ajuda de elementos externos à escola, como por exemplo, o dono da banca de jornais que doou exemplares, a disposição de comerciantes que forneceram suporte para impressão das cópias. Entretanto, acredito firmemente que este é um importante passo para mudar a qualidade da escola pública e assim, faz-la melhor e formar cidadãos melhores.

CAFÉ CULTURAL : ALIMENTANDO NOVOS OLHARES PARA AFORMAÇÃO DA IDENTIDADE

051

Autoria: Viviane de Sá Fernocchio (vivifernocchio@yahoo.com.br)
Márcia da Silva Bento (marciaheros@hotmail.com)
Instituição: E.E. Deputado Rubens Paiva
Área: Atendimento à adversidade

O projeto “Café Cultural” visa propiciar a integração de valores-morais, construindo assim, a formação de identidade e possibilitando o desenvolvimento de alunos protagonistas, responsáveis e solidários para atuação cidadã. As ações contemplam espaços democráticos para exposição de ideias, diálogo, tomadas de decisões e reflexões acerca de temáticas integradoras. Desse modo, nesse ínterim, os discentes organizam um café da manhã, reafirmando a união, a socialização e a doação. Permite também, favorecê-los, como agentes autônomos, a criação de ações mobilizadoras para a comunidade que intensificam a solidariedade dentro e fora das paredes da escola, e com isso a promoção de transformações significativas no campo da formação integral de cada indivíduo. O trabalho consiste em fomentar alunos participativos, estabelecendo novos desafios que nortearão as aprendizagens para uma escola de qualidade, e assim através da mediação e afeto, uma sociedade mais justa.

GAME OVER – MATH

Autoria: Bruno Amorim Branquinho (brunoamorimbranquinho@hotmail.com)
Instituição: Colégio Jean Piaget
Área: Matemática

052

Estamos no ano de 2300, onde o mundo se encontra em caos, tudo está sendo destruído, chegando ao fim, mas existe uma esperança conhecida como “Facções”. Eles foram selecionados por demonstrarem habilidades incríveis e serão separados em facções para que todos juntos possam reconstruir nosso mundo. Nossa organização conhecida como Game Over, a muito tempo vem procurando jovens com suas habilidades a fim de treina-los para que consigamos vencer essa batalha pela vida. Nós acreditamos e temos por filosofia que Game Over não é o fim de tudo, mas é uma nova oportunidade de recomeçar e fazer melhor. O objetivo principal das aulas é desenvolver as habilidades

de Matemática não alcançadas ou alcançadas parcialmente com estratégias de aulas diversificadas com uma estrutura de game, onde o método teoria (aula)/desafio (prática) sempre se fazem presentes. Um dos intuitos do projeto é estimular a coletividade a partir do reconhecimento da importância da corresponsabilidade.

053

MANGÁS, JOGOS ON-LINE E O CYBERBULLYING

Autoria: Renata da Silva Barbosa (renata.s.barbosa@hotmail.com)

Instituição: Secretaria de Educação de São Vicente

Área: Língua Portuguesa / Informática

Com o objetivo de ampliar as aulas de Língua Portuguesa, norteadas já por um novo currículo, estruturado pelas diretrizes da BNCC, foi criado este Projeto que envolveu 16 escolas municipais dos anos finais da cidade de São Vicente e que ainda integrou a Ação de Valorização à Vida, campanha proposta pelo município. Em parceria com a empresa publicadora de jogos on-line Global Games e o Centro de Valorização à Vida - CVV - foi articulado o gênero textual Mangá aos jogos on-line, abordando por meio de palestras e bate-papos interativos com os alunos temas como: Ética na Internet e o Cyberbullying. E, como resultados, obtivemos uma maior sensibilização dos alunos em relação à Cultura Geek e ao uso correto da Internet.

054

ALMOÇO POR ESTAÇÕES: PROTAGONISMO JUVENIL EM AÇÃO.

Autoria: Cynthia Helena Fuschini Feliz (fuschini@prof.educacao.sp.gov.br)

Instituição: E.E. Prof. Suetônio Bittencourt Júnior

Área: Outros: Interdisciplinar / Interatividade

O Programa de Ensino Integral, do Estado de São Paulo, tem como objetivo a formação do aluno Autônomo, Solidário e Competente, que seja capaz de desenvolver suas habilidades e competências com excelência e tenha subsídios para construir uma sociedade igualitária. Considerando a relevância e necessidade de buscar o Protagonismo Juvenil autêntico dos alunos e oportunizar espaços dentro da escola, a E.E. Prof. Suetônio Bittencourt Júnior, no segundo semestre de 2017 criou o almoço por estações, que são pequenos espaços na quadra, onde temos corda, música, jogos, dança, bate papo e também sala de informática, sala de multimídia, equipada com vídeo game, sala de leitura e um espaço reservado para pesquisas e elaboração de trabalhos escolares. Neste momento professores, funcionários e gestores interagem com os alunos, participam das atividades, realizam sessões de tutoria e através da Pedagogia da Presença estreitam laços e criam vínculos positivos.

DESCOBRINDO A TABELA PERIODICA

Autoria: Ana Paula Chiarioni de Sousa Martins (anachiarioni@yahoo.com.br)

Instituição: EMEIEF Manoel Nascimento Junior - SEDUC São Vicente

Área: Química

055

Resumo: A Gincana da Tabela periódica tem como objetivo conhecer e identificar os elementos químicos na tabela, propiciando aos alunos o trabalho em equipe e organização de forma lúdica, servindo também para demonstrar que a tabela periódica não é algo “terrível” para compreender e “entender ao invés de apenas decorar”. A partir de várias caixas de leite, utilizando a reciclagem, fita adesiva, papéis coloridos, montam-se os elementos, para depois construir na gincana. Anteriormente é disponibilizada a própria tabela impressa e uma vídeo aula que demonstra a composição da tabela e seu objetivo de organizar cada elemento em sua posição na linha, também chamada de período, e em relação à coluna, conhecida por grupo, ou família. Na gincana além da montagem contar tempo e pontos existe o aspecto de questões pertinentes ao conteúdo. Desta forma lúdica os alunos se envolvem desde trazer o material, confeccionar e participar em equipe na maioria das vezes da montagem e das questões. Este trabalho foi desenvolvido junto aos alunos de 9º ano dentro da disciplina de Ciências como introdução a Química.

“DA EXPERIMENTAÇÃO A VISUALIZAÇÃO”. PROJEÇÃO-HOLOGRÁFICA DE UM DNA EM SALA DE AULA.

Autoria: Ana Paula Ap. Gomes Brazil (anapaulabrazil14@yahoo.com.br)

Instituição: CPS -Centro Paula Souza - Etec de São Mateus

Área: Outros : Interdisciplinar – Química/Física/ Biologia/Ciências

056

O presente trabalho tem como a aplicação da metodologia de ensino aprendizagem, que vai, além das aulas experimentais. Desenvolver uma metodologia diferenciada para complementar os componentes curriculares de Ciências da Natureza, através de um programa de computador e um sistema holográfico de imagens baseado na estruturação de um DNA. Algo diferenciado ao professor da base comum nacional e que fomenta a compreensão maior das bases tecnológicas, bem como a relação ensino-aprendizagem. O professor poderá realizar suas aulas experimentais sobre a extração de DNA em laboratórios apropriados com auxílio de equipamentos tradicionais, porém sem um potente microscópio e aparelhagem específica, não será possível a continuação e finalização do conceito no processo de construção de ideias sobre a estrutura do DNA e seu código genético. Fazendo essa leitura da problematização e como dar prosseguimento a esta aula, o projeto gerou a ideia de realizar um programa que computador com as mesmas especificações da aula experimental e ainda um processo de projeção holográfica, que todos visualizem a dupla hélice baseada na proposta por Crick e Watson. Para isso acontecer desenvolveu-se um sistema de visualização holográfica

com uma linguagem de programação simples C# e animações produzidas em Unity e foram feitas adequações na biblioteca para o Java3D. A linguagem equaciona simplicidade, expressividade e desempenho, onde o professor poderá apresentar não só a imagem ilustrativa de um DNA, como também interagir com ele caso queira comprar ou demonstrar falhar nos sistemas genéticos futuros. Agregamos as áreas de física, química e a biotecnologia, para o estudo da estrutura de um DNA em quatro dimensões (3d), e seus resultados foram positivos em relação aos professores e alunos. Assim este projeto visou uma interdisciplinaridade e uma continuação de ideias satisfatórias no âmbito ensino aprendizagem.

057

ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA ALUNOS COM NEE TEMPORÁRIAS E/OU PERMANENTES

Autoria: Daiana Lopes Ruas (dccpsicopedagogia@gmail.com)

Instituição: DLR

Área: Educação Especial

Dentro de uma abordagem de educação inclusiva, educar seria oferecer condições e oportunidades diversas de acesso ao currículo a todos os alunos, com ou sem, necessidades educacionais especiais. Considerando que nem todos aprendem do mesmo modo, no mesmo tempo ou na mesma proporção, é imprescindível considerar dentro de uma prática educacional inclusiva, que a escola ofereça respostas educativas às necessidades, temporalidades e contextos diversificados, bem como garanta ao aluno o direito ao acesso e permanência ao longo de sua trajetória escolar. Desse modo, a fim de responder às necessidades educativas de cada aluno, faz-se essencial e indispensável a implementação de adaptações curriculares, que se tratam de modificações realizadas no currículo com o propósito de proporcionar, viabilizar e oportunizar intervenções e práticas assertivas que impacte a aprendizagem do aluno. A adaptação curricular será efetuada quando apontada como necessária, com o objetivo de tornar o currículo apropriado às peculiaridades dos educandos com necessidades educacionais especiais, dentro do currículo/ série, dirigida à uma programação tão normal quanto possível, e que ao mesmo tempo considere as especificidades de cada aluno. As adaptações curriculares tem como finalidade o delineamento de procedimentos pedagógicos e das ações docentes embasadas em fundamentos que definem quais formas de organização do ensino são mais funcionais para o processo de aprendizagem a partir do mapeamento das peculiaridades, individualidades e singularidades educacionais que o aluno necessita.

PEDAGOGIA SISTÊMICA E O SER INTEGRAL

058

Autoria: Vanessa Costa Lopes (vanessalongboard@gmail.com)

Dr. Roberto Debski

Fabrizia Borges Duarte

Instituição: Escola Municipal Estina Campi Baptista SEDUC/PG - UDE/Universidad de La Empresa - IBRACS - Instituto Brasileiro de Consciência Sistêmica

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este projeto de leitura multidisciplinar destaca-se porque envolve a participação de todos os alunos, salas de aulas, equipe gestora e técnica, pais e responsáveis, dentro do contexto escolar foram trazidas a biografia de brasileiros que se destacam em nossa história pela contribuição social e cultural dentro de um projeto de vida coletivo mais saudável enriquecendo-nos com o testemunho de um novo tempo. Ele foi desenvolvido em cada sala de aula e segue um despertar de consciência e valores através das práticas desenvolvidas buscando o respeito a vida humana dentro de um projeto pautado em uma Cultura de Paz e assim reverberar diretamente na função da escola hoje no século XXI e o sentido que pode ser construído pelos alunos no ambiente escolar despertando em nós docentes uma permanente constante sobre o fazer pedagógico e o aprender. Destacando o 2º ano C do ano letivo de 2018, através da história de vida e profissional do santista Dr. Roberto Debski, médico, psicólogo, coaching, escritor e Especialista em Constelação Familiar, trabalhamos com a turma a Pedagogia Sistêmica e o desenvolvimento do Ser Integral. Trabalhamos nesta turma o tema família dentro da Consciência Sistêmica e as Ordens do Amor a função saudável do amor, podemos compreender que a família é a base comum de todos nós, manutenção e fonte da vida do ser humano. Foi uma grande oportunidade para aprofundar o encantamento e o gosto pela Vida colaborando com o desenvolvimento pessoal das crianças e a construção de cidadãos conscientes e assim os seus Projetos de Vida Individuais e Coletivos mais saudáveis, favorecendo sempre a ampliação da consciência, o fortalecimento da responsabilidade e o respeito humano para a construção da esperança e o despertar da responsabilidade em SER e FAZER mais. Trazendo como aportes teóricos o nosso querido professor Paulo Freire - Patrono da educação brasileira, publicações e os estudos do Pedagogo e Filósofo Bert Hellinger sobre Constelação Familiar e Consciência Sistêmica. E para trabalhar a criatividade e alegria a metodologia ludocriativa organizada pelo Dr. Raimundo Dinello. As atividades desenvolvidas trabalhavam o autoconhecimento e o olhar especial a família, as crianças puderam através da expressão artística conversar e se aprofundar nessa temática e compreender que ela é a base da construção de nossa vida pessoal, social e cultural, entender que por todas as famílias passam o AMOR, de geração em geração, vencendo as dificuldades e limitações, superando os desafios cotidianos e as dores com a VIDA e continuação dela através dos descendentes. Que aprender é viver e que estamos nós todos a serviço da VIDA.

059

MÉTODO KUMON E O RESGATE DA APRENDIZAGEM

Autoria: Vanessa Costa Lopes (kumonunidadefortepg@gmail.com)

Dalila da Rocha Ferreira Furim (darochofurim@gmail.com)

Instituição: Kumon Unidade Canto do Forte - Praia Grande

Área: Formação Professores

Tendo em vista a relevância do tema e da importância de relatar as atividades desenvolvidas como troca de experiências, práxis e discussão com outros professores que buscam como nós a ampliação de saberes docentes. Percebemos que um dos principais desafios educacionais de nosso tempo é atender as necessidades individuais de cada aluno dentro da sala de aula e garantir o direito de aprender a todos os discentes. Várias são as razões para justificar este movimento do Método Kumon pelo mundo e a apresentação das práticas de ensino que favoreçam a aprendizagem a fim de desenvolver o potencial humano. Muitas são as dificuldades vivenciadas na escola e muitas começam quando o aluno não consegue acompanhar os conteúdos e as aulas, não assimila os objetos de ensino apresentados e tem dificuldade de dominar os assuntos básicos dentro das disciplinas da Língua Portuguesa e Matemática. No Kumon, o aluno terá oportunidade de revisar os conteúdos não assimilados e avançar ao assunto seguinte somente depois de dominar 100% o anterior. Os resultados podem variar conforme o aluno, mas já nos primeiros meses nota-se maior autoconfiança e segurança nos estudos, desenvolvimento da concentração e maior prazer em estudar, uma vez que consegue entender o que está resolvendo. A melhora no desempenho escolar torna-se, então, uma consequência natural. Seguimos aprendendo a vida toda, usamos todos os nossos saberes, conhecimentos e aprendizados na vida cotidiana, em nossa vida social e na caminhada dentro do nosso projeto de vida. Muitas provas da vida não podemos pular mas como passar por estas etapas e tirar o maior aprendizado, isso sim nós podemos escolher, muito mais que o conteúdo, o método Kumon te dará recursos e ferramentas internas para você passar pelas lições e provas não só escolares mas sim da vida com resiliência, foco e confiança.

060

O ENSINO DE ARTE COMO BASE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Andrea de Oliveira Novaes Coelho (andreaoncoelho@hotmail.com)

Instituição: PMSP Cei Jardim Vola Pedroso

Área: Artes

Esse projeto visa enfatizar que o Ensino de Arte na educação infantil, precisa romper com a ideia de atividade sem significados. Repensar na educação com qualidade como fator indispensável para todo ser humano, quando se trata de crianças pequenas onde o lúdico, a brincadeira a exploração é fundamental para construção de significados. Mostrar que a beleza, a sensibilidade, criatividade e inteligência estão em todas as pessoas e merecem o mesmo direito cultural para apreciar, fruir e fazer Arte em suas quatro linguagens : Artes plásticas, dança , música, teatro . A Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa proporciona o olhar da Arte com significado e utilizar o roteiro

de Otto norteia esse processo de investigação. O trabalho realizado com turma de minigrupo I com crianças na faixa etária de 02 e 03 anos , numa turma de 18 crianças. Nossa linha do tempo garante que todos os conteúdos da educação infantil possa ser planejado e contemplados durante a semana apropriando-se da linguagens artísticas. Conseguimos o envolvimento das famílias , no qual estão sempre envolvidos com atividades para serem executadas em casa com seus filhos. As crianças mostram-se interessadas e percebemos avanços, com um amplo repertório de hábito de leitura, o encantamento da turma esta sempre presente nesses momentos . Atividades como contação de história, leitura, dramatização, música, cantar, gesticular, dançar, expressão corporal , explorar materiais diversos; Fica difícil decifrar qual a preferência do grupo, já que eles demonstram interesse por todas as propostas e espaços ofertados.

EJA CIDADÃ

Autoria: Mayara dos Santos (mayara.santos@yahoo.com.br)
Thobias Paraguai de Oliveira(professorthobiasparaguai@gmail.com)
Camila de Brito de Simone (camila_simone@hotmail.com)
Instituição: Secretaria de Educação de São Vicente
Área: Atendimento à adversidade

061

O Projeto EJA Cidadã foi elaborado a partir da necessidade de um tratamento diferenciado e de qualidade aos alunos da Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental [anos finais] - da Rede Municipal de Ensino de São Vicente. O público a que se destina evadiu da educação regular devido a uma série de fatores e, para um retorno efetivo, a abordagem na EJA deve agregar a bagagem adquirida pelo estudante ao longo de sua trajetória que ultrapassa o ambiente escolar.

O ENSINO MÉDIO E A LÓGICA RACIONAL (RE)CONSTRUINDO SABERES

Autoria: Ademir Ricardo de Souza Júnior (ademirricardo90@hotmail.com)
Instituição: Etec de Praia Grande
Área: Matemática

062

Atualmente, o Ensino Médio, forma, anualmente, milhares pessoas, com as competências, habilidades e valores mínimos para a sua sobrevivência das mesmas em nossa sociedade. Por este contexto, será necessário (re)trabalharmos as atividades envolvendo lógica de raciocínio em sala de aula no componente curricular matemática, em especial, o trabalho com a tabela verdade, com o objetivo dos alunos poderem transformar dados em informações e assim resgatarem seus conhecimentos e, conseqüentemente, ingressarem na universidade e/ou mercado de trabalho com saberes oportunos para seus amadurecimentos profissionais.

063

JORNAL ESCOLAR

Autoria: Márcio Simões da Silva(msimoespiv@gmail.com)

Instituição: EMEF Professora Laura Filgueiras

Área: Linguagens

O “Jornal Nossa Voz Impressa”, da EMEF Professora Laura Filgueiras, São Vicente/SP, surgiu como alternativa às exigências de pesquisa, leitura e produção textual - fundamentais para o ensino e o aprendizado de boa qualidade. Promovendo o diálogo entre os próprios discentes, tornando-os redatores e repórteres, buscou-se oportunizar o debate e aprofundamento sobre temas relacionados à sociedade, ética, educação e o comportamento, a partir do conceito de cidadania. Assim, a partir da pesquisa, leitura, diálogo e produção textual, publicamos 5 edições do jornal que tratam dos mais variados temas, a saber: educação; regionalismo; preconceito linguístico; campanha antitabagista; violência contra a mulher; consciência no trânsito; xenofobia; homofobia; visibilidade LGBTQ; racismo; violência contra o idoso; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros.

064

LEITURA : UMA MALA REPLETA DE CONHECIMENTO

Autoria: Rosângela Teles Encinosso Guimarães (rosangelaencinosso@hotmail.com)

Janaína Aparecida Lima Moysés (janainalmf@uol.com.br)

Instituição: EM Ary Cabral

Área: Outros : Interdisciplinar

Utilizando a troca de cartas entre alunos e posteriormente com um viajante que percorreria o Brasil, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar sua leitura e escrita, assim como ampliar seu vocabulário e vivência cultural, através de objetos, informações, vestimentas e comidas típicas enviadas em uma mala. Com estes pertences em mãos os alunos iniciavam uma pesquisa para sanar as dúvidas e partiam para a prática, visitando mercado, realizando plantações, degustando novos sabores, apresentando teatros e tantas outras atividades que este projeto propiciou.

065

METODOLOGIAS ATIVAS - MÚLTIPLA DANÇA DAS PRÁTICAS DOCENTES PARA OS ALUNOS DO SÉCULO XXI

Autoria: Elaine C G Santos (elainecgsantos@uol.com.br)

Instituição: Evolução Educacional

Área: Formação Professores

O desenvolvimento deste trabalho visa refletir e responder questões como : quais são as metodologias adequadas para os famosos alunos do século XXI? Como nós educadores do século XX podemos compreender a importância de mudança e como isso impacta concretamente de forma positiva em nossa sala de aula? Será que o ensino híbrido resolverá todos os nossos problemas em relação ao aprendizado do aluno? O quanto às novas tecnologias na área da educação complementam o trabalho do professor como mediador da aprendizagem? Atualmente é possível atuar com os alunos desconsiderando a tecnologia? Temos nas mãos ferramentas tecnológicas maravilhosas e estudos que permitirão a nós professores dos alunos do século XXI proporcionar um desenvolvimento integrado e completo, diminuindo cada vez mais a distância entre como os alunos aprendem de como os professores ensinam.

PROJETO : LAÇOS DE PARCERIA PARA APRENDER A CONVIVER : UMA PROPOSTA DE AULA INVERTIDA

066

Autoria: Bruna Lucena Biscáia brunalucenabiscaia@gmail.com
Instituição: UME Padre Francisco Leite
Área: Atendimento à adversidade

Projeto: “Laços de parceria para aprender a conviver: Uma proposta de aula invertida.” O presente projeto foi motivado pela observação dos interesses e necessidades, assim como os subsunçores de um grupo de 20 alunos de maternal I (faixa etária - três anos), de uma escola do município de Santos - SP, no primeiro semestre de 2018. Foi pautado nos princípios e recomendações descritas no relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, no que se refere aos quatro pilares da educação, em especial ao pilar aprender a conviver (no sentido macro, ultrapassando os muros da escola, envolvendo também as famílias e comunidade); e nas competências gerais da BNCC. Além disso, verifiquei um distanciamento das famílias do contexto escolar e desconhecimento das mesmas em relação ao trabalho realizado pela instituição. Assim, reconhecendo a importância sobre a participação da família para o desenvolvimento integral do educando e considerando-a como a primeira instituição que abriga e acolhe as crianças, fomentei o estreitamento de relações, através de laços de parceria e colaboração. Este projeto fez uso da metodologia ativa - aula invertida, na qual colocou os educandos como protagonistas e as famílias e educadoras como mediadoras do processo ensino-aprendizagem. Esta metodologia promove o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa. O objetivo foi desenvolver a competência aprender a conviver através da metodologia ativa aula invertida e estabelecer parceria entre família-escola, ampliando o sentimento de pertença, segurança e afetividade no ambiente escolar. Ao fim do projeto, por meio de uma avaliação crítica e reflexiva, percebo uma significativa evolução na competência aprender a conviver, identificando empatia, diálogo, resolução de conflitos, respeito e cooperação nas relações entre educadoras, educandos e suas famílias.

067

O USO DA TECNOLOGIA PARA ESTUDOS INTERATIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autoria: Danielle Tschege Ferrari (danielleff11@gmail.com)

Instituição: Escola Municipal Cidade da Criança

Área: Tecnologia

O trabalho visa promover a discussão em torno da tecnologia e seu modo apropriado de utilização durante as etapas de aprendizagem. A proposta é que a tecnologia seja utilizada como um recurso colaborativo para o desenvolvimento cognitivo, pessoal e interpessoal do aluno, de modo que o estudante alcance não somente o conteúdo abordado nas disciplinas, mas também outras capacitações, a partir do momento em que aprende esquemas diferentes como o tecnológico, o emocional e o afetivo, preparando-se como cidadão para o mundo do qual faz parte.

068

PRÁTICAS LÚDICAS PARA A CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICORRACIAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Autoria: Adriano Gonzaga da Costa (drih.costa@hotmail.com)

Instituição: NEIM Elizabeth Regina Aparecida Garcia
(Secretaria de Educação de Bertioga)

Área: Atendimento à adversidade

As contações de histórias, enquanto experiência de aprendizagem lúdica, caracterizam uma estratégia considerável no processo de construção da identidade da criança, assim como, o uso de obras literárias para a infância que estejam livres de estereótipos e conceitos equivocados acerca das diferenças e multiculturalismo. Dentro desses inúmeros eventos de transformação social, refletir o 'papel da educação' no contexto da diversidade é primordial para a construção de práticas educativas que dêem possibilidades para que todos sintam-se acolhidos e pertencentes, desenvolvendo suas potencialidades e, sobretudo, para que sejam 'reconhecidos' na sua totalidade. Reconhecer a diversidade hoje é, portanto, passar diariamente por um processo de 'desconstrução', abrindo espaços para novas formas de atuação e de percepção do mundo, refletindo atitudes, conceitos e valores.

ALFABETIZAÇÃO E PNAIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL

069

Autoria: Marta Maria Silva (semearsantos@yahoo.com.br)
Elisabete Aparecida Moreira da Cruz (semearsantos@yahoo.com.br)
Marina Martins (semearsantos@yahoo.com.br)
Instituição: Prefeitura Municipal Praia Grande
Área: Formação Professores

O projeto visa promover o protagonismo e reconhecimento dos professores de Educação Infantil no processo de alfabetização e letramento, promovendo mudanças significativas na prática e no ensino dos alunos; proporcionando uma aprendizagem significativa; propiciar mais segurança, criatividade e autonomia para a elaboração de estratégias de estudo de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos; atribuir significado e intencionalidade pedagógica em todas as atividades realizadas em sala de aula, garantindo os direitos de aprendizagem da Educação Infantil conforme BNCC. Foram realizados encontros semanais com os professores de Educação Infantil, um trabalho colaborativo e comprometido com os direitos à educação das crianças, na compreensão da alfabetização com base na equidade, inclusão e igualdade de oportunidades educativas. O grande desafio é garantir um ambiente dinâmico de ensino que seja vivo, estimulante e de curiosidade científica oportunizando aprendizagem para todos.

A CRIATIVIDADE E A DIVERSÃO COMO ALAVANCA PARA A APRENDIZAGEM!

070

Autoria: Naira Reyne Costa Andrade (nairareyne@yahoo.com.br)
Instituição: E. M. Governador Franco Montoro
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho visa estimular no aluno o prazer pela produção textual, fazendo-o identificar-se como ser realizador e escritor, vivenciando as etapas de confecção de um livro. Foi realizado com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, no primeiro ciclo de alfabetização, onde puderam experimentar desde a criação de uma ideia de história, passando por correções coletivas e individuais, leituras, sugestões e ilustrações, até o momento final de entrega dos livros para seus responsáveis, concretizando uma ideia e estimulando a auto-estima dos discentes.

071

PROJETO INTERDISCIPLINAR CÊNICO “CONTEXTOS”.

Autoria: Márcio Simões (mrcoes@hotmai.com.br)
Victor Lordani Geampaulo (victor.lordani@yahoo.com.br)
Wagner de Almeida Rosa (wagnerdealmeidarosa@yahoo.com.br)
Instituição: EMEF Professora Laura Filgueiras
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto consiste na problematização de temas sociais contemporâneos, considerando seus aspectos sócio-históricos e as imbricações relacionadas a seus processos fundadores. A partir de uma leitura crítica sobre o processo de constituição de seus significados, pretende-se ampliar a compreensão e o manejo dos instrumentos oferecidos pela educação escolar.

072

SUA HISTÓRIA É UMA ARTE

Autoria: Silvana Maria Bueno Passos (silpi.passos@gmail.com)
Instituição: EMEF AUGUSTO DE SAINT' HILARAIE
Área: Linguagens

Esse projeto visa contribuir com o processo de alfabetização de forma lúdica e criativa tornando o aluno protagonista de sua própria história de vida. Conhecer novas histórias de autores conceituados em HQ como Mauricio de Souza e até mesmo de seus colegas de sala de aula. Partirmos da construção individual para a coletiva; manuseamos diversos materiais buscando o processo autônomo, criativo e crítico; Buscamos também noções de espaço, através da bi e tridimensionalidade. No processo de criação dos gibis alimentado por suas próprias histórias e tendo com parâmetro o autor a cima citado o aluno aguçou o seu desejo de ler e escrever de forma prazerosa. Brincando e aprendendo com a Arte os alunos se manifestaram cognitivamente, ficaram livres para suas criações impulsionando a tomada de decisão, descobrindo novos campos do prazer no processo ensino aprendizagem. As produções possibilitou a equidade na aprendizagem contribuindo assim para a interdisciplinariedade dentro da unidade Escolar.

VIVÊNCIA EDUCATIVA PARA PENSAR E FAZER : EQUIPES, INTERDISCIPLINAS E MULTITEMAS PARA ALÉM DA ESCOLA, NA ESCOLA.

073

Autoria: Marcia Costa (marciaflexa@gmail.com)
Yon Morato (yon@ipbi.com.br)

Instituição: Almighty English Classes e Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Outros : Interdisciplinar

Pensar a “história” ao produzir e registrar história com alunos e professores, no ambiente escolar e para além da escola, sob o protagonismo dos próprios alunos, envolvendo recursos tecnológicos e educativos escolhidos pelos alunos para responder à pergunta: “O que pretendemos como professor de Ensino Religioso e ética, no currículo do Ensino Médio? Até que ponto trabalhar temas da contemporaneidade como saberes interdisciplinares contribuem para a formação dos adolescentes, alunos Colégio Presbiteriano Mackenzie? “Para que servem as disciplinas que estudamos no Ensino Médio, entre elas Ensino Religioso e Ética? O que os temas da atualidade tem haver com as matérias inseridas no currículo do Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie?” Para responder as questões acima descreveremos no artigo um relato de experiência realizado no Colégio Presbiteriano Mackenzie com as turmas do 2º e 3º ano, na matéria de Ensino Religioso e Ética do Ensino Médio. Nosso tema central é a vivência educativa construída com diferentes recursos didáticos, relacionando multitemas e interdisciplinas e avaliado em termos de seu processo e produto final, qualitativamente e quantitativamente, entre os alunos e com o professor. O relato de experiência terá como fonte o trabalho em sala de aula, que conta com a memória da vivência realizada e dados de pesquisa. Palavras-chave: história, multidisciplinar, multitemas, equipe, educação, escola.

PROJETO EVASÃO ESCOLAR

Autoria: Catarina Aparecida Vitti Simões (catarinavitti@yahoo.com.br)
Gardilhane de Castro Druzian (gardicastro@gmail.com)

Instituição: Secretaria Municipal de Educação - Praia Grande
Área: Atendimento à adversidade

074

Pensando em oferecer oportunidades iguais a todas as crianças e adolescentes desenvolve-se o projeto Evasão Escolar desde 1997, que vem de encontro às disposições contidas na Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº. 10287 de 29/09/01 e Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto à garantia de frequência e permanência de crianças e de adolescentes na escola e uma das estratégias da Secretaria de Educação (SEDUC); estabelecido como critério 10 faltas consecutivas e/ou esporádicas no mês para iniciar o combate à Evasão Escolar, mas as equipes escolares antes de chegar as 10 faltas começam as ações para garantia do direito à Educação.

075

HISTÓRIA REGIONAL

Autoria: Rafael da Silva e Silva (seduc.portoaprendiz@praiagrande.sp.gov.br)
Monica Solange Rodrigues e Silva (seduc.portoaprendiz@praiagrande.sp.gov.br)

Instituição: Centro de Memória da Educação – SEDUC Praia Grande

Área: História

Resumo do trabalho: Ao mês de junho de 2018, o Centro de Memória da Educação de Praia Grande ofereceu aos professores da rede pública municipal o curso História regional, visando trabalhar a história da Baixada Santista de forma contextualizada dos primeiros habitantes, os povos sambaquis, até os dias atuais. Foram oferecidas setenta vagas divididas em duas turmas no período noturno. Com isso, o CME acredita ser fundamental para se trabalhar o pertencimento e a cidadania o conhecimento, contextualização e a crítica da história regional de forma interdisciplinar. Assim o curso foi voltado para os professores de todos os segmentos, onde surgiram excelentes propostas de trabalho nas mais variadas linhas.

076

CONTABILIZANDO NA PRÁTICA

Autoria: Eliana Josefa da Silva (eliana@fatecpg.com.br)
Walkyria Cristina de Santana (walkyria.santana@hotmail.com)
Leonardo Sitibaldi Moraes (leonardositibaldi@gmail.com)

Instituição: ETEC de Praia Grande

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto se originou através da necessidade voltada à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que outras ações, concomitantes, estão sendo desenvolvidas com coordenador de curso e professores. A oficina é constituída/realizada em período contrário ao turno regular dos alunos e mediante uma organização direcionada ao objetivo de instigá-los e estimulá-los ao curso que escolheram. Foi realizada no dia 24 de junho de 2017 das 08:00 às 16:00 horas. Os encaminhamentos metodológicos seguem de acordo com a construção de uma sequência de atividades que contribuem para um enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem de todos os presentes, afinal, a oficina transcorre com momentos de questionamentos dos fatos a serem realizados, promovendo discussão e aprendizado – debate, reflexões, e ações a serem executadas que culminam na melhoria dos resultados de todo aproveitamento escolar. Afinal, nossas práticas refletem em nosso crescimento pessoal, profissional, social e humano. Valorizar a opinião dos alunos em relação à visão da realidade escolar que os envolve; Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas em sala de aula; Fomentar a participação/ envolvimento dos alunos no desenvolvimento de toda comunidade escolar nos quesitos educacionais; Identificar as fragilidades e as mudanças a serem construídas conjuntamente. Com essa ação pedagógica por meio de situações de estudo, que envolve a interdisciplinaridade, simulando o máximo possível a experiências da rotina profissional, ao que se torna em uma escola participativa e decisiva na formação do aluno traduza, na prática, uma articulação do saber, conhecimento, vivência, etc., produzindo um trabalho coletivo e solidário na organização da escola, onde todos demonstraram ter competências e habilidades para concluir o curso. Embora, inicialmente, o trabalho tenha sido elaborado com o objetivo de estimular a melhoria do aproveitamento escolar,

especificamente dos alunos do Terceiro semestre do Curso Técnico em Contabilidade da Extensão Maracanã. Utilizamos para medir o conhecimento dos alunos que estão concluindo o curso.

METODOLOGIA ATIVA : O ALUNO COMO PROTAGONISTA

077

Autoria: Luís Fernando Ferreira de Araújo (lusfernandoaraujo40@gmail.com)
Instituição: Centro Universitário Senac
Área: Languagesn

A metodologia ativa fornece elementos aos alunos para falar, ouvir, entender, ler e viver o mundo incentiva a integração escola-sociedade. Possibilita o ato de ensinar, aprender e apropriar-se do contexto sociocultural em que o aluno está inserido. O participante é o protagonista ativo do processo, na construção do seu conhecimento e da sua formação.

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR PARA CONCLUSÃO DO PRIMEIRO MÓDULO

078

Autoria: Eliana Josefa da Silva (eliana@fatecpg.com.br)
Walkyria Cristina de Santana (walkyria.santana@hotmail.com)
Leonardo Sitibaldi Moraes (leonardositibaldi@gamil.com)
Instituição: ETEC de Praia Grande
Área: Outros: Interdisciplinar

Esse projeto aborda uma prática educativa visando à promoção da interdisciplinaridade no primeiro módulo, e subsequentes, no Curso Técnico em Contabilidade da Escola Técnica de Praia Grande. Esta proposta educativa foi motivada pela superação de fatores que limitam o desenvolvimento da aprendizagem no espaço de uma aula tradicional e teórica. Entre esses fatores, elencamos: o espaço e tempo destinado a aula, bem como, a estrutura curricular do curso em combinação com os componentes curriculares. Muito se questiona entre os alunos a necessidade de um ou outro componente curricular, e por esse motivo se propõe uma prática educativa promovendo a ampliação de espaços educativos, onde o estudante tenha oportunidade de maior interação com docentes e entre seus pares, e observação das sequencias de componentes necessários a construção de saberes que o formarão em sua integralidade.

079

LÓGICA E LEITURA : É BRINCANDO QUE SE APRENDE

Autoria: Maíra Dias de Souza (souza.dias.maira@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Outros : Interdisciplinar

Reconhecer os aspectos das diferentes disciplinas escolares em atividades práticas, conhecer a cultura regional e de diferentes países, interpretar informações, regras e imagens. Comparar conceitos, comentar experiências, explicar os conteúdos estudados, relacionar as aprendizagens, ver o mundo e recriá-lo através da imaginação.

080

TRIBUNAL DO JÚRI COMO PRÁTICA DE APRENDIZAGEM

Autoria: Tarcio Magno Ferreira Pimentel (tarciopimentel@hotmail.com)

Instituição: Centro Paula e Souza – Etec Parque da Juventude

Área: Outros : Interdisciplinar

Este artigo faz um relato de experiência sobre uma prática pedagógica desenvolvida no Curso de Serviços Jurídicos do Ensino Técnico Profissionalizante envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Direito, Logística, Administração de empresas, Marketing e Recursos Humanos, onde a estratégia de simulação do júri foi utilizada com o objetivo de abordar conteúdos relevantes dessa multidisciplinariedade e conteúdos. Essa prática permitiu desenvolver maior envolvimento e participação dos alunos, produzindo uma mobilização dos mesmos em relação aos conteúdos envolvidos. Além disso, percebeu-se que a estratégia de ensino da simulação do júri contribuiu para o desenvolvimento da interpretação, imaginação, senso crítico, expressão oral, argumentação dos alunos envolvidos neste estudo, que passaram a expor suas ideias com mais lógica e clareza com reflexos positivos em toda a cadeia de ensino e disciplinas do curso.

081

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Autoria: Patricia Regiane da Silva Furlaneto (prof.patriciafurlaneto@gmail.com)

Instituição: E.M. Antonio Peres Ferreira

Área: Atendimento à adversidade

Projeto desenvolvido: PI e ATP Reunião de orientação aos pais - acompanhamento do estudo dos filhos e da rotina escolar. Estratégias para em pouco tempo acompanhar, estimular e incentivar o estudo dos filhos. Pequenas atitudes = grandes diferenças.

CONQUISTANDO ALUNOS LEITORES

Autoria: MARILENE REZENDE DUARTE (marilenerezendeduarte@gmail.com)

Instituição: E. E. Prof. Suetônio Bittencourt Júnior

Área: Linguagens

082

Na atual conjuntura fazer com que crianças e adolescentes se conscientizem da necessidade de se tornarem leitores proficientes é um grande desafio. O Programa de Ensino Integral do Estado de São Paulo, oferece disciplinas na parte diversificada como Protagonismo Juvenil, Eletivas, que foram aproveitados para o desenvolvimento deste trabalho, além da disciplina de Língua Portuguesa. Foi desenvolvido com alunos na faixa etária de 11 a 13 anos, em vários ambientes da escola (Sala de informática, sala de leitura, sala de aula e quadra de esportes). Ter prazer na leitura é o ideal, porém tem-se a consciência que gosto é algo peculiar e que não pode ser imposto, com o “gosto pela leitura” não é diferente, uns sentem prazer outros não, desta forma neste trabalho, buscou-se maneiras de introduzir hábitos de leitura em momentos diversos, no sentido de proporcionar uma proximidade com o ato da leitura, buscando o prazer, porém quando não for possível, provocar a consciência da necessidade de tornarem-se leitores proficientes para o desenvolvimento como um cidadão pleno.

O USO DE FANPAGES, LINKED IN E INSTAGRAN NA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CURRÍCULOS PARA ALUNOS DA EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS). UM PROJETO INTERDISCIPLINAR APLICADO NAS AULAS DE PORTUGUÊS E INGLÊS.

Autoria: Ricardo Castanheira (ricardo@sandiegoschool.com.br)

Instituição: Prefeitura Municipal de Franca

Área: Língua Estrangeira – Inglês / Língua Portuguesa

083

Esse projeto interdisciplinar visa por meio das aulas de Inglês e Português auxiliar os alunos do primeiro ano do ensino médio da EJA na elaboração de um currículo vitae autêntico. Sabemos que elaborar um currículo vitae não é uma tarefa fácil na vida profissional de ninguém, principalmente quando se trata de alunos da EJA que ficaram anos longe da escola e retomam seus estudos para concluir o ensino fundamental e médio na esperança de conquistar melhores oportunidades e condições no mercado de trabalho. Serão apresentados três “cases de sucesso” durante o Workshop.

084

CORDEL HISTÓRICO

Autoria: Alfredo Tiago Oliveira Santos (atiagosantos.professor@gmail.com)
Instituição: ETECIA ETEC Irmã Agostina e Colégio Humboldt
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Totalmente alcançados os objetivos de estimular a autonomia, explorar novos métodos de aprendizagem e pesquisa, além de confecção pedagógica pautada na criatividade e no estímulo da competição sadia.

085

SUSTENTABILIDADE NÃO É UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA, É SOBREVIVÊNCIA!

Autoria: Carla Benedito Nogueira (carla.b.nogueira@hotmail.com)
Viviane Pereira da Silva Fernandes (vezinha-linda@hotmail.com)
Instituição: E. M. Fausto dos Santos Amaral
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Nós, professores da Complementação Escolar, trabalhamos intensamente para buscar integração e parceria com a comunidade para que sejam ativos nas tomadas de decisões e no processo de ensino aprendizagem dos alunos, primando pela participação efetiva dos pais na vida escolar de seus filhos. Para tanto, buscamos um plano de ação que fosse possível de ser realizado e, após observarmos nos alunos, o descaso no descarte do lixo, no cuidado com o meio em que vivem e no uso da água, resolvemos que era a hora de planejar um conjunto de atividades que trabalhasse a sustentabilidade e fortalecesse a cidadania, uma questão tão urgente e importante nos dias atuais, onde a cultura do consumismo e desperdício de matérias toma conta do nosso mundo e ilude nossas crianças, através de comerciais que faz com que acreditemos que necessitamos sempre de algo mais para ser feliz. Tal informação invade nossos lares pelos meios de comunicação e redes sociais.

086

CASA CULTURAL

Autoria: Elaine Camilo Gonçalves (elainecamilo32@hotmail.com)
Gabriela Roberta Fátima Peres Lucas (gabiperesl@hotmail.com)
Instituição: EM.Sebastião Tavares de Oliveira
Área: Outros : Interdisciplinar

A proposta desse projeto é transpor o desafio de possibilitar aos alunos condições de absorver os conteúdos propostos, com prazer, interesse e interdisciplinarmente. Para tal, idealizamos a construção de uma casa elaborada a partir do papelão, e toda decorada e ilustrada com imagens dos

grandes mestres das artes. Partindo dessa proposta, iniciamos os trabalhos com questões envolvendo o meio ambiente, mais especificamente a reciclagem, e a importância dos 5R. Em matemática foram trabalhadas as unidades de medidas, assim como proporção, estética e simetria. Para ilustrar e dar acabamento ao trabalho, assim como para dar graça e beleza, todo revestimento foi elaborado com obras de grande autores. Já em seu interior, pensamos em um convite á prática da leitura, já que pode-se encontrar em cada cômodo, uma poesia estrategicamente colada para apreciação e leitura deleite. Assim, as muitas habilidades que desenvolvemos ao longo de todo semestre, culminaram nessa Casa Cultural interdisciplinar. A avaliação aconteceu ao longo do desenvolvimento do projeto.

“ PROJETO DE VIDA “

Autoria: Maria Aparecida Cubilia (mcubilia@yahoo.com.br)

Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande

Área: Formação Educadores de Apoio

087

A formação de profissionais, comprometidos, produtivos e atuantes é um desafio para a SEDUC da cidade de Praia Grande. A Formação com o título “Projeto de Vida”, direcionada aos Educadores de apoio das Unidades de Ensino, oportunizou com suas estratégias o profissional a refletir sobre suas práticas diárias e suas escolhas pessoais e profissionais. Considerando o valor de sua atuação na formação do contexto Educacional. “ A Escola como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respectivas funções. Os Educadores de apoio participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça.” (Daniela Almeida) - Gestão Democrática.

HORTA NA ESCOLA

Autoria: Rosangela M. ferreira (rosajamanta@gmail.com)

Instituição: E.M. Drª Ana Maria babette Bajer Fernandes

Área: Ciências

088

Esse projeto visa a qualidade de vida dos alunos, diminuindo a resistência em se apreciar diversos tipos de alimentos servidos na merenda escolar como vegetais e hortaliças, proporcionando mudanças nos hábitos alimentares dos envolvidos, além de vivenciar na prática a experiência de lidar, conhecer o solo, o processo de sementeira, germinação, cuidados e colheita do que se foi plantado, além de ter a oportunidade de observar todo o processo de desenvolvimento e cuidado de uma planta, os quais proporcionaram momentos de integração entre grupos e de se tornarem divulgadores dos conhecimentos adquiridos em todo processo.

089

ESTIMULANDO INTELIGÊNCIAS

Autoria: Debora Dionisio (eiretsa@hotmail.com)

Instituição: Centro de Ed. Inf. Momotaro

Área: Atendimento à adversidade

O projeto é uma transformação da escola dentro da realidade contemporânea, um espaço criativo e significativo, pensado na formação integral do educando, estimulando inteligências e criando condições para o desenvolvimento cognitivo e social da criança.

090

PRODUÇÃO TEXTUAL E SUAS PECULIARIDADES

Autoria: Regina Ap de Oliveira Figueiredo (anna2figueiredo@gmail.com)

Elisangela Batista Cosmo (eli.bc3108@gmail.com)

Instituição: EMEB Jorge Amado

Área: Língua Portuguesa

Este projeto visa a produção de textos de qualidade feito por alunos para isso é preciso saber a mensagem a ser transmitida, para quem escrevem e qual é o gênero que melhor exprime essas ideias e fazê-los perceber que a chave para isso é ler muito e reescrever com coerência, organizando as ideias com a escrita seguindo os critérios da norma culta.

091

É TEMPO DE BRINCAR 1,2,3 JÁ!

Autoria: Maria Francisca Calixto de Souza (casadoscurumins.creche@gmail.com)

Esliane Martins da Silva (esliane_li@hotmail.com)

Glausileide Cristina Lucia da Silva (gau-silva@hotmail.com)

Instituição: Associação Casa dos Curumins

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

É brincando que a criança encontra desafio e soluções. Buscando formas de resolvê-los. Os jogos e as brincadeiras são essenciais na educação infantil, pois ajudam a desenvolver autonomia e a sociabilidade das crianças. Nesse sentido é importante para o adulto, oportunizar para a criança momentos de descoberta, vivencia, leis, regras, experimentar novas sensações com as brincadeiras. Por isso nos inspiramos nos artistas Ivan Cruz, Cândido Portinari e Sandra Guinle, que nos apresentam uma gama de possibilidade e permite observar as crianças nesta descoberta. Observamos que os jogos e as brincadeiras são mais que experiências lúdicas, são maneiras de obter informações, resposta e contribuir para que as crianças adquiram a vontade de experimentar, e buscar novos caminhos de conviver com diferenças, raciocinar, descobrir, persistir, e também adquirir hábitos e atitudes importantes para o sua convivência social e para o seu desenvolvimento. Com a confecção dos brinquedos e durante as brincadeiras as crianças tiveram a oportunidade de

interagir, confeccionar, escolher, decidir, se divertir e ampliar suas vivencias quanto ao brincar.

TUDO VEM DOS SONHOS. PRIMEIRO SONHAMOS, DEPOIS FAZEMOS !

Autoria: Inaluana Fonseca Martins (inaluanafonseca@gmail.com)
Instituição: E.M. Carlos Roberto Dias / EM Governador Mario Covas
Área: Linguagens

092

A magia da leitura é algo que deve ser despertado na criança desde cedo. Em um mundo tecnológico, incentivar o manuseio de um livro é primordial é com toda certeza, um desafio muito grande. O projeto visa despertar esse prazer da leitura nas crianças e auxiliar em seu desenvolvimento pedagógico e pessoal.

DESAFIANDO A MATEMÁTICA

Autoria: Inaluana Fonseca Martins (inaluanafonseca@gmail.com)
Instituição: E.M. Carlos Roberto Dias / E.M Governador Mario Covas
Área: Matemática

093

O projeto tem como objetivo principal motivar os alunos por meio de atividades lúdicas e escritas a compreender o uso da matemática em diversas situações do dia a dia. Levar o aluno a pensamentos lógicos mais rápidos e que os auxiliem em situações cotidianas.

NARRATIVAS DO OLHAR – A FOTOGRAFIA AOS OLHOS DAS CRIANÇAS

Autoria: Juliana Nozella de Oliveira (junozella@gmail.com)
Instituição: Semear Educação Fundamental
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

094

Entendendo a câmera fotográfica como extensão do olhar da sociedade atual, presente em ações diárias e ligada à história de vida de cada um, propomos que seu uso se fizesse presente em nosso cotidiano escolar. Crianças de 1º e 2º ano foram convidadas a registrar seus “objetos problemas”. A escolha se deu por meio da apresentação de três fotógrafos profissionais (Sebastião Salgado, Talitha Castanha e Ansel Adams). As crianças passaram a fazer fotografias inspirados em temas, tais como os registros desses fotógrafos elencando as narrativas encontradas em uma fotografia e suas relações com o tempo, espaço e pensando que lugar o nosso corpo ocupa na fotografia.

095

PEDAGOGIA COMUNITÁRIA : APROXIMAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE

Autoria: Valkiria Medeiros do Nascimento Oliveira
(seduc.acaocomunitaria@praiagrande.sp.gov.br)
Maria do Socorro Cardoso Marques
Instituição: Secretaria de Educação Praia Grande
Área: Atendimento à adversidade

A prática da equipe de Pedagogas Comunitárias perpassam espaços e relações com e na comunidade tem por base ações intersetoriais desenvolvidas nos âmbitos sociopedagógicos e sociocultural que promovem a interação Escola Família e Comunidade. Capaz de atender diferentes demandas dentro e fora da unidade escolar ,criando mecanismos que auxiliam na identificação de situações que dificultam a aprendizagem e o convívio social . Acontece por meio de gestão de parcerias,envolvendo Famílias ,Escolas e Comunidade,Poder público,Rede de serviços do município ,Associações de bairros, Ongs e indivíduos capazes de administrar as potencialidades educativas da comunidade e atender as demandas do aprendizado permanente,rompendo a lógica da fragmentação ,permitindo atendimento integral aos alunos e seus familiares.

096

UMA AVENTURA NO NOVO MUNDO A HISTÓRIA DE HANS STADEN

Autoria: Ana Cintia Izar (acintiafran@gmail.com)
Instituição: E.M Profª Isabel Figueroa Bréfere
Área: História

Esse projeto visa aproximar os alunos do ensino fundamental I dos personagens da história tão rica da Baixada Santista de maneira lúdica e agradável, mas sem mudar os fatos históricos. Para tanto foi confeccionado um livro fantoche sobre o personagem Hans Staden, alemão que viveu no nosso litoral de 1548 até 1555, permanecendo por 9 meses prisioneiro dos índios Tupinambás ameaçado de ser devorado num ritual de Canibalismo. O mesmo recurso pode ser usado para outros personagens e outras histórias.

A ÁFRICA QUE CABE EM MIM

Autoria: Jeyjenne Galdino de Albuquerque (jeyjenne@gmail.com)

Instituição: EE Profª Maria Ribeiro Guimarães Bueno

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

097

A partir de acontecimentos corriqueiros da sociedade brasileira, que também estão presentes no ambiente escolar, realizou-se o questionamento e o confronto de ideias da passividade e da ética de alguns comportamentos e ações que aprofundam e escamoteiam a questão racial, bem como as desigualdades e injustiças sociais. Essa discussão foi o ponto de partida para motivar e orientar a criação de representações, por parte dos alunos, sob as diversas formas possíveis e disponíveis que a arte e as ciências humanas oferecem. Desenvolvendo a competência e habilidade analítica do estudante, convidando-o a refletir sobre os anseios por uma sociedade igualitária e justa e, principalmente, aberta a incorporar mudanças, a respeitar diferenças, a despertar a consciência e o entendimento do ser humano enquanto ser social e político, de modo a contribuir para uma formação crítica, ética, humanística e solidária dos jovens cidadãos. Nesse contexto, buscamos uma proposta de cidadania, para que se promova a igualdade de direitos e a justiça social.

PROJETO CAMINHANDO PARA A INTEGRAÇÃO

Autoria: Rosane Batista Monteiro (seduc.fundamental3@praiagrande.sp.gov.br)

Instituição: Secretaria de Educação Praia Grande

Área: Atendimento à adversidade

098

É na escola que o indivíduo passa a expandir seus horizontes, saindo do núcleo familiar para o núcleo social. A interação se torna ampla, pois, entra em contato com outras crianças e adultos. Suas crenças e valores, antes, mantidos em casa, na escola chocam-se com outros distintos. Como resultado, para alguns indivíduos, é a dificuldade de aceitar o diferente, podendo regredir a etapas anteriores do seu desenvolvimento. Contudo, as situações novas no ambiente escolar faz com que o sujeito construa repertório, através das experiências com o outro, obtendo mais um papel social, além de filho, estudante. Diante deste cenário, o Projeto Caminhando para Integração tem como parâmetro desenvolver ações que possibilitam espaço para acolhimento, no qual se podem explorar diversos aspectos da subjetividade do aluno utilizando diversas formas de expressão: debates e atividades criativas que estimulam reflexões sobre sua identidade e emoções e incentiva o aluno a construir suas argumentações, expandir seu repertório, expor suas percepções sobre o mundo e entrar em contato com outras visões. O projeto é desenvolvido nas escolas por estagiários de psicologia com acompanhamento da Divisão de Ensino Fundamental e Médio. O projeto serve de recurso para o professor interessado em trabalhar em sala de aula.

099

JÁ SEI AMARAR

Autoria: Igor Leon Augusto Galvão Slavinski dos Santos (igorbassbb@hotmail.com)

Instituição: Seduc Praia Grande

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este projeto veio de encontro com algumas necessidades do professor e dos alunos; visto que foi desenvolvido a partir da observação de dois fatos cruciais: O primeiro é que ao usarem outros tipos de calçados, tais como chinelos e sandálias; as crianças estavam sempre se machucando, ao tropeçar e cair e com isso havia uma grande falta de confiança para participar dos jogos e brincadeiras que exigiam uma postura mais ativa deles. E o segundo fato, é que as crianças que usavam tênis ou outros calçados com cadarço, frequentemente interrompiam o andamento da aula, pedindo para que o professor os amarrassem. Participar das atividades contidas neste projeto, permitiu que todos pudessem desenvolver em diferentes níveis habilidades motoras (manipulação e coordenação motora fina); que melhorassem sua percepção visual; que aprendessem novas sequências de movimentos; que adquirissem noção espaço temporal; auto confiança e autonomia; propiciou ainda a sociabilidade, a comunicação o cooperação e a didática.

100

BNCC – LÍNGUA PORTUGUESA. PRÁTICAS DE LINGUAGEM NOS DIFERENTES CAMPOS DE ATUAÇÃO PROPOSTOS PARA O 3º ANO.

Autoria: Ana Patricia Gondim da Conceição (anapatriciaufc@yahoo.com.br)

Instituição: Escola Municipal Professor Fued Temer

Área: Língua Portuguesa

O projeto tem como objetivo oportunizar as crianças o contato com o maior número de gêneros textuais possíveis, fortalecendo a escrita nas produções textuais, através da oralidade, musicalização e socialização entre pares. Utilizando competências presentes na BNCC - Língua Portuguesa, foi possível através de ações cotidianas, atribuir significado e prazer na competência leitora dos alunos. Ao vivenciar cada atividade as crianças agiram cognitivamente despertando curiosidade e mobilização, tomando decisões e gerando subsídios orais e escritos nas atividades de produção textual.

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA : PESQUISAS CIENTÍFICAS COM APOIO DO GOOGLE EDUCATION

101

Autoria: Bruno dos Santos Joaquim (brunojoaquim@jeanpiaget.g12.br)
Instituição: Colégio Jean Piaget
Área: Outros : Interdisciplinar

O presente projeto visa apresentar a disciplina Projeto de Iniciação Científica (PIC), especialmente o trabalho realizado com o 9º ano do Ensino Fundamental II em 2017. A disciplina visa a iniciação científica do educando e pretende que o aluno aprenda a elaborar um projeto de pesquisa científica nas diferentes áreas do conhecimento, sendo capaz de redigir um plano e um relatório de pesquisa, coletar e analisar dados pertinentes a um tema, dominar as normas técnicas da ABNT para a elaboração de um trabalho científico, desenvolvendo formas de melhorias sociais, culturais, ambientais e econômicas. Destaca-se as possibilidades de interação entre professores e alunos por meio das ferramentas Google for Education, que dinamizam a orientação do trabalho dos estudantes. Os resultados foram muito positivos e indicam ganho significativo com o uso de ferramentas de armazenamento em nuvem e compartilhamento de documentos, em relação a anos anteriores, quando as ferramentas não eram utilizadas.

SISTEMA MONETÁRIO

Autoria: Delma Aparecida Melo Marques (marquesdelma@gmail.com)
Instituição: E.M. G. Mário Covas
Área: Matemática

102

O projeto tem como objetivo, facilitar a aprendizagem do sistema monetário, não só os valores das cédulas e sim a troca de cédulas, que há bastante dificuldade em decompor os valores. Também aperfeiçoar as adições com mais de uma parcela e subtração com recurso. Por ser um mercadinho real, a criança fica estimulada a acertar a conta, já que só poderá degustar os doces quando a operação estiver correta.

103

LER PARA EMPREENDER

Autoria: Elen Rosa Silva de Almeida Primo (elen.primo@hotmail.com)

Instituição: E.M.E.F “Profº Luiz Pinho de Carvalho Filho

Área: Linguagens

O projeto prioriza conteúdos essenciais como: a linguagem que se escreve, o sistema de escrita e os fazeres de leitor e escritor. Possibilita a presença de situações didáticas fundamentais: leitura e escrita pelo professor e pelo aluno. Construimos uma empresa a partir de uma história, vivenciando na prática o aprender fazendo, estimulando habilidades empreendedoras na escola e fora dela, fomentando uma consciência crítica sobre questões socioambientais. Foi possível inserir os alunos em práticas sociais e comunicativas, percebendo o quanto a leitura é valiosa e empreendedora, gerando ações que interferem diretamente no meio ambiente, promovendo mudanças. Compreenderam o valor do trabalho coletivo, a troca de saberes, estimulando suas capacidades de criações e desenvolvimento de ideias. Os resultados foram configurando novos modos de pensar, sentir, querer e agir, cumprindo o papel da escola, que é de ser uma produtora de conhecimento.

104

ALÉM DAS FRONTREIRAS CULTURAIS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2018 – GINCANA SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL

Autoria: Vanessa Mandaj Alvares (vanessamtabata@gmail.com)

Leni Angeli Vale de Lima Muniz (leniangelli@yahoo.com.br)

Rejane Cortês (rejanecortes123@gmail.com)

Instituição: E.M. Vereador Felipe Avelino Moraes

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto aconteceu entre os meses de abril e julho de 2018 e contou com os, aproximadamente, 630 alunos, docentes, equipe e comunidade da Escola Municipal Vereador Felipe Avelino em Praia Grande com o propósito de englobar os temas sobre sustentabilidade, interdisciplinaridade, valorização da diversidade de saberes e vivências culturais conjuntamente com o evento da Copa do Mundo de Futebol de 2018. Em apenas um único projeto a escola adotou estratégias dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à aprendizagem, somado ao fato da necessidade de desenvolver temas pontuais sugeridos pela Secretaria da Educação da Praia Grande e pela Base Nacional Curricular Comum. O educando utilizou diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos. A ação aconteceu em três etapas: gincana solidária e sustentável, festa junina e tarefas na educação física. Este trabalho apresentará sobre a 1ª etapa - A Gincana Solidária e sustentável -que, através de sorteio com os representantes de sala, em assembleia escolar, a turma conheceu o país da Copa do Mundo de Futebol que representará. A gincana foi realizada pela disputa entre salas/países da

escola no objetivo de incentivar a sustentabilidade, cultura, ludicidade e protagonismo. Cada semana do mês foi proposta uma tarefa sustentável para os grupos: lacres de latas de alumínio; pilhas; roupas, brinquedos e livros. Além dos números, realizamos a parceria com outros equipamentos do município e iniciamos um ponto de coleta de lacres de alumínio permanente na escola.

EXPLORANDO ELEMENTOS DA NATUREZA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

105

Autoria: Ana Paula Moratelli Cicuto Silva (anapaulacicutosilva@gmail.com)

Bruna Caroline Leite Polato (polato.bruna@gmail.com)

Instituição: Escola Semear

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Acreditando que a natureza faça parte da infância, quando envolvidas nas atividades, podem desenvolver a brincadeira criativa, dando conta de se protegerem, propomos atividades com elementos da natureza em nosso cotidiano escolar. Crianças de 3 anos foram convidadas a explorar novos suportes naturais, diferenciados do que estão acostumadas. Esse trabalho se iniciou através de uma escuta, onde as crianças confeccionaram com massinha e palitos de sorvete, um bolo de aniversário e cantavam parabéns a todos amigos, o palito simbolizava a vela. Nos inspiramos nas obras da artista Dinamarquesa Anna Marie Holm. As crianças iniciaram as explorações nas atividades fogo; pintura de pedras; pintura com gelo; pintura com casca de rama de coqueiro; pintura com lápis de argila; pincéis naturais; produção de tinta grude composta por barro, farinha de trigo e cola branca; pintura de casca de ovos; colagem com elementos naturais; desenho de observação, as crianças enterraram e puderam apreciar os impactos naturais causados com essa ação. “Crianças pequenas não só observam a arte a distância. As crianças querem ser parte da arte. Por isso, a arte contemporânea combina bem com as crianças”. (Anna Marie Holm).

QUAL É A MÚSICA ?

106

Autoria: Lilian Cristini S.Crantschaninov (liliancristini@bol.com.br)

Graciete Vitor da Silva Frias (liliancristini@bol.com.br)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Música / Linguagens

Tendo em vista que a música está presente em nosso cotidiano, vimos este recurso como um novo paradigma na construção da produção textual, desenvolvendo e estimulando a criatividade, possibilitando expressar nossos sentimentos a partir dos sons e das produções artísticas. Vale lembrar que a maioria de nossos alunos tem a escola como único espaço de conhecimento das mais diversas manifestações artísticas. Pensando nisso o incentivo deve partir dos professores, durante as aulas, e estender até o convívio familiar, criando momentos agradáveis em família, levando esta a conscientização de sua participação na vida escolar dos alunos.

107

“OS VALORES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA “

Autoria: Waldomiro Correa Junior (miro.jc@hotmail.com)

Instituição: Escola Municipal Newton de Almeida Castro

Área: Atendimento à adversidade

Educar tem se tornado uma das tarefas mais difíceis a serem realizadas. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa em que os cidadãos atuem compromissados em um bem comum. A escola como principal instituição social para desenvolver princípios e valores esquecidos pela sociedade atual torna-se fundamental nesse processo tendo como protagonistas e multiplicadores de informações os alunos. Dessa forma desde a Educação Infantil, os verdadeiros valores precisam ser abordados, não no sentido de imposição e sim no sentido de construção. Toda pessoa está em processo constante de aprendizagem e de acordo com as vivências e acontecimentos que observamos quanto as rotinas, convivência entre as crianças e professores, pensou-se na realização de um trabalho onde as rotinas, regras de boa convivência, combinados e organização ganhassem um maior significado em nosso dia a dia. Repensar atitudes, desenvolvendo afetividade, ética, cidadania, tentando aos poucos sanar as dificuldades encontradas quanto ao respeito com o próximo tanto quanto com si mesmo.

108

TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA

Autoria: Suze Almeida Oliveira Menezes (suzeaoliveira@gmail.com)

Instituição: E.M. Lions Clube Ocian

Área: Língua Portuguesa

Trata-se de projeto desenvolvido durante as aulas de Língua Portuguesa com o o objetivo de estimular o hábito de leitura e a argumentação, criticidade e autonomia dos alunos a partir da apreciação de clássicos da literatura. Após a escolha da obra há a indicação dos trechos que serão lidos e posteriormente roda de leitura com socialização das impressões sobre o texto.

ENCANTAR-SE PARA ENCANTAR : A DANÇA CIRCULAR NA FORMAÇÃO DOCENTE

109

Autoria: Sandra Regina dos Santos Ventola
(sandraventola.coordenadoria@gmail.com)

Instituição: Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação

Área: Formação Professores

A Dança Circular é cooperativa por natureza. Assim, nos tempos atuais, quando as pessoas estão buscando caminhos para harmonizar as diferenças, este tipo de proposta é benéfico por sua simplicidade e profundidade. Em roda, de mãos dadas, olhos nos olhos, o resgate das danças folclóricas traz lembranças à flor da pele e conecta cores, raças, tempos e espaços, acessando outros níveis de consciência e percepção. Esta prática prepara o ser humano para uma nova etapa da humanidade, onde harmonia e paz serão reflexos de atitudes de ajuda e coletividade. O principal enfoque na Dança Circular Sagrada não é a técnica e sim o sentimento de união de grupo, o espírito comunitário que se instala a partir do momento em que todos, de mãos dadas, apoiam e auxiliam os companheiros. Assim, ela é indicada para pessoas de qualquer idade, raça ou profissão, auxiliando o indivíduo a tomar consciência de seu corpo físico, acalmar seu emocional, trabalhar sua concentração, raciocínio lógico e memória e, principalmente, entrar em contato com uma linguagem simbólica, que embora acessível a qualquer um, não é comumente utilizada no dia a dia.

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

110

Autoria: Leonardo Pavan (ateducacaofisica@gmail.com)
André Luiz da Costa Marques (ateducacaofisica@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Formação Professores

Esse projeto visa discutir, questionar e apresentar critérios e instrumentos de análise e avaliação, bem como desenvolver uma cultura avaliativa na disciplina de Educação Física. Para tanto, foram disponibilizadas reuniões com grupos de docentes para elaboração e discussão a respeito dos documentos. A análise referente à Educação Infantil foi baseada em critérios psicomotores. Para a planilha referente ao Ensino Fundamental II, houve a preocupação com critérios como a assiduidade do aluno, uma vez que as aulas acontecem no contraturno

111

A ARTE COM A MÚSICA É O ENCANTO DE BRINCAR : ARTE NA PRÁTICA

Autoria: Maria Regina Araújo Travassos (regitravassos@yahoo.com.br)

Instituição: EMEI Prof Edmundo Capellari

Área: Música

Essa metodologia triangular, aguça no aluno a vontade de fazer, de observar e sentir suas emoções. Outro fator relevante é perceber-se através do seu corpo, suas possibilidades em todos os sentidos humanos. Em uma sociedade contemporânea, onde o velho se torna novo e as descobertas se tornam presentes, neste sentido é de extrema importância o resgate da música popular brasileira e vanguardista. Utilizar materiais que poderiam contaminar a natureza como parceiro da aula de arte, cria a possibilidade de formarmos cidadãos melhores.

112

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Autoria: Elaine Silva Sobral Sousa (elainesobral@hotmail.com)

Fernanda Regina Andrade Freitas (flion07@msn.com)

Instituição: EMEB Francisco Beltran Batistini "Paquito"

Área: Atendimento á adversidade

Portifólio Coletivo: um documento que traz o percurso de experiências, vivências e aprendizados de um grupo, compartilhado e construído coletivamente. Dando a oportunidade das famílias acompanharem por meio do olhar da criança o dia a dia delas dentro do ambiente escolar e ver seu aprendizado por meio de suas próprias falas.

113

VISITA DOMICILIAR : MAIS QUE UM DIFERENCIAL, UM TRABALHO EM EQUIPE

Autoria: Roberta Teixeira de Araujo Santos (atpprofessor@gmail.com)

Denise Fonseca Strazeri (denise.f.strazeri@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Atendimento á adversidade

A educação básica como previsto na Constituição Republica Federativa de 1988 é obrigatório e cabe aos responsáveis a matricula do filho na escola. Para o sucesso escolar ocorrer é necessária a participação da família junto à escola para um bom desempenho acadêmico, emocional e afetivo. Porém existem diversas situações, como por exemplo, a ausência no âmbito escolar dos alunos em que os responsáveis deixam de realizar seu dever o que contribuiu para o baixo desempenho

do aluno e a evasão escolar. Diante deste contexto, o projeto culmina com a parceria entre a ATP (Assistente Técnica Pedagógica) e a Pedagoga Comunitária através de ações realizadas no âmbito escolar em prol de resgatar a parceria da família na escola através dos atendimentos domiciliares em busca de mostrar caminhos e sugestões para regularização da vida escolar do discente.

ARDUINO MONTANDO A IMAGINAÇÃO

114

Autoria: Maria Graziela Alvarenga dos Santos (grazialvarenga@hotmail.com)
Patricia de Andrade Santacroce (santacrocepat@gmail.com)
Instituição: E.E. Ministro Costa Manso
Área: Outros : Interdisciplinar

A finalidade do projeto é que o aluno desenvolva o raciocínio lógico e abstrato, a criatividade, o espírito de equipe, o protagonismo juvenil e a conscientização a respeito do que seja a iniciação científica por meio do desenvolvimento de projetos de robótica. Devem ser consideradas não só a Linguagem de Programação, mas também, a estética dos projetos desenvolvidos. Além disso, promover a construção de jogos e de outras modalidades lúdicas que exijam o uso de estratégias diversificadas, seguindo o seguinte processo: pesquisa, elaboração, testes e desenvolvimento

HÁBITOS SAUDAVÉIS – MUDANDO PELA VIDA

115

Autoria: Carlos Eduardo Soares da Silva (carlos.eduardo.kempes@gmail.com)
Instituição: E. M. Prof.^a Maria Nilza da Silva Romão
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O número de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade aumentou de maneira vertiginosa no mundo todo. Segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), foi comparado o peso de crianças e jovens em 1975 e em 2016. E verificaram que, nessas quatro décadas, o índice de obesos cresceu de 0,7% para 5,6% entre meninas, e de 0,9% para 7,8% entre meninos. Em um mundo com o tempo cada vez mais corrido, as preocupações com alimentação, exercícios físicos e convívio social ficam em segundo plano. O projeto “Hábitos Saudáveis – Mudando pela Vida” tem por objetivo que os alunos comecem a mudança através deles mesmos, tendo a responsabilidade de ser o aplicador e quem fiscaliza a si mesmo, sabendo que a sua qualidade de vida atual e futura depende de todas as suas atitudes.

116

DTBL – DRILLING TASK BASED LEARNING ATRAVÉS DA MÚSICA

Autoria: Moisés Lopes da Silva (aessenciadosantuário@hotmail.com)

Instituição: EMEF Matteo Bei

Área: Música / Linguagem

Recuperação de habilidades não atingidas através da música, neste caso: reconhecer efeitos linguísticos específicos de alguns grupos morfológicos na comunicação em língua inglesa. A prática tem sua base no DTBL (Drilling-task-based Learning) e não apenas no TBL de Nunan.

117

PROJETO RAQUETE DE OURO

Autoria: Carlos Leonardo Borges da Silva (profcarlosleonardo@yahoo.com.br)

Instituição: E.M Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos

Área: Educação Física

O projeto é proposto pela necessidade de atendimento democrático a uma camada da população, em vulnerabilidade social e econômica, que não possui condições de acesso ao tênis, tanto pela falta de condições financeiras, quanto pela falta de estrutura do equipamento público em propiciar atendimento à essa população carente. O presente projeto visa amenizar essa carência, contemplando 100 atendimentos, com reflexos extremamente positivo em seu meio familiar, escolar e social, com disponibilização de vagas para deficientes, desde que regularmente matriculados na rede oficial de ensino. A pequena e importante contribuição desse projeto no desenvolvimento do esporte em sua região geográfica de execução, certamente transformará o modo de vida daquela população jovem, atribuindo-lhe mais saúde, diminuindo a necessidade de amparo médico na melhor idade e fará também com que a comunidade local perceba a importância da atividade esportiva educacional aliada à presença na escola.

118

PROJETO : “DERRUBANDO BARREIRAS E ESCLARECENDO DÚVIDAS”.

Autoria: Stella Maris Silva (stella_marissm@outlook.com)

Instituição: EMEF. Francisco Martins dos Santos

Área: Educação Especial

Durante o trabalho realizado com os alunos inclusos na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) foram observados anseios e alguns conhecimentos equivocados dos pais referentes aos atendimentos realizados a esses alunos, seja na SRM (pedagógico) ou naqueles desenvolvidos na área da saúde como: fonoaudiologia, psicologia, psiquiatria, fisioterapia, terapia ocupacional, neurologia

e médico clínico ou pediatra. Qual o papel que esses profissionais têm e desenvolvem na reabilitação desses alunos? E por que o trabalho em equipe com todos os profissionais envolvidos se faz necessário? Além de tais questionamentos, também observou-se que os pais em muitos momentos sentem-se sozinhos com as necessidades educacionais e sociais dos seus filhos, não sabendo muitas vezes onde e/ou com quem obter informações e até mesmo para (com)partilhar os seus anseios e dúvidas.

ESTRATÉGIAS LÚDICAS DE APRENDIZADO UTILIZANDO A “SAIA LITERÁRIA” E O “CALENDÁRIO CANTADO”.

119

Autoria: Jovanilda Rios da Silva (jovanildarios@bol.com.br)
Instituição: E.M.E.F. União Cívica Feminina.
Área: Linguagens

Esse projeto visa apresentar diversos gêneros textuais, bem como incentivar a leitura, a oralidade, a escrita, além de estimular o gosto e o prazer pela leitura. Mostrar a função social do calendário e trabalhar o conteúdo de medidas de tempo de maneira lúdica.

DIFERENCIAÇÃO DE INSTRUÇÃO : AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO COM ALUNOS ASSOCIADA À FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

120

Autoria: Ana Carolina Castro da Costa (carolina@corujaedu.com.br)
Adriana Pizzo Gabanini (adriana@corujaedu.com.br)
Fernanda Roza (fernanda@corujaedu.com.br)
Instituição: Coruja Educação
Área: Atendimento à adversidade

Resumo: Esse projeto visa monitorar o desenvolvimento das habilidades e competências de cada aluno dentro do ciclo de alfabetização e mediar a diferenciação de instrução nas escolas. Reconhecendo as diferenças entre os indivíduos e entendendo que cada criança é única, e, portanto aprende de forma diferente, oferecemos instrução de qualidade adequada ao nível de desenvolvimento de cada aluno; Fortalecer as facilidades e diminuir as dificuldades dos alunos; Engajar professores e alunos de forma prazerosa e significativa no processo; Reconhecer e estimular práticas individuais e coletivas contemplando vivências multissensoriais, inter e transdisciplinaridade, bem como o in-

centivo a ambientes físicos e emocionais saudáveis e estimulantes; Tantos recursos, ferramentas e metodologias possibilitaram a apropriação dos conteúdos de forma mais interessante e significativa, o que resultou em uma evolução em média, 20% maior dos alunos que participaram do projeto, em relação àqueles que não participaram.

121

PROJETO DAS NAÇÕES : FORTALECENDO O PROTAGONISMO DOS ALUNOS.

Autoria: Ana Carolina Rhormens de Santana (carolrhormens@uol.com.br)
Raphael Guedes Luiz (profraphaelguedes@gmail.com)
Renata de Andrade Guimarães (profrenataguimaraes@gmail.com)
Instituição: E.M Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos
Área: Outros : Interdisciplinar

A realização de projetos multidisciplinares fomentados à luz de Metodologias Ativas possibilita a experimentação do protagonismo dos alunos, o que resulta, muitas vezes, em uma produção rica sob diversos aspectos sócio-históricos e culturais, além de movimentar saberes não só curriculares, mas também extracurriculares. A exemplo disso, “Projeto das Nações” 2018.

122

PAIS PRESENTES, EDUCAÇÃO EFICIENTE – OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO.

Autoria: Cleidimar Santos Morais Nunes (cleidimarnunes@gmail.com)
Maria Aparecida Ferreira de Araújo (mariasalvalaio@hotmail.com)
Ana Lucia Pereira (anapaiza@hotmail.com)
Instituição: E.M Maestro Luis Arruda Paes
Área: Linguagens

Pais presentes, educação eficiente! “OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO” Este projeto ressalta a importância da família no processo de Alfabetização e tem como objetivo, mobilizar principalmente o núcleo familiar e sua participação efetiva no processo de aprendizagem. Lembrando que as crianças desde pequenas reconhecem os símbolos de suas vivências (rótulos/embalagens), é importante os pais apropriar-se dessa ferramenta e aproveitar os momentos em casa para estimular a leitura e o contato dos filhos com a língua escrita. Isto pode ser feito no supermercado, em casa, na rua, nos outdoors, na TV, numa brincadeira, lendo para eles os nomes e pedindo que “leiam” também. Muitas vezes esta “leitura” se dará pela familiaridade das crianças com o produto. Esta Oficina de alfabetização visa orientar os responsáveis sobre o tempo de cada criança nesse processo e desenvolver ações em conjunto para que os mesmos percebam sua importância no auxílio aos filhos nessa fase tão especial que é a descoberta do mundo através da leitura e em situações dinâmicas do cotidiano. As oficinas são ministradas pelas Pedagogas Comunitárias nas escolas municipais,

onde desenvolvem atividades lúdicas para aplicar em casa reforçando os conteúdos aprendidos em sala de aula. Através de Encontros Temáticos, as famílias dos alunos que apresentam dificuldade na aprendizagem, encaminhados ao projeto reforço escolar, são convidados a participarem das oficinas, verificando sempre o melhor horário para que ocorram com o maior número de responsáveis e após estes ajustes, fixam-se dias para a confecção dos Jogos Pedagógicos na unidade escolar.

O AMBIENTE LÚDICO ALFABETIZADOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (A.E.E) DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL.

123

Autoria: Cláudia de Barros Teixeira
Instituição: Prefeitura Municipal de São Vicente
Área: Educação Especial

Promover uma aprendizagem significativa e contextualizada no lúdico com foco nos conceitos necessários para a alfabetização. Sendo o lúdico, primordial aliado às tecnologias assistivas, de informação e comunicação, são utilizados nos meus atendimentos proporcionando a estimulação da consciência fonológica, aliada ao aprendizado silábico no processo de desenvolvimento e de compreensão, introduzindo o fonema à percepção visual, discriminação auditiva e repertório verbal. Estimulo a coordenação motora e visomotora com manuseio e domínio no uso do mouse e teclado; a percepção e discriminação visual e auditiva, explicando o que é e para que serve. Utilizo fichas com imagens nomeadas, sílabas móveis, jogos no computador no contexto de completar as sílabas formando palavras, de separar as sílabas visualizando a palavra, sempre proporcionando ao aluno estimular a percepção, a discriminação, a pronúncia e o enriquecimento de vocabulário com significado e significante. Sou uma ferramenta utilizada para o desabrochar das habilidades que cada aluno tem, possibilitando o desenvolver e evoluir. Há orientações e trocas com os responsáveis dos alunos, professores e equipe, estimulando-os sempre, percebendo cada evolução. Tenho o hábito de gravar vídeos, mostrando a capacidade que o aluno tem de se desenvolver, e como o passar do tempo, mostrar as evoluções para todos os envolvidos. Considerar as especificidades e necessidades dos alunos, adequando-as, é fundamental. Cada criança tem seu tempo e é única na sua forma de aprender.

124

A ROTINA NA SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE/CEI

Autoria: Fernanda Letícia dos Santos Pereira (leticiamaisvoce@bol.com.br)

Instituição: Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba e Gov. do Estado de São Paulo

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O Objetivo do nosso trabalho é o desenvolver do educando na educação infantil, promovendo situações, interações ora dirigidas e intencionais e ora espontâneas com as práticas que norteiam o fazer do educativo. Cabendo a nós educadores o escutar, o olhar reflexivo e promover momentos de estímulos ao educandos. As crianças estão a cada dia chegando mais cedo as Escolas, Creche, Centro de Educação Infantil, e para que as mesmas não se assustem com o mundo desconhecido é necessário traçarmos estratégias significativas, mas sem perder a essência da infância do brincar da interação com o lúdico, do faz de conta e o concreto /real vivido em seu dia a dia em sua casa. Tentamos organizar e oferecer as crianças situações que as possibilitem desenvolver autonomia, valores, sociabilidades, ideais, pequenas responsabilidades. Assim objetivamos que as crianças recebam estímulos equilibrados para desenvolver a prática da autonomia e se adaptar as possibilidades desenvolvidas para tomada de decisões de acordo com a sua faixa etária (03 a 04 anos) e maturidade, logo a mesma se sentindo mais segura, confiante e sociável para que se torne protagonista de suas ações e criações.

125

O QUE LEVO NA MALA – CONTOS DE FADAS INCLUSIVO

Autoria: Eduardo Lopes da Silva (elsilva72@yahoo.com.br)

Adriana Reges de Menes Domingues (adriana.rmd@gmail.com)

Instituição: E.M. Antonio Peres Ferreira

Área: Atendimento à adversidade

Não cabe no mundo de hoje pessoas serem tratadas de forma preconceituosa por isso esse projeto nos leva acreditar na inclusão social dentro da educação inclusiva. Oportunizar e levar a discussão da questão para a sala de aula, adentrar nesse universo escolar utilizando como linguagem os gêneros textuais como instrumento de apoio, fomentar rodas de conversa e ações que propiciem ao aluno conhecer e respeitar as diferenças entre as pessoas, romper dessa forma a com os rótulos e (pre) conceitos, e oportunizar aos alunos com alguma deficiência se ver como personagens nas histórias. Vivenciando essas práticas, alunos e professores absorveram como conhecimento a lição que a vida dificilmente ensina: respeitar as diferenças, com os cuidados que ninguém seja excluídos dos nossos convívios, podendo assim todos viverem “FELIZES PARA SEMPRE”.

FREQUÊNCIA, RENDIMENTO E EVASÃO. COMO ALAVANCAR OS RESULTADOS DA ESCOLA?

126

Autoria: Daniel Divino Rodrigues da Silva (ddrsilva@sp.senai.br)
Léo Billi (leo.billi@sp.senai.br)
Mirena Costa de Jesus (mirena.jesus@sp.senai.br)
Instituição: SENAI
Área: Atendimento à adversidade

A escola SENAI de Santos, comprometida e embasada na Metodologia SENAI de Educação Profissional, atua fortemente no desenvolvimento de projetos com vistas à interdisciplinaridade e incentivo à cultura da inovação. Em 2015, o Departamento Nacional lançou o Desafio SENAI de Projetos Integradores, dividido em etapa regional e nacional. Na fase regional, os alunos de cada unidade participante formam equipes de dois a quatro integrantes envolvendo, no mínimo, dois cursos técnicos, para a apresentação de soluções inovadoras para problemas reais da indústria brasileira, a partir da seleção entre as temáticas apresentadas. Os professores atuam como mediadores e os projetos devem compor o currículo dos cursos, ou seja, os conhecimentos e capacidades desenvolvidos devem contemplar os planos de curso dos componentes curriculares em questão. Para representar o departamento regional de São Paulo, a escola SENAI de Santos, com a integração entre alunos dos cursos de Redes de Computadores e Eletroeletrônica, desenvolveu projetos voltados às problemáticas: Como transformar resíduos industriais em aplicações que gerem valor para a sociedade; como ampliar e facilitar a utilização de energia renovável em residências e/ou empresas; como melhorar a mobilidade urbana por meio de novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação eficiente e como otimizar a utilização da água nos processos de fabricação por meio de soluções econômicas. Os alunos, organizados em 13 equipes com 4 integrantes cada, passaram por uma fase inicial de orientação, com a finalidade de as duas áreas tecnológicas se integrarem e realizarem pesquisas para os desafios propostos. Além disso, por meio de Design Thinking, realizou-se o levantamento das oportunidades de inovação, onde foram trabalhados todo o processo de imersão, ideação, prototipação e desenvolvimento, mediante os temas apresentados. As equipes também participaram de workshop sobre inovação, modelo de negócios e técnicas de apresentação, para fomentar o conhecimento do alunado de modo a tornar a ideia viável e inovadora. Sendo assim, cada grupo desenvolveu seu projeto, protótipo, Canvas Business Model e apresentação no formato pitch para demonstrarem as soluções concebidas, as quais passaram por duas etapas de avaliação: banca local, na qual as melhores soluções de cada departamento regional foram indicadas à etapa nacional e banca nacional, que avaliou e escolheu as duas melhores soluções para cada desafio. A escola SENAI de Santos foi à banca nacional com o projeto PIEZOBELT, o qual foi selecionado entre as duas melhores soluções do desafio “como ampliar e facilitar a utilização de energia renovável em residências e/ou empresas”. Em 2016, o SENAI Santos foi novamente convidado a participar dos Projetos Integradores, com a incumbência de propor soluções para o desafio 4, cuja temática focava na indústria sustentável e eficiência energética. Dessa vez, houve integração de alunos dos cursos de Redes de Computadores e Automação Industrial, com a formação de 16 equipes compostas por 4 integrantes, para o desenvolvimento de soluções voltadas a redução e reutilização de resíduos de forma sustentável e otimização da eficiência energética em indústrias e residências. Importante ressaltar que participaram 993 projetos a nível nacional, apresentando situações inovadoras ao

tema proposto e devido ao engajamento dos alunos e resultado expressivo do ano anterior, as etapas de desenvolvimento ocorreram da mesma forma e, mais uma vez, o SENAI Santos foi à banca nacional e, com o projeto SIGCEEL – Sistema de Geração e Captação Energética em Elevadores, conquistou primeira colocação. Em 2017, a escola inovou, incluindo mais uma área tecnológica na equipe. Passamos a trabalhar com as áreas de redes, automação, eletroeletrônica, portos e eletricista de manutenção. As turmas foram formadas por equipes mistas, o que resultou em grandes inovações no setor industrial e de portos. Frise-se que em 2017 a escola ganhou a autonomia de poder realizar os projetos integradores internamente. A partir da síntese apresentada, é possível constatar que o trabalho com projetos enquanto situação desafiadora já se tornou constante nos Cursos Técnicos da escola e, inclusive, nos Cursos de Aprendizagem Industrial, pois a partir de situações e problematizações típicas do mundo do trabalho, com foco no currículo, propicia-se a aprendizagem significativa aos alunos, por meio do desenvolvimento de competências essenciais ao cenário do mercado atual, tais como autonomia, proatividade e trabalho em equipe, tendo como pilar a interdisciplinaridade aplicada com dinamismo e alinhamento de estratégias, formando o discente para a vida profissional com um olhar empreendedor. Adicionalmente, constatou-se que a apropriação das metodologias ativas de educação profissional corroborou para a diminuição do índice de evasão escolar, bem como para a manutenção do bom desempenho dos alunos formandos, conforme evidenciaram os relatórios do PROVEI e SAEP, Programas de Avaliação dos estudantes formandos do SENAI São Paulo e Brasil, respectivamente, os quais foram desenvolvidos por empresas e especialistas não vinculados ao SENAI.

127

USO DAS HISTÓRIAS NA EJA: CAMINHOS DE POSSIBILIDADES

Autoria: Nelci Marques Batista (nelcimarques@yahoo.com.br)

Instituição: Prefeitura Municipal de Santo André e São Paulo

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esta pesquisa tem como objetivo relatar atividades desenvolvidas com a utilização das histórias em sala de aula, com educandos (as) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola do município de Santo André. O interesse neste trabalho surgiu após ouvir relatos dos educandos sobre a insegurança e falta de pertencimento do grupo, em relação às suas produções pedagógicas no espaço escolar. O objetivo deste trabalho é de resgatar a segurança dos educandos em relação ao ambiente escolar é também auxiliar o educador na reflexão de suas práticas, compartilhando ações que aumentam a autoestima do grupo. A relevância deste está em buscar no campo teórico, o embasamento das práticas. O trabalho, com o Uso das Histórias, podem abrir possibilidades para que o educando seja inserido no contexto escolar, não somente como sujeitos que não tiveram oportunidades na idade certa, mas como cidadãos capazes de atuar no processo de ensino e aprendizagem, mostrando que são capazes de modificar as ações e o espaço que atuam, deixando suas marcas.

EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA POR MEIO DE UM MODELO MATEMÁTICO PARA DESPOLUIÇÃO

128

Autoria: Ana Paula Gonçalves Pita (anapaulagpita@gmail.com)

Célia Regina Roncato (celia.roncato@yahoo.com.br)

Instituição: Secretaria Municipal de São Vicente - SEDUC

Área: Matemática

Com esse projeto pudemos perceber uma mudança de consciência ambiental em todos os envolvidos, de forma que, a resolução deste problema, que emergiu diante de uma situação real, colaborou como estímulo à comunidade envolvida para preservação das praias. Além da aprendizagem dos conceitos sobre meio ambiente, poluidores, possíveis doenças e o desabrochar desta consciência ambiental, estatística, o projeto culminou, ainda, na postura crítica sobre o descarte indevido de resíduos sólidos. Este pensar crítico sobre quanto resíduo sólido é descartado indevidamente possibilitou construção do modelo matemático que não somente alertasse para uma consciência ambiental, mas que também colaborasse no orçamento doméstico. Nosso envolvimento durante todo o percurso do projeto nos fez aprender para poder ensinar e nos instigou a buscar mais sobre todas as variáveis envolvidas.

CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO – PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

129

Autoria: Samantha Batista Meles (samanthameles@prof.educacao.sp.gov.br)

Instituição: Escola Estadual Prof.^a Maria Helena Duarte Caetano

Área: Ciências

Este projeto integra o Observatório da Água que pretende resolver um importante problema que é a capacitação de professores, profissionais da saúde e população em geral utilizando recursos interativos de ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos sobre a Água tornam-se um grande aliado na tarefa de alfabetizar e/ou capacitar as pessoas para viverem de forma consciente e crítica em um mundo cada dia mais influenciado por aspectos científicos e tecnológicos. O projeto possui etapas que visam à construção dos recursos didáticos metodológicos como jogos educacionais, cartilhas, oficinas, entre outros. Nessa direção, o projeto, respaldado na metodologia qualitativa, tem como foco de atuação criar uma base de conhecimentos para só depois quantificá-los. Diante dos resultados, é possível concluir que, para o sucesso dos recursos pedagógicos é necessário que as pessoas assumam suas responsabilidades com o uso correto da água. Com atividades que levem ao uso consciente da água. Reconhecendo-se como atores principais do processo, elaborando práticas fundamentadas nos conhecimentos prévios e nas suas especificidades de aprendizagem, estarão reconhecendo a Ciências em suas vidas, aprendendo a serem reflexivos e conscientes de suas atitudes acerca do mundo do qual são parte integrante.

130

O LÚDICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Tatiane Leite Nascimento (talazer@gmail.com)

Gabriel Moreira da Costa (gahcosta47@gmail.com)

Instituição: Colégio Invenções

Área: Linguagens

Esse projeto visa ampliar os saberes sobre a importância do lúdico nos meios de aprendizagem, trazendo como os alunos podem desenvolver a leitura e a escrita utilizando jogos e brincadeiras, fazendo com que avancem no processos de letramento e alfabetização de maneira natural e prazerosa, diminuindo, assim, medos e inseguranças.

131

MULHERES EXTRAORDINÁRIAS PELO MUNDO

Autoria: Brunna Amicio da Silva (brunna.amicio@gmail.com)

Instituição: E.M Carlos Roberto Dias

Área: História

Esse projeto tem como objetivo principal proporcionar conhecimento de mulheres importantes pelo mundo; Valorizar e reconhecer as histórias das mulheres em diversos contextos e suas contribuições inspiradoras para a História da humanidade. Expressar e atuar com criticidade em relação à questões sociais e culturais importantes; Utilizar a competência leitora e de pesquisa para construir conhecimentos sobre as mulheres extraordinárias, que ajudaram na formação social, cultural e histórica da sociedade. O trabalho foi realizado com alunos do Ensino Fundamental I por meio de leituras e pesquisas sobre mulheres extraordinárias do Brasil; Entrevista com mulheres importantes das famílias dos alunos; Apreciação de vídeos, reportagens, imagens, textos e depoimentos de mulheres importantes do Brasil e do mundo; Roda de conversa sobre as grandes mulheres brasileiras; elaboração de trabalho em grupo com o mapeamento de algumas mulheres do Brasil e do mundo, utilizando mapas geográficos, imagens e contexto histórico de mulheres inspiradoras; Os objetivos principais foram alcançados, pois os alunos conheceram histórias de mulheres extraordinárias pelo Brasil e pelo mundo e aprenderam a reconhecer e valorizar as diversas contribuições das mulheres na sociedade e contexto histórico, além de desenvolverem criticidade e compreensão leitora, não apenas textual, mas também leitura de mundo.

PROJETO : ENCANTAR

Autoria: Ana Karina do Amaral Aulio (karina.aulio@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

132

O projeto Encantar foi desenvolvido para os segundos anos. São realizados três encontros. Em um primeiro momento iniciamos com uma breve apresentação é uma contação de história. Após isso começamos a vivenciar os 5 sentidos. As crianças são separadas por sentidos e cada uma participa de uma atividade diferente. No segundo encontro apresentamos os 4 elementos e ao final montamos um terrário. E no último encontro as mesmas compartilham o que aprenderam nos encontros anteriores.

CORDEL DE TODOS OS TEMPOS.

Autoria: Francisca Karlene de Almeida (karlene.cesar@terra.com.br)

Marta Schimidt o´Connell (mlillepige@outlook.com)

Luciana da Conceição Nascimento (luna-rcc@hotmail.com)

Instituição: EMEF Raul Rocha do Amaral

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

133

O presente projeto surgiu da necessidade de inserir os alunos da Educação de Jovens e Adultos no mundo da leitura e da escrita, com a Literatura de Cordel. Por ser um gênero textual próximo à vivência e origem dos alunos. Sabendo que a literatura de Cordel vem sendo difundida de geração a geração e o Cordel ganha nela, uma roupagem humorística, social e realista, revelando informações da atualidade com um enlace social e poético. Tendo como característica principal as rimas e revelam a memória e a imaginação popular. Nesse contexto se inseri os alunos da Educação de Jovens e Adultos no universo da leitura e da escrita, com a ajuda de diversos portadores, aprofundando o trabalho com o gênero textual Cordel, que se tornou importante para aproximar os alunos do uso das práticas sociais de leitura e escrita. Para tanto, se propõe apresentar atividade de leitura e escrita, estudo sobre a origem do Cordel, produção coletiva e individual de cordéis, a partir de temas atuais.

134

ACEITA O DESAFIO ?

Autoria: Janaina Aparecida Lima Moysés (janainalmf@uol.com.br)

Instituição: Escola Municipal Ary Cabral

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Nas experiências pedagógicas mais tradicionais dentro de escolas, embora haja uma grande preocupação com a aprendizagem, é notório que ainda há um abismo entre a teoria e a prática pedagógica. Visando o “desemparedamento” do discente e seu real aprendizado, buscou-se inovar as atividades práticas, bem como o seu registro, propondo breves desafios no decorrer da aula. O “Aceita o Desafio?” vem oportunizar as habilidades práticas, teóricas e um momento singular de socialização e cooperação entre os educandos. Entretanto, a prática como um todo não reflete a ideia de inovar no sentido pedagógico, mas sim, de perpetuar a ação prática, afim de aflorar a criatividade e a cidadania do discente.

135

DIAS DE CHUVA E AGORA ? JOGOS DE TABULEIROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA : ELES BRINCAM E APRENDEM

Autoria: Leticia Santos Pereira (leticiaduda77@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Renata Barrocas

Instituição: Ume Irmão José Genésio

Área: Educação Física

Ta chovendo e agora professora ? Esse projeto vem contemplar uma sugestão e opção para todos os professores e em especial os de Educação Física, que em dias de chuva se veem sem criatividade dentro de espaços limitados nas escolas. Os Jogos de Tabuleiros são amplamente conhecidos por adultos porem sem compreender seu papel dentro de uma unidades escolar, até que uma escola do Município de Santos proporcionou trabalhar com essa vertente. As Crianças e os adolescentes não convivem com esse tipo de jogos, não sabem o que é, para que servem, como jogar, se é brinquedo ou jogo, tendo a primeira visão apenas do lúdico. Dentro das aulas de Educação Física, construímos com alunos do ensino fundamental I e II a apreciação do jogar os “Jogos de Tabuleiro” como brincadeira, e durante o decorrer do tempo, foi se objetivando diferentes contextos que englobavam o crescimento de um Ser pensante, seu desenvolvimento crítico participativo, havido por novidades, que absorvem o aprender sem perceber, vivenciando a cooperação, o trabalho em grupo, o saber ganhar e perder, o raciocínio e a fluidez de pensamentos, e entendem a Educação Física além da quadra e do movimento. Utiliza-se jogos como Banco Imobiliário, Dama, Xadrez, Uno, War, Cara a Cara, Batalha Naval, Perfil, Pega Vareta, Quebra Gelo e outros. Brincam aprendendo valores, conceitos e regras de maneira prazerosa e lúdica

CIDADANIA – UM ENSAIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

136

Autoria: Janaina Aparecida Lima Moysés (janainalmf@uol.com.br)
Instituição: E.M Ary Cabral
Área: História

No contexto político o ano de 2016 suscitou um grande incômodo social, promovendo desinformações e o embate violento entre opiniões político-partidárias. Os discentes, inerentes ao assunto, mas pertencentes ao meio, resguardavam em si a necessidade da construção do bom debate, este que muitas vezes não era oferecido em seus lares. Temas como impeachment, as pedaladas fiscais, a Operação Lava-Jato, a corrupção e manifestações foram amplamente discutidos em sala de aula, sempre respeitando a neutralidade que a escola, como um ambiente elevado deve oferecer. À vista disso, promoveu-se juntamente com uma contextualização histórica da democracia brasileira, a simulação de um processo eleitoral (envolvendo debates, candidatos, pesquisas eleitorais e eleições). Obteve-se grande entusiasmo dos alunos que, por meio de atividades práticas, compreenderam toda a complexidade estrutural do processo democrático de forma a construir a imagem de um cidadão ativo.

SOLETRANDO

Autoria: Claudenice Maria dos Santos Pinto (claudenicesan@gmail.com)
Instituição: EMEIEF Prefeito Jonas Rodrigues
Área: Linguagens

137

O objetivo de desenvolver o projeto Soletrando surgiu da necessidade de desenvolver a leitura, a oralidade e a escrita. Utilizando uma metodologia ativa de forma que os alunos fossem protagonistas do fazer, envolvendo os familiares na vida escolar de seus pupilos. Com o desenvolvimento dos Jogos, os alunos enriquecem o vocabulário, percebem os sons (fonemas/grafemas) além da possibilidade de desenvolver diversas ações voltadas para o enriquecimento do processo de aprendizagem.

138

UMA PONTE ENTRE O OUVIR E O CONTAR

Autoria: Janaina Aparecida Lima Moysés (janainalmf@uol.com.br)
Neide Cristina Nascimento Sobral (cristina.sobral1996@gmail.com)
Instituição: E.M Vila Tupiry
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Trechos de uma bela história “Viviana a Rainha do Pijama” foram sussurrados através de um longo cilindro (como em um telefone sem fio), uma história que trouxe para o centro do palco o verdadeiro protagonista do processo de ensino aprendizagem, a criança. Entre sussurros, Festa do Pijama, receitas e guloseimas, gráfico, cartas e muitas brincadeiras. Perpetuar a contação de histórias e época onde deixar de contá-las concorre com tecnologias que podem ser tão menos criativas do que a imaginação pura de uma criança.

139

COMO MELHORAR O ENGAJAMENTO DOS ALUNOS NA AULA .

Autoria: Adriana Rieger Gonçalves (drlica.rieger@gmail.com)
Instituição: Elos Educacional
Área: Formação Professores

A comunicação tem por objetivo apresentar o percurso formativo dos professores na estruturação das aulas com foco na autoria e protagonismo de professores e alunos, trazendo a construção de planejamentos a partir da teoria do alinhamento construtivo, tendo o aluno como centro do planejamento curricular. O enfoque prático é o ponto central da metodologia utilizada, pois as ações estão ligadas diretamente à realidade da sala de aula e às necessidades de aprendizagem dos alunos.

140

PROJETO : PEQUENOS LEITORES

Autoria: Erica Pereira dos Santos (erica_nega@hotmail.com)
Ingrid Giuzio Barbosa , Thiene Regina dos Santos
Instituição: E.M. Idílio Perticaratti
Área: Linguagens

As histórias infantis estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las tem inúmeros significados. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e de se expressar. Além disso a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um dos nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita.

PAIS BRILHANTES ...ALUNOS FASCINANTES

141

Autoria: Cristiana Vieira (cristianasantana1@hotmail.com)

Instituição: E. M Newton de Almeida Castro

Área: Linguagens

Baseado no livro Pais brilhantes Professores fascinantes de Augusto Cury, o projeto foi desenvolvido com os pais e responsáveis da turma do 1º ano G do Ensino Fundamental, com o objetivo de levar os pais a buscar conhecimento através da prática da leitura, refletindo positivamente na vida escolar dos alunos e na aprendizagem. Na leitura dos registros e das experiências, pude perceber desabaços e relatos emocionantes, e como este projeto os ajudou a rever o seu papel na relação entre pais e filhos. No decorrer do projeto, a maior dificuldade foi dos responsáveis aderirem ao hábito da leitura, mas apesar da resistência, a maioria aderiu a atividade proposta, concluindo com sucesso e melhores práticas. Ao final do projeto foi convidada uma psicóloga onde abordou o tema e realizou uma palestra sobre a temática desenvolvida para reflexão sobre suas ações.

O PEQUENO REI E AS DIFERENÇAS

Autoria: Marcos Vinicius de Souza Antonio (em.possani@praiagrande.sp.gov.br)

Liliane Rodrigues Lopes Spina (em.possani@praiagrande.sp.gov.br)

Cintia Maria de Almeida (em.possani@praiagrande.sp.gov.br)

Instituição: E.M. Mário Possani - Prefeitura de Praia Grande

Área: Atendimento à adversidade

142

Este projeto visa trabalhar a autoestima do aluno, ao aluno aprender a lidar com as diferenças, a socializar com o diferente e suas limitações.

TODOS JUNTOS CONTRA A EVASÃO ESCOLAR.

143

Autoria: Ana Lúcia da Silva Pereira (em.domingos@praiagrande.sp.gov.br)

Instituição: EM Domingos Soares de Oliveira

Área: Atendimento à adversidade

Ao lado dos baixos níveis de aprendizagem, a evasão escolar constitui um dos mais graves problemas do ensino do Brasil. A equipe escolar (direção, professores e funcionários) precisa rever os procedimentos e ações que visem combater a Evasão Escolar, pois zelar pelo aprendizado e frequência do aluno é dever de todos como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e todos devem realizá-lo. O aluno faltoso faz parte da comunidade escolar, necessita de acolhimento e

mudança de postura no contato em sala de aula, principalmente para verificar as causas das faltas esporádicas e planejamento de estratégias que possibilitem a frequência e permanência às aulas. O projeto busca exatamente isso a conscientização dos alunos e de seus responsáveis da importância da frequência e permanência na escola. O primeiro passo deve ser com o professor em sala de aula conversando individualmente com o aluno e nas etapas seguintes toda a escola é envolvida nas ações do projeto que visam primordialmente o retorno do aluno a escola de forma regular e o seu sucesso na escola e na vida.

144

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE: LITERATURA E CARICATURA

Autoria: Cordelia Correa (coordenadora.fundamental@maplebearsorocaba.com.br)

Instituição: Maple Bear Sorocaba

Área: Linguagens

Esse projeto visa, a partir do livro “A fantástica fábrica de chocolate”, ampliar o vínculo dos alunos com a literatura, além de proporcionar a participação dos mesmos na proposta de círculo literário, atividade em que cada membro busca desenvolver diferentes papéis: linguista, conector, facilitador da discussão, ilustrador, erudito, ampliando o repertório de todo grupo. Através das discussões, os alunos têm a oportunidade de elencar os exageros atribuídos a cada um dos personagens da história e elaborar uma caricatura ilustrativa dos mesmos.

145

MARATONA DO SABER

Autoria: Silvana Conceição Zuza Domingues (silvanaczd@gmail.com)

Instituição: E.E.Vilma Catharina Mosca Leone

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto “MARATONA DO SABER”, visa melhorar a oralidade e produção escrita dos alunos do ensino médio. Tem como destaque a argumentação, utilizando-a para convencer os interlocutores de algo significativo. Ensina as técnicas de debate, sem imposição, respeitando as ideias de cada um. Atualiza os alunos sobre temas polêmicos da sociedade, ensinando-os a formular críticas construtivas sobre esses temas. O projeto inicia um desenvolvimento intelectual e incentiva a busca por conhecimentos e novos caminhos.

ENCONTROS DE ACOLHIMENTO: IDENTIDADE DAS FAMILIAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

146

Autoria: Lara Arengi (larengi@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Educação Especial

Mais de uma década trabalhando com Educação Especial, em instituições, rede pública e particular sempre me trouxe uma angústia: a estrutura das famílias cujo um ou mais indivíduos são deficientes. Concomitante com o tempo de atuação profissional tem os estudos sobre identidade, inicialmente com estudos particulares e, ainda na graduação, embasado na obra de JL MORENO em um programa de extensão e pesquisa universitária. Em 2016 na Sala de Recursos Multifuncional, polo de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da EM Cidade da Criança que faz parte da Rede Municipal de Ensino do município da Estância Balneária de Praia Grande desenvolvi junto aos alunos atendidos um projeto com esta temática cujo produto final foi um livro. Entre as etapas do projeto houve a edição, publicação e lançamento do livro intitulado "EU". Ainda existia uma lacuna, era preciso compor o restante da resposta às minhas angústias, assim, em 2017 já na função de Assistente Técnico Pedagógico (ATP) sugeri um projeto de identidade direcionado as famílias que possuem alunos com deficiência matriculados na rede. Entre as intenções do projeto Encontros de acolhimento: Identidade das famílias de alunos com deficiência estão: oportunizar momentos de encontros entre as famílias para trocas de experiências; minimizar conflitos entre as famílias e a escola partindo de um canal de diálogo aberto com sugestões e orientações; oferecer suporte e aporte às famílias; e, construir e fortalecer a identidade de grupo. A princípio o projeto foi um piloto e funcionou em um polo de AEE para posteriormente ser expandido para o restante do município. 99 famílias foram esperadas, dessas todas eram compostas por ao menos um individuo com deficiência(s). Foram feitos três encontros. Todos na Sala de Recursos Multifuncional da EM Cidade da Criança com a presença da professora especialista, ATP da Divisão de Educação Especial, Pedagogas Comunitárias das escolas atendidas pelos polos (auxiliaram no contato com as famílias), equipe técnica da unidade e convidados, além dos pais e responsáveis. Os encontros tiveram diferentes desfechos mas seguiam uma pauta flexível que incluía explanação sobre assuntos pertinentes, discussão de casos, vivências baseadas em psicodrama pedagógico e um café. Cada etapa foi importante e em todas elas o primordial foi dar voz e vez às famílias.

147

ILUMINANDO OS SABERES E TRANSFORMANDO VIDAS

Autoria: Lindaura Petronilia Ramos (lindauraramos2011@gmail.com)

Edilene de Almeida Rozati Dias (Edirozati@hotmail.com)

Instituição: E.M. Antonio Peres Ferreira

Área: Desenvolvimento habilidades e competências

Esse Projeto veio de encontro com o Projeto da CPFL que nos trouxe e nos deu materiais para trabalhar com as crianças, porém pesquisas foram feitas para um melhor desenvolvimento em sala de aula e conscientizar as crianças como se deve agir em casa e no bairro em que estão inseridos. Os alunos confeccionaram jogos educativos ;produções textuais e houve debates de acordo com as observações que foram feitas (certo ou errado);um outro ponto importante foi conhecerem a obra do artista Silvio Alvarez e compreenderam a importância de cuidar do meio ambiente, da água , preservar as árvores.Descobriram que juntos somos mais fortes e cada um é peça fundamental para que haja mudança com estudo e atitudes corretas.

148

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

Autoria: Tamara Barros de Souza (tamara_barros@hotmail.com)

Instituição: E.M Profª. Elza Oliveira de Carvalho

Área: Ciências

Este trabalho visa comprovar e demonstrar a importância do uso de práticas no processo de ensino-aprendizagem em Ciências. Práticas como construção de terrário, coleta de folhas, uso do microscópio, entre outras, foram aplicadas nas turmas de ensino fundamental II. Cada prática despertou nos alunos um sentimento de pertencimento e interação com o conteúdo, as práticas ilustraram os conteúdos que muitas vezes podem ser complexos e permitiu que os alunos desenvolvessem capacidade para resolução de problemas e trabalho em equipe. Os alunos mostraram maior interesse, atenção pelos estudos e os instigou a trazerem práticas e experiências idealizadas por eles. Essa abordagem mostrou que o aluno não é um simples depositário de conhecimentos e sim que ele pode ser um sujeito ativo na construção de seu conhecimento.

AVA – AVALIAÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

149

Autoria: Israel Batista de Oliveira (seduc.fundamental@praiagrande.sp.gov.br)
Fernanda Hannickel Portela (seduc.fundamental@praiagrande.sp.gov.br)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A AVA é uma ação integrada que envolve professores, coordenadores pedagógicos e técnicos da Seduc e escolas municipais. Fornece indicadores qualitativos do processo de aprendizagem do educando, a partir das habilidades contidas nos descritores da Matriz de referência do SAEB, com o intuito de subsidiar os professores na elaboração coletiva de estratégias para reverter rendimentos insatisfatórios num processo de recuperação contínua. A AVA é uma avaliação composta por 10 questões com quatro alternativas tendo como base as Matrizes de Referência do SAEB - Língua Portuguesa e Matemática [UTF-8?] 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano do ensino fundamental, desenvolvida pelos professores e coordenadores pedagógicos de cada unidade escolar. Aplicada desde 2017, inicialmente com os 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, neste ano contempla os 4º, 5º, 6º e 8º anos. Houve mudança na prática pedagógica em sala de aula, por meio de estratégias diversificadas.

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO

Autoria: Abadia Valéria Juliano Guedes Pinto (valjuliano@hotmail.com)

Instituição: E. M. Mário Possani

Área: Atendimento à adversidade

150

Esse projeto visa a alfabetização de crianças com deficiência, visando o acompanhamento escolar da sala de aula. Apropriação da escrita e da construção lógico matemática. O auxílio de jogos e matérias concretos, a elaboração de atividades diferenciadas que abordem o mesmo tema trabalhado com toda sala de aula, afim de que o educando tenha a maior e melhor possibilidade de apropriação de conhecimento possível.

151

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - PROJETO: “VAMOS BRINCAR COM O JOGO DA RIMA?”

Autoria: Erika Rodrigues Alves Figueiredo (erikafigueiredo.pro@gmail.com)

Instituição: E.M. Dr. Wilson Guedes

Área: Outros : interdisciplinar

Essa prática pedagógica foi construída a partir das necessidades encontradas em sala de aula. O objetivo era fazer algo que fosse possível e concreto, com os materiais disponíveis e facilmente encontrados por todos. O projeto “Vamos brincar com o jogo da rima?” foi pensado para os alunos dos anos iniciais que estão no processo de alfabetização. O projeto apresenta práticas diárias que foram agregadas a rotina escolar, tais como: jogos, brincadeiras de roda, cantigas, rodas de leitura, todas envolvendo o uso de rimas. O principal objetivo do projeto, é tornar o processo de alfabetização lúdico e prazeroso para as crianças. Fazendo assim, a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental um processo natural e sem rupturas.

152

PINTAR PRA QUE ?

Autoria: Ana Luiza Nazime Sebhale Haddad Silva (ana.luiza.4haddad@bol.com.br)

Instituição: E.M. Mahatma Gandhi

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto visa levar o aluno a compreender a influência indígena na formação da cultura brasileira, através das lendas, e arte. O trabalho realizado traz ao grupo uma vivência dos costumes indígenas, onde a confecção de vasos, proporciona ao aluno a experiência de construção, dando a devida importância para as escolhas das cores e da pintura propriamente dita. Durante as aulas, os alunos desenvolveram a prática da coletividade, do respeito a obra do outro, compreendendo que a pintura é uma demonstração de sentimentos e representação da realidade.

TRIBUNAL DO LIVRO

Autoria: Maria Valdenice Sousa Cruz Proença (mvscproenca@gmail.com)

Instituição: E.M. Lions Clube Ocian

Área: Linguagens

153

O Tribunal do Livro é um projeto que visa incentivar a leitura, desenvolver a argumentação e defesa de obras literárias. Os alunos escolhem e leem livros de seu interesse. Ao final apresentam sua leitura em um tribunal composto pelos próprios alunos, devendo expor a história por meio de uma sinopse oralmente. Os demais julgam as melhores argumentações. Este projeto tem desenvolvido o hábito da leitura, a argumentação, apresentação e a troca de experiências de leitura.

PRODUÇÃO DE TEXTO NO PADLET

Autoria: Carlos Eduardo Barbosa da Silva (pagapaucarlose@globo.com)

Instituição: Mauro Faccio Gonçalves Zacaria

Área: Língua Portuguesa

154

O projeto visa a produção de texto, compreensão do uso do parágrafo, pontuação, fazer autocorreção utilizando as ferramentas do computador, criar, imaginar.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autoria: Fernanda Mariane Ramos (fernandamariane@hotmail.com)

Instituição: E.M. Maria Clotilde Lopes Comitê Rigo

Área: Educação Especial

155

Trata-se de um trabalho desenvolvido com alunos com deficiência no Atendimento Educacional Especializado e na sala de aula regular apresentando uma prática inclusiva do educando através de atividades de vida diária e atividades de vida prática e também do artesanato como uma ferramenta de apoio à aprendizagem dessas crianças, proporcionando a cada aluno, novos conhecimentos e aprimorando cada vez mais sua autonomia, ampliando a socialização com o grupo e o meio em que ele vive.

156

SUPER AULA : A PRINCESA GORDINHA

Autoria: Cristiane Pinto dos Santos (prof.cristianep@gmail.com)

Adriana Uzal dos Anjos

Alessandra da Silva Alvares (alesalvares@hotmail.com)

Instituição: E.M. Lions Clube Ocian

Área: Outros : Interdisciplinar

Com a história do livro “A Princesa Que Era Gordinha - e Não Está Nem Aí Com Isso!”, do autor Márcio Martelli, foram montadas 4 oficinas práticas, em forma de circuito, para os alunos do 2º ano do ensino fundamental, sendo uma de contação de história, uma de artes, uma de ciências e outra sobre ética. Esse projeto visou trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar, enfatizando o prazer pela leitura, a escrita, o conhecimento do corpo de maneira lúdica e artística e compreendendo a importância dos valores e da alimentação saudável dentro e fora do espaço escolar.

157

DESPERTANDO HABILIDADES NO ALUNO INCLUSO POR MEIO DA ARTE.

Autoria: Nádia Alves do Carmo (nadiaalvesc@gmail.com)

Instituição: EM Joaquim Augusto Ferreira Mourão

Área: Atendimento à adversidade

Por meio da Arte e da afetividade pretende-se demonstrar não apenas aos educandos atendidos, mas a comunidade escolar, a família e a sociedade os benefícios da inclusão, tornando as pessoas mais conscientes da responsabilidade que todos possuem de olhar para o outro com respeito sendo sujeitos de direitos e deveres assim como os demais. Dessa maneira o projeto consiste em despertar no aluno incluso a segurança necessária para que enfrente os desafios diários, valorizando os conhecimentos prévios, tendo criatividade e criticidade, sendo capaz de reconhecer diversas formas de comunicar-se com o mundo, passando a olhar para si e para o outro com empatia e confiança reconhecendo as diferenças e valorizando seu potencial.

158

LENDO O MUNDO DIFERENTE

Autoria: Cláudia Maria Mendes de Sá (em.shiguelo@praiagrande.sp.gov.br)

Fabiana Oliveira Cabral (fabianacabral65@hotmail.com)

Mayara Ferreira Simplício (ferreirasimplicio7@gmail.com)

Instituição: E.M. Paulo Shiguelo Yamauti

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto visa conscientizar os alunos desta escola sobre a aceitação do próximo através do convívio social e do trabalho com a leitura, surgindo após uma análise coletiva entre equipe gesto-

ra e professores, após percebermos que os alunos apresentavam dificuldades de leitura e compreensão de textos. Diante desse quadro, inscrevemos a escola no programa A Tribuna na Escola, buscando uma parceria e um veículo de informação atualizado, fomentando o gosto pela leitura e sua utilização na vida diária. Sabe-se que o jornal é um suporte pedagógico valioso no desenvolvimento da leitura e da escrita e que o mesmo possibilita o exercício do poder da argumentação, persuasão e criatividade, formando leitores conscientes para transformar a realidade em que está inserido. Portanto o projeto visa enriquecer o trabalho com a leitura através do jornal enfatizando-a, e também valorizando a escrita; incentivar o desenvolvimento da aprendizagem e o gosto pela leitura; atualizar o aluno sobre o que ocorre na cidade, país e no mundo, despertando no educando o interesse por questões sociais, culturais e políticas, formando cidadãos mais críticos.

AMIGO DA ESCOLA , AMIGO DO PLANETA

159

Autoria: Patrícia Sandes Xavier Gomes (em.domigos@praiagrande.sp.gov.br)
Instituição: E.M. Domingos Soares de Oliveira
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto: Amigos da escola, amigos do planeta, foi criado pelos membros do colegiado da associação de pais e mestres para atingir dois desafios identificados pela gestão da escola, a necessidade de aumentar a captação de recursos financeiros para APM da escola e a necessidade de se ter uma ação de preservação ambiental. O projeto envolveu toda a escola e também a comunidade local e teve 100% dos objetivos alcançados, aumentando a contribuição indireta da APM desse recurso em mais de 300% e retirando do meio ambiente mais de 500 litros de óleo usado somente no primeiro trimestre de 2018.

EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

160

Autoria: Valeria de Lima Marreiro (valeriamarreiro@hotmail.com)
 Fabiane Prado (fabianeprd@gmail.com)
Instituição: E.M. Manoel Nascimento Júnior
Área: Outros : interdisciplinar

O objetivo do Projeto foi vivenciar e experimentar situações novas para formação de hábitos, atitudes e valores; construir o conhecimento através das experimentações; desenvolver habilidades de pensamento; manipular diferentes texturas; O Projeto teve início no mês de março, sendo a primeira experiência a erupção de cores, trabalhando pensamento hipotético, probabilidades e cores; nos meses de abril e julho realizamos a experiência culinária trabalhando os sentidos, conceitos matemáticos e motricidade; no mês de maio montamos um tapete sensorial para estimular os sentidos através de diferentes texturas; no mês de junho realizamos a experiência, mágica das cores, contextualizando a Copa do Mundo. No mesmo mês montamos um borboletário, para trabalhar de

forma interativa as cores e os sentidos visual e tátil. O resultado foi alcançado, pois as experiências multissensoriais fazem com que o cérebro registre informações e crie memória do que foi desenvolvido. A maioria das crianças ficou mais criativa, curiosa, amadurecida na sua forma de compreensão, conhecimento e desenvolvimento do mundo que a cerca.

161

AVALIAÇÃO NAS ATIVIDADES DE BIBLIOTECA DE SALA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Teresa Tomás Valada Calado da Fonseca (mariana@escolaverde.com.br)
Adriana Marinho de Assis Lanzilotti (adriana_lanzilotti@escolaverde.com.br)
Instituição: Escola Verde que te quero verde...
Área: Formação Professores

Esse projeto visa descobrir mais ferramentas que apoiem o professor a ampliar o olhar sobre o progresso do leitor na Educação Infantil, reorganizar o currículo no tocante ao trabalho com Biblioteca de Sala. Fizemos um levantamento das propostas, encaminhamentos objetivos e avaliação que já existiam, selecionamos alguns autores que nos apoiassem na reflexão sobre o que propúnhamos. A partir das leituras, revisamos nossa produção inicial, fazendo ajustes na documentação desse trabalho, também planejamos em novos instrumentos de avaliação. Foi um exercício muito importante para as professoras que repercutiu em avaliações mais assertivas, que serviram para além de comunicar os pais, reorientar seus trabalhos e inovar suas intervenções.

162

GESTÃO DEMOCRÁTICA : FORMANDO UMA EQUIPE DE SUCESSO

Autoria: Márcia dos Santos de Moraes Lizar (marcia.lizar@gmail.com)
Luciana Aparecida Silvério (luci_pg@yahoo.com.br)
Instituição: E.M. Nicolau Paal
Área: Gestão Escolar

O projeto “Gestão Democrática, formando uma Equipe de Sucesso” visa fortalecer a parceria com a Equipe Interna e externa da Comunidade Escolar, tendo como prioridade o atendimento de qualidade aos alunos. Formar uma Equipe de sucesso requer uma liderança participativa e atuante, onde o gestor é exemplo, acompanha e realiza as ações articulando todos os setores. É fundamental que cada indivíduo se sinta parte da Equipe e reconheça o valor de sua atuação dentro do contexto escolar. O Projeto Político Pedagógico deve ser vivenciado de forma efetiva, envolvendo todos no Lema de União e Transformação, buscando superar os desafios e estabelecer metas a curto, médio e longo prazo. Uma Equipe de Sucesso é aquela que prioriza o atendimento ao aluno!

AEE DO QUE ESTAMOS FALANDO ?

Autoria: Regina Pedroca Zimerman (rpedroca727@gmail.com)
Luciana Pedrosa Rodrigues (lprodrigues22@yahoo.com)
Cristina Fernandes de Paula (crisfdepaula@hotmail.com)

Instituição: E.M. Natale de Lucca

Área: Educação Especial

163

Este projeto visa trazer informações sobre a importância do AEE no acesso e permanência do educando no contexto pedagógico, bem como demonstrar como as práticas pedagógicas auxiliam no pleno progresso acadêmico do aluno público alvo da Educação Especial.

O MEU BAIRRO

Autoria: Odair José pereira (odair_historia@yahoo.com.br)

Instituição: E.M. Domingos Soares de Oliveira

Área: Atendimento à adversidade

164

Considerando que a Escola está localizada numa região periférica da cidade, distante do Centro, numa área considerada como “bairro dormitório”. Considerando que, a partir deste distanciamento, observa-se um baixo nível de valorização do lugar, uma baixa estima que muitas vezes vem dos próprios alunos. Considero também que é preciso reconhecer a complexidade do lugar, às vezes reduzido a estereótipos.

COMER BEM , O CORPO AGRADECE!

Autoria: Kelly Santos de Olivera (oliveirakelly.santos@gmail.com)

Instituição: E.M. Sebastião Tavares de Oliveira

Área: Outros : Interdisciplinar

165

Toda criança e adolescente tem o direito de aprender e cabe às instituições educacionais o legado da transmissão desses conhecimentos, assim como cabe ao professor mediar o aprendizado orientando, conduzindo e estimulando, seja qual for a área de conhecimento referida. A escola é a instituição socialmente reconhecida como espaço de circulação desses conhecimentos. A ideia de trabalharmos com Ciências, Matemática, Português, História e Geografia interdisciplinarmente, permeando o tema central, surgiu ao percebemos o interesse das crianças tanto por alimentação, propriamente dita, quanto pelas outras atividades apresentadas. Se partirmos do pressuposto de que despertá-los está sendo o grande desafio da educação, assim como dos educadores, desenvolver esse trabalho interdisciplinarmente me pareceu um projeto muito pertinente.

166

“METAMORFOSE DA ESCRITA, DO SONHO AO LIVRO...”

Autoria: Nara Correa (naracorrea88@gmail.com)

Instituição: EMEF Prof. Luiz Pinho de Carvalho Filho

Área: Linguagens

Esse Projeto de leitura e escrita foi fundamental para garantir aos alunos o desenvolvimento das habilidades necessárias a vida, pois leitor /escritor é alguém capaz de sonhar, criar e interagir, ficando livres para determinar suas próprias ações na escrita. Conhecer e compreender de forma simples alguns tipos de gêneros textuais; Apreciar as próprias produções, ilustrações e histórias dos colegas; Envolver os pais na participação do Projeto para a finalização do livro e da tarde de autógrafos; Realizar com a comunidade uma rifa para a compra dos livros produzidos dos alunos, para o acervo da escola. A interação foi fundamental entre os alunos para a construção de suas histórias. Ao construirmos as histórias, criamos as possibilidades de conhecer outras palavras de forma lúdica. Ler e escrever se torna automático e prazeroso.

167

EDUCADORA FÍSICA E PEDAGOGA: OLHARES QUE SE COMPLETAM NA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Silvia Cinelli Quaranta (cinequaranta@gmail.com)

Instituição: SEDUC Praia Grande

Área: Educação Física /Alfabetização

Após pesquisas realizadas (Cinelli Quaranta) com professores de educação física na educação infantil, constatou-se que tal atividade requer uma formação múltipla desse profissional, sólida formação na epistemologia e prática da educação física e profundo conhecimento pedagógico da natureza da criança e suas especificidades. Considerando-se a complexidade da atividade alfabetizadora e as possibilidades de uma formação crítico-reflexiva, o presente trabalho analisa a trajetória do pesquisador como professor alfabetizador realçando a importância da articulação teoria/prática e reflexão no processo formativo docente. A análise desse trabalho indicou que a formação inicial em Educação Física, ampliada pela tessitura da prática pedagógica, instigou um olhar para a alfabetização de uma forma mais multidimensional e trouxe possibilidade de colocar em prática aquilo que a teoria reafirma: que o brincar potencializa a aprendizagem e, esta, consolida-se com o envolvimento do corpo e das emoções do sujeito. Palavras-chave: Pedagoga. Professor de Educação Física. Alfabetização.

MEDIAÇÃO COM ALUNOS DE INCLUSÃO

Autoria: Deborah Domingues Ramos (deborahramos@outlook.com)

Instituição: E.M. Prof Fued Temer

Área: Educação Especial

O trabalho foi realizado em torno da mediação feita pela professora com a turma, com o enfoque na inclusão dos alunos. Sempre valorizando a importância do trabalho em equipe e atividades com os materiais concretos que auxiliaram no processo da aprendizagem e socialização das inclusões com a turma.

PARADA LITERÁRIA – O ACONCHEGO DA LEITURA.

169

Autoria: Karoline Apolinario da Cruz Rosa (karol_santos1@hotmail.com)

Instituição: EM. Governador Mario Covas

Área: Língua Portuguesa

Tendo como objetivo principal incentivar a prática da leitura de forma prazerosa, propiciando possibilidades de tornar nossos discentes leitores competentes organizamos em nossa UE uma parada literária. Os gêneros textuais, assim como obras literárias, foram previamente discutidos em sala de aula. Em uma data definida com nossos professores e alunos, os mesmos saíram da sala de aula, circularam por todos os ambientes da escola e definiram um local para aproveitar esse momento diferenciado. Organizaram-se pelo pátio, na quadra e nos arredores da escola, criando cantinhos de leitura. Alguns alunos trouxeram almofadas, tiraram os calçados, deitaram em tapetes e organizaram um cantinho ainda mais aconchegante. Esses momentos foram multiplicados em nossa escola a pedido dos próprios alunos.

MOSTRA CULTURAL TRABALHO INTERDISCIPLINAR COLETIVO

170

Autoria: Cristiane Lopes Rodrigues de Mello (crislopesmello@gmail.com)

Carla Maria Gatto Pera Gonçalves (carlaggoncalves@hotmail.com)

Instituição: E.M. Antonio Peres Ferreira

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto busca realizar um trabalho interdisciplinar coletivo, numa unidade escolar que atende do 1º ao 9º ano. Inicialmente escolhemos o tema da Mostra Cultural e, ao longo do ano letivo, os

eixos são escolhidos pelos professores e alunos. A construção do conhecimento se dará por meio de pesquisas, documentários e estudos reflexivos em sala de aula e em casa, a fim de despertar o interesse e nortear o trabalho que será apresentado no dia da mostra. Esse trabalho tem como objetivo promover o protagonismo juvenil e fazer com que o alunado sinta-se parte de tudo aquilo que está sendo realizado. Salas temáticas, apresentações artísticas coletivas, seminários e atividades práticas foram apresentados aos pais, responsáveis e comunidade em geral. Com o tema Eu, eles, nós...Todos em defesa da vida! , vimos toda a unidade escolar refletindo, estudando, buscando e experienciando maneiras de valorizar e preservar a vida.

171

PROJETO INTERDISCIPLINAR ESPIRAL DA CIDADANIA

Autoria: Cristina Alves de Oliveira (cristina_bio2005@yahoo.com.br)

Diego Lima d'Araujo (diegoalises@gmail.com)

Instituição: ETEC Aristóteles Ferreira

Área: Outros : Interdisciplinar

O projeto visa, principalmente, o despertar de um olhar crítico e humano para temas pouco discutidos e banalizados – por serem geradores de conflitos sociais decorrentes da ausência de soluções convenientes e consensuais. Em parceria com projeto Juventude & Funk na Baixada Santista: Territórios, Redes, Saúde e Educação da Universidade Federal do Estado de São Paulo, foram fomentadas pesquisas e discussões sobre os temas axiais de cada edição do projeto, valorizando uma auto gestão por parte de professores e alunos, culminando em produções de caráter ético, estético e cultural. Sendo desenvolvido ao longo de mais de três anos, o projeto vem semeando novos comportamentos, olhares mais conscientes para questões diversas e o aguçamento da empatia.

172

ROBOPEVA - Robótica (Eletiva)

Autoria: Cleber Roberto da Silva (cleberilsin@gmail.com)

Emerson Francisco Ribeiro (emerson.ribeiro@servidor.educacao.sp.gov.br)

Instituição: E.E. Jardim Bopeva

Área: Ciências /Matemática

Com a necessidade de manter os jovens antenados com as novas tecnologias, a robótica alia diversas áreas do conhecimento, permitindo que o aluno possa despertar sua criatividade, desenvolver seus conhecimentos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. Resolvendo situações problemas, solucionando desafios e exercitando o seu raciocínio, os alunos podem tanto desenvolver suas habilidades técnicas como se manterem conectados com o mundo moderno, enxergando a presença da robótica em todos os espaços sociais. A disciplina eletiva de robótica, Robopeva foi oferecida aos alunos no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, oportunizando espaço para a colaboração entre os participantes, para o protagonismo juvenil e aquisição de conhecimento para que o alunos concretizem seus projetos de vida.

A ARTE DE ESCREVER

Autoria: Alessandra Santos (ci25br@hotmail.com)
Cintia Maria de Almeida (ci25br@hotmail.com)

Instituição: E.M Mário Possani

Área: Linguagens

Após ter notado o baixo rendimento dos alunos na produção textual, se fez necessário um trabalho diferenciado para despertar o gosto pela leitura e escrita de diversos gêneros textuais, motivando-os a ler e a escrever prazerosamente, assim como investigar, entender e discutir assuntos que compõem os livros e textos trabalhados com autonomia, incentivando para a leitura e produção dos respectivos gêneros, utilizando a língua culta, aprimorando-a, e principalmente, despertar o gosto pela leitura e pela arte.

GINCANA COPA LOURDES: O FUTEBOL COMO FERRAMENTA PARA PROTAGONISMO DO ALUNO, FAVORECENDO UMA VISÃO CRÍTICA.



Autoria: Flávia Fernanda Viana Gonçalves (elianemoya2009@hotmail.com)
Eliane Benedito Moya (elianemoya2009@hotmail.com)

Instituição: E.M. Profª Maria de Lourdes Santos

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A Gincana Copa Lourdes foi idealizada a partir da euforia que tomou conta dos alunos em relação à Copa do Mundo 2018. O projeto teve por objetivo educar os alunos de uma forma ampliada, ensinando e apresentando “todas” as possibilidades que o esporte oferece, desde a de praticante até a de espectador. A intenção foi fazer com que os alunos vivenciassem diferentes papéis para além da prática em si, atuando como: técnico, árbitro, mesário, jornalista etc, como também fomentar reflexões acerca das proporções sociais e morais que o esporte traz ao cenário nacional, além de trabalhar a cooperação para atingir um objetivo. No decorrer do evento, foi nítida a mudança de comportamento dos alunos em relação à autonomia, trabalho em grupo e responsabilidade. Por fim, o projeto atingiu sua meta de tornar o aluno, protagonista de sua aprendizagem trazendo uma consciência crítica em relação a questões veladas que perpassam a cultura do futebol no Brasil.

175

PROJETO CARINHA FELIZ

Autoria: Delma Aparecida Melo Marques (marquesdelma@gmail.com)

Instituição: E.M. Governador Mário Covas

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto já vem sendo desenvolvido ao longo de muitos anos. É uma estratégia que funciona e ajuda. Tenho colhido bons resultados. A aprendizagem fica divertida e prazerosa. Todos querem participar, estudam e têm desejo de aprender de uma forma diferente.

176

NOTÍCIAS SEMANAIS EM FAMÍLIA.

Autoria: Jucelia Dantas Beck (jucelia.beck@gmail.com)

Instituição: E.M. Dr. Wilson Guedes

Área: Outros : interdisciplinar

Todos os dias são publicados em jornais e revistas, matérias com os últimos acontecimentos que fazem parte de nosso cotidiano. A maioria dos jornais publicam fatos de origem regional, nacional e internacional e nas mais diversas áreas como: política, esporte, economia, ciências, artes e cultura, classificados, moda, clima. Há também noticiários sobre crimes, catástrofes, acidentes e acontecimentos diversos que abalam e/ou modificam nossa sociedade. Baseado nestes fatores citados, é de suma importância que este gênero seja abordado nas escolas, pois é fonte inesgotável de possibilidades que abrange todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com o jornal em sala de aula, possibilita a apropriação de um texto verídico, do cotidiano de todos os alunos, famílias, escola e sociedade. Utilizá-lo como ferramenta de aprendizagem propicia uma leitura de mundo, onde o aluno se coloca como agente do processo e principalmente como um cidadão crítico e modificador do espaço em que vive, independente de suas limitações.

177

MATEMÁTICA INCLUSIVA

Autoria: Rosângela Aguiar da Silva (aguiar6794@gmail.com)

Instituição: E.M. Ruth Correia Vilaça Leite Cardoso

Área: Inclusão

A primeira coisa que devemos pensar, antes de vivenciar o projeto, é que vamos juntos construir os saberes. Eu enquanto professora deficiente auditiva sem nenhum tipo de comprometimento na oralidade, sofro preconceito e luto diariamente contra isso. Na minha visão, a inclusão social acontece muito pouco e devemos incluir sem excluir. Meus dois alunos autistas foram iniciados no processo de alfabetização juntos e misturados com os demais, o resultado não podia ser diferente, totalmente positivo. Todos os alunos participaram do projeto e também construíram os saberes; na etapa final o objetivo foi alcançado de forma homogênea. Acredito que deveríamos refletir so-

bre a nossa postura e o que queremos para o futuro dos nossos alunos. Eu acredito que somos todos iguais e que limitações estão para ser superadas. A construção da escola de qualidade acontece com o comprometimento de toda equipe.

UM NOVO OLHAR PARA O ATENDIMENTO AS FAMÍLIAS, PARCERIA ENTRE EQUIPE ESCOLAR E PROFESSOR.

178

Autoria: Mariana Bispo dos Santos Martins (marianabispomartins@gmail.com)
Gisele Aparecida Vieira (giseleapvieira2014@bol.com.br)
Instituição: E.M. José Julio Martins Baptista
Área: Atendimento à adversidade

Essa prática aconteceu na primeira reunião com os pais/responsáveis dos alunos do 2 ano A, da EM Jose Julio Martins Baptista da cidade de Praia Grande, foi uma parceria da ATP, Pedagoga Comunitária e professora, onde encontram-se alunos com muitas dificuldades de aprendizagem, retidos com a auto estima baixa e responsáveis que não participam ativamente da vida escolar de seus filhos. O objetivo dessa estratégia de reunião é aumentar a frequência e a participação dos responsáveis dentro da escola e principalmente em reuniões/encontros realizados pelo professor ou equipe a partir de uma abordagem humanizada. Dentro dessa perspectiva esses momentos passam a ser de reflexão, os responsáveis não vão só para tomar ciência das notas ou levar bronca, mas sim analisar com o professor o que ainda falta para que seu filho avance e como eles pode ajudar em casa, através das sugestões e jogos pedagógicos entregue na escola que eles levam para casa e podem auxiliar na hora da lição de casa. Assim a escola passa a ser um lugar de real parceria e troca entre pais e professores, pais e filhos e assim podemos ajudar a estreitar os laços com a família do aluno. Nesse formato a reunião deixa de ser passiva para os pais/responsáveis que passam a ter uma melhor compreensão do processo de alfabetização e da evolução do seu filho e passam a perceber a importância do envolvimento da família através do brincar pedagógico. Aumentar a frequência em reuniões é um grande desafio, e dar um novo olhar permite que esses momentos passem a ser mais “leves”, conscientizar as famílias é o nosso objetivo e tocá-lás é o nosso objetivo, pois só assim é possível conscientizar da sua importância na vida escolar do seus filho. “O impossível não é um fato: É uma opinião.” Mário Sergio Cortelo.

179

“PROJETO VIAGEM AO CÉU – DE MONTEIRO LOBATO AO LANÇAMENTO DE FOGUETES”.

Autoria: Regina Tschege Ferrari (retschege@yahoo.com.br)

Instituição: E.M. José Padin Mouta

Área: Outros: Interdisciplinar

Resumo: Este trabalho foi pensado para incentivar os alunos à leitura. O livro foi escolhido para contemplar outros conteúdos que estavam sendo trabalhados com muito interesse pelos alunos do 5º ano. No seu desenvolvimento, nos deparamos com uma bonequinha de língua solta, que explorava a funcionária de sua “avó” e tinha falas racistas. Complementamos o trabalho com a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências e Matemática, passando pelos temas transversais de Ética e Meio Ambiente. “Viagem ao Céu”, além de referência ao livro trabalhado, de Monteiro Lobato, é um convite às viagens através dos tempos, visando compreender mudanças de comportamento humano. Ao ser estabelecido um paralelo com os conteúdos do Projeto O.B.A. (Olimpíada de Astronomia e Astronáutica), o trabalho ganha adesão, desperta interesse e perspectivas até profissionais aos alunos.

180

BRINCAR DE LER

Autoria: Deborah da Silva Oliveira Rodrigues (deborahsbc@yahoo.com.br)

Instituição: EMEF Prof. Renan Alves Leite

Área: Linguagens

A leitura é uma ferramenta essencial no desenvolvimento educacional e a proposta de trabalho pretende auxiliar o aluno na aquisição de suas estratégias de leitura, de maneira significativa e prazerosa. Enquanto brincam, refletem na leitura e formação das palavras, individual e coletivamente.

BRINCAR DE FAZ DE CONTA É UMA ARTE: UM PROCESSO CONSTRUTIVO DE SUA IDENTIDADE

Autoria: Maria Amélia da Silva (ameliasliva013@gmail.com)

Instituição: EMEF Prof. Renan Alves Leite

Área: Alfabetização

O projeto visa resgatar o mundo de faz de conta da criança e ampliar o hábito da leitura. O contato com histórias infantis torna-se agente facilitador para aquisição da escrita, este momento mágico e encanto resgata crianças do mundo perverso e consumista. Discutir gênero e etnias é de fundamental importância para a construção de uma sociedade melhor e mais justa. Partir da construção individual para a coletiva aproximou ainda mais a convivência escolar. Compartilhar figurinos e saberes tornou os seres humanos mais flexíveis, autônomos e críticos. A sinergia foi inevitável no processo de alfabetização.

A LINHA QUE VIROU CORPO, QUE VIROU VIDA QUE SE EXPRESSA PELA ARTE.

182

Autoria: Andrea Gomes Gameiro (amoreirag@bol.com)

Instituição: EMEF Prof. Renan Alves Leite

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto visa demonstrar aos alunos que a vida pode ser várias linhas e a partir dela podemos fazer várias escolhas, onde teremos linhas que podem ser de vida curta e linhas que podem ser de vida longa. As nossas escolhas só dependem de nós mesmo. O importante é fazer com que o aluno entenda que as linhas falam através de gestos gráficos e sua extensão pode ser seu próprio corpo. Por fim não podemos deixar de citar a equidade no processo ensino/ aprendizagem o que constrói uma linha tênue entre as outras disciplinas preservando o universo da imaginação.

183

ARTE COMO UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UM FIO CONDUTOR PARA EXTENSÃO FAMILIAR

Autoria: Robson Silva de Freitas (regitravassos@yahoo.com.br)

Instituição: EMEF Professora Ercília Nogueira

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Como temos conhecimento que obras de arte não estão ao alcance das classes minoritárias, o projeto rompeu alguns paradigmas e o desejo de a cada dia criar mais ficou extremamente aguçado, fato este evidenciou uma melhora significativa em outras disciplinas, quando se valoriza a existência do seu eu, teremos como resultado, uma sociedade melhor, mais crítica e autônoma. Aproximar famílias com a escola deixou de ser utópico, para ser uma realidade. A valorização da escola é o meio para alcançarmos o sucesso escolar, contribuindo assim com o processo de ensino aprendizagem possibilitando o aprender com o outro. Parafraseando Paulo Freire, o processo de quem ensina aprende e quem aprende ensina hoje é uma realidade na comunidade local.

184

ARTE MUSICAL LIBERTADORA, CRIANDO SERES AUTÔNOMOS E SENSÍVEIS

Autoria: Zenilda Cruz dos Santos (zenildacruz@uol.com.br)

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Prof.Clemente Ferreira

Área: Artes /Música

No mundo contemporâneo as pessoas estão se distanciando de suas essências ou raízes populares é de fundamental importância que os Arte Educadores resgatem músicas populares, cantigas e brincadeiras, distantes do dia a dia de nossos alunos.As pessoas se tornam melhores quando disponibilizamos um leque de segmentos artísticos, visando torna-los autônomos em suas escolhas futuras. O projeto teve eixos norteadores para romper paradigmas presentes na vida de nossos alunos. A desmistificação da arte é crucial para existência do ser, suas habilidades podem ser compartilhadas com os colegas. No momento em que tocamos o outro, a aula, deixa de ser abstrata tornando-se concreta, uma vez que a faixa etária não consegue compreender o que ela não vê. É preciso valorizar os espaços da escola bem como sua verdadeira função social, democrática e possibilitadora de novos conhecimentos , agindo assim, romperemos com paradigmas de que somente a sala de aula é o único espaço de aprendizagem.

JOGOS MATEMÁTICOS COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E INTERAÇÃO.

185

Autoria: Paula Freitas Sant Ana Sauerbronn (paulassauerbronn@gmail.com)

Instituição: E.M Profª. Maria Clotilde Lopes Comitre Rigo

Área: Matemática

O projeto tem como objetivo principal promover a interação dos alunos do Ensino Fundamental 2 com os de Ensino Fundamental 1, através de jogos matemáticos, produzidos por eles; desenvolver responsabilidade com o uso e descarte de material reciclável; trabalhar a expressão, oralidade e criatividade, e a responsabilidade com a formação dos alunos mais novos. Os jogos foram produzidos pelos alunos dos 8º ano em sala de aula, assim como os vídeos tutoriais. Como resultado, tivemos diversos jogos matemáticos e vídeos produzidos, bem como atividades desenvolvidas com os jogos para alunos de 5º ano e alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO REFORÇO DA ALFABETIZAÇÃO E NA MATEMÁTICA.

186

Autoria: Janaína Maria das Dores da Silva Lino (psicopedagogajanaina@gmail.com)

Instituição: E.M.E.F Prof. Renan Alves Leite

Área: Alfabetização/Matemática

Todos nós sabemos o quanto tecnologia tem distanciado nossas crianças dos jogos que fizeram parte na nossa infância como o dominó, trilha, bingo, stop e jogo da memória. Por isso adaptamos todos esses jogos para auxiliar os alunos com dificuldades e baixo rendimento. O ato de jogar além de ser é um momento prazeroso, as crianças se envolvem, se concentram, refletem e até a elaboram estratégias. Por essa, razão os resultados vão muito além da alfabetização e dos conteúdos da Língua Portuguesa e Matemática, pois também trabalhamos de forma lúdica regras, limites, respeito ao próximo, convívio em grupo e aceitação do outro, uma vez que ainda há uma certa resistência das crianças na formação das equipes.

187

DESPERTAR DA CIÊNCIA

Autoria: Ana Karina do Amaral Aulísio (karina.aulísio@gmail.com)

Instituição: Seduc Praia Grande

Área: Ciências

Esse projeto busca despertar o interesse do aluno nas práticas de ciências e mostrar como aplicá-lo dentro do conteúdo e como esses conteúdos estão presentes no seu cotidiano. Com frequência ouvimos “onde vou usar isso?”. Desenvolvido desta forma as aulas fazem muito mais sentido aos alunos e se tornam muito mais interessados e participativos. Despertar o cientista que existe dentro do aluno lhe abre horizontes para o conhecer fora das salas de aula e que este universo é divertido e prazeroso. Ver o desenvolvimento de um fundo decompositor é fantástico. O aluno passa a entender como ocorre a decomposição e ter esta compreensão apenas no teórico não é tão simples. Demonstrar e realizar reações químicas ficam muito mais interessantes quando saem do papel. Diversos autores falam sobre as práticas e as habilidades que as crianças desenvolvem com estas atividades.

188

VAMOS COMPARTILHAR HISTÓRIAS?

Autoria: Katia Ribeiro Dias (katiardias@yahoo.com.br)

Instituição: E. M. Dra Ana Maria Babette Bajer Fernandes

Área: História

Esse projeto visa aproximar família e escola, ampliando os vínculos através da contação de histórias vivenciadas em família; intensificar o trabalho com Identidade e Autonomia à medida que os alunos sentam com seus familiares para ouvirem e conhecerem um pouco mais sobre sua própria história; desenvolver a oralidade e comunicação nos alunos ao relatarem, em sala, as histórias que trouxeram na caixa; corroborar com o domínio da noção espaço-temporal ao focarmos histórias passadas; ampliar o vínculo entre alunos, aproximando-os através do contato com as histórias e vivências dos colegas. O trabalho realizado com alunos 4 anos acontecia semanalmente, onde um aluno junto com seus familiares deveria procurar em casa algo que representasse a família ou sua história. Um objeto deveria ser escolhido e acondicionado na Caixa Surpresa e um breve relato registrado no caderno contido dentro da caixa.

GÊNEROS TEXTUAIS? O QUE ISSO TEM HAVER COM AS MINHAS VIVÊNCIAS?

189

Autoria: Renata Gertrudes dos Santos Barbosa (gertrudes_turismo@hotmail.com)

Instituição: E.M. Joaquim Augusto Ferreira Mourão

Área: Língua Portuguesa

Esse projeto visa ampliar o leque de expressão linguística de nossos alunos, com a observação e construção de alguns gêneros, podendo vivenciar suas funcionalidades no próprio convívio com os colegas. Além disso, desenvolve habilidades de leitura, oral e escrita, tais como leitura crítica e analítica, organização das ideias principais para expressão oral e escrita, análises de elementos e recursos linguísticos para produção textual.

A HISTÓRIA A PARTIR DA MÚSICA

190

Autoria: Marcela Aparecida Marinho Belini (familiabelini@ig.com.br)

Instituição: Escola Municipal Newton de Almeida Castro

Área: História/ Música

Esse projeto visa aprimorar o processo de ensino aprendizagem, motivando os alunos a participarem mais ativamente através de elementos que lhe são agradáveis a música e a história. A música tem um papel importante na educação, é facilitadora do processo de aprendizagem e como instrumento que tem um grande poder de tornar a escola um ambiente mais receptivo e alegre que façam com que os alunos desejem estar neste ambiente. A história dá oportunidade de enriquecer e alimentar a imaginação e ampliar o vocabulário. A realização do projeto partiu da escuta de várias músicas infantis, escolha de uma da preferência dos alunos e através dela criada uma história. Este projeto integrou várias disciplinas; foram desenvolvidas várias atividade além do livro que foi o produto final.

“TEMPO DE ACOLHER : COMO TUDO COMEÇA “.

191

Autoria: Cristiane Galanjauskas (krikaserra@folha.com.br)

Clicilane Melhorini Araujo Casanato (clicilane@hotmail.com)

Thalita Barbosa Okura (tlalitaokura@gmail.com)

Instituição: Secretaria da Educação de Praia Grande

Área: Atendimento à adversidade

Buscamos sempre informar de maneira objetiva as normas de convivência da unidade escolar e a rotina do educando, para que no decorrer do ano letivo, o foco principal seja a interação família - escola, visando a educação efetiva dos alunos. Quando a escola abre as portas para as família e quando

elas aceitam, o trabalho flui de maneira mais democrática e efetiva, tendo como objetivo final a resolução de problemas que possam aparecer.

192

PÃO FEITO EM CASA

Autoria: Rosa Alice Dias (rosaalicedias@hotmail.com)

Caroline Silva (carol.ses.@gmail.com)

Instituição: EMEIEF Prof. Sebastião Ribeiro da Silva

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este projeto visa despertar o sentido da leitura; Instigar o potencial cognitivo e criativo do aluno; Estimular o crescimento e o desenvolvimento do vocabulário, contribuir com a consolidação de formas ortográficas; Incitar o desejo por outras leituras; Oportunizar a experiência de emoções, o desempenho da imaginação e da fantasia; Assegurar produções orais e escritas e em outras linguagens; Viabilizar ao educando por meio da leitura, a chance de ampliação das perspectivas pessoais e culturais, assegurando a sua formação crítica e libertadora. O trabalho realizado com os educandos do quarto Ano, iniciou com a leitura da obra de Rosana Rios, “Pão feito em casa”. A partir de então, houve uma sequência de atividades, que buscou contemplar todas as disciplinas. As crianças também tiveram a oportunidade de participar de todo o processo de preparação do pão; colocando a mão na massa, sentindo o cheirinho de pão assado e o prazer em comer pão quentinho. E, para concluir o trabalho, receberam com muita expectativa, a autora do livro, Rosana Rios, em uma roda de conversa na biblioteca da escola, onde tudo começou.

193

PRÍNCIPES E PRINCESAS DE TODOS OS TONS DE PELE : TUDO NA ARTE É POSSÍVEL

Autoria: Verônica de Melo Lima (vemelo@hotmail.com)

Instituição: EMEF Prof. Luiz Pinho de Carvalho Filho

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A arte compreende que a leitura não se dá somente através de grafismos, as figuras e o mundo imagináticos também são formas de leitura de mundo. É de suma importância valorizar cada criação feita por nossos alunos, respeitando a faixa etária; Romper paradigmas entre o feio e o belo; Aprender a compor trabalhos individuais e coletivos sem depreciar o trabalho do outro; Compartilhar suas ideias e opiniões; Apropriar-se do conhecimento das cores e formas; Ser o protagonista na construção de seus personagens; Explorar o gesto nas produções plásticas e teatrais; Manifestar-se de forma crítica e criativa acerca do trabalho em construção. A inspiração do livro “Chapeuzinhos coloridos” oportunizou a busca e a exploração de materiais desconhecidos. Revelar as possibilidades da arte e construir uma linha de pensamento mais humanitária. Apropriaram-se de todos os sentidos voltando seu olhar para a estética. Tantos diálogos e criações de novas produ-

ções levaram-nos a ampliar nossa visão social e étnica. Tornando-o humanizado e esclarecido respeitando as diferenças existentes no mundo contemporâneo.

AS PRODUÇÕES FIGURATIVAS COMO ELEMENTO DAS ARTES POPULARES

194

Autoria: Hebe da Silva Salles (hsalles1@hotmail.com)

Instituição: Centro de Educação de Jovens e Adultos – Insular

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto parte do reconhecimento do artista popular e suas obras no universo da arte, estudando, as formas e o material utilizado nas composições do artista Mestre Vitalino; Construir de forma individual peças figurativas; Usar como inspiração cenas do cotidiano do aluno para a produção das peças; Apreciar as próprias produções e a dos outros alunos; Promover a roda de conversa possibilitando o diálogo do processo criativo; O aluno valorizou e reconheceu arte popular ao ter contato com as obras do Mestre Vitalino, um artista auto didata, que produziu sua arte de forma simples e autêntica da maneira como enxergava o mundo ao seu redor, tornando-se mestre de muitos escultores.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS E OS AMBIENTES VIRTUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DA KHAN ACADEMY

195

Autoria: Douglas Ferreira Tomé (poiedouglas@yahoo.com.br)

Instituição: Escola Viva

Área: Informática/Matemática

Compreender o papel que as tecnologias e os ambientes virtuais possuem no contexto do século XXI, demanda para o cotidiano escolar ensaiar e produzir novas práticas pedagógicas que considerem esses novos elementos presentes em nossa época. Diante disso, desenhar práticas educativas que possibilitem crianças e jovens desenvolver suas aprendizagens matemáticas requer o diálogo da docência com ambientes virtuais de aprendizagem. Portanto, o trabalho a ser apresentado tem como foco a análise de um tipo de plataforma virtual: Khan Academy no processo de ensino aprendizagem, procurando revelar para o público as seguintes questões: Como respeitar os ritmos diferentes de aprendizagem do aluno, possibilitando a cada um desenvolver as competências e habilidades matemáticas? Como pensar a relação pedagógica que reconfigurem o papel do aluno e professor nos processos educativos? Como interpretar os dados produzidos em relatórios para intervir nas aprendizagens no âmbito coletivo e individual? Ao vivenciar todas essas questões a partir do tra-

balho com a Khan Academy, nosso objetivo é compartilhar saberes e práticas que possibilitem a construção de aprendizagens significativas por nossos estudantes.

196

AMPLIAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DOS ESPORTE

Autoria: Renato Daniel Ferreira Moraes (rfernandes1206@gmail.com)

Instituição: EM. João Batista Resine Alves

Área: Educação Física

O objetivo do projeto foi explorar uma ampliação cultural corporal do movimento Educação Infantil através dos esportes. Foram utilizados vídeos, atividades em quadra, lousa digital, materiais da Educação Física (bolas, corda, tabelas de basquete, etc). O conhecimento prévio dos alunos, assim como sua história e a cultura corporal dos esportes, facilitou a compreensão dos movimentos, havendo uma perceptível ampliação dos conhecimentos conceituais, atitudinais, procedimentais, além que estimular habilidades diversas, como iniciativa e trabalho coletivo.

197

ENCONTRO TEMÁTICO: MORDER, UMA FORMA DE EXPRESSÃO?

Autoria: Elisangela Silva da Cunha (elisangelasilva_cunha@yahoo.com.br)

Viviane Gomes Vicente

Mariana Bispo

Instituição: Seduc Praia Grande

Área: Atendimento à adversidade

Este projeto tem como objetivo promover e fortalecer o vínculo escola/família. De um modo diferente, porém não menos eficaz, trazendo assuntos relevantes e que fazem parte da realidade da U.E. A Temática escolhida, "Mordidas na Infância", oportuniza um momento esclarecedor sobre esta fase da primeira infância.

HISTÓRIA E TRAÇOS DE PRAIA GRANDE NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA REGIONAL

198

Autoria: Fabio Fernando de Matos (fabio.fm82@hotmail.com)
Instituição: E.M Prof.^a Elza Oliveira de Carvalho
Área: História

Este projeto tem visa ajudar a reconhecer o município de Praia Grande como parte da História Geral do Continente do Americano, do Brasil e da atual Região Metropolitana da Baixada Santista, rompendo a fragmentação do conhecimento histórico. Compreender as transformações e permanências na construção e formação do município e da região, percebendo-se como parte e sujeito desta história. Valorizar a importância da história da cidade de Praia Grande e da região; Promover o desenvolvimento da identidade e do sentimento de pertencimento nos alunos: Desenvolver o conhecimento, o repertório cultural a cerca do legado histórico da região como parte da formação integral; Fomentar o sentimento de empatia e cooperação pelo fortalecimento da identidade coletiva, a fim de que o aluno possa assumir responsabilidades e praticar a cidadania.

MATERIAL DOURADO E A RAIZ QUADRADA: UMA ABORDAGEM POSSÍVEL

199

Autoria: Sidney Santos (sidneysantosnm@gmail.com)
Instituição: Centro Educacional Vila Verde
Área: Matemática

Esse projeto tem por objetivo explorar o conceito de raiz quadrada e sua representação geométrica por meio do material dourado; Identificar o significado e a notação de raiz quadrada; Utilizar calculadora para constatar os resultados das raízes determinadas pelos estudantes. O projeto foi desenvolvido com estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola particular situada na cidade de Praia Grande - SP. Os alunos foram organizados em grupos e cada quarteto recebeu peças do material dourado para construir diferentes regiões quadradas. O resultado satisfatório nas atividades e na avaliação mostraram que a abordagem utilizada é relevante para explorar o conceito de raiz e sua representação geométrica.

200

PROPOSTA EDUCACIONAL DA E.M. RONALDO LAMEIRA

Autoria: Carla Correa Catelli (em.ronaldo@praiagrande.sp.gov.br)

Simone Mota Pera (si.mota.pera@outlook.com)

Instituição: EM.Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos.

Área: Gestão Escolar

Através de ações claras e objetivas, a finalidade da equipe gestora é mostrar a possível e eficaz transformação de um ambiente escolar onde o foco é o educando como protagonista.

201

APRENDIZAGEM COLABORATIVA ATRAVÉS DA PLATAFORMA SCHOOLGY, CONTRIBUINDO PARA LEITURA DO LIVRO “EXTRAORDINÁRIO”.

Autoria: Claudia Silva dos Santos (claudia.bcat@gmail.com)

Instituição: Liceu Santista

Área: Informática /Língua Portuguesa

Proporcionar leitura do livro Extraordinário de forma prazerosa, propondo a construção da aprendizagem de forma colaborativa através da plataforma digital Schoology, foi o desafio do projeto desenvolvido com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa. Os alunos foram inseridos em uma oportunidade inovadora de construção da aprendizagem que possibilitou posicionamento, investigação e criticidade diante da leitura.

202

NOSSA CIDADE

Autoria: Daiane Oliveira de Souza (daianesoliver@yahoo.com.br)

Quéli Arantes Arantes (queliped@gmail.com)

Instituição: Berçário e Educação Infantil Semear

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto NOSSA CIDADE originou da brincadeira realizada com materiais não estruturados: - Cones de papelão, Bobs plásticos, CDs e outros. Notamos diariamente o interesse de um grupo de

crianças entre 4 e 5 anos, em fazer uso destes materiais em suas brincadeiras na tentativa de representar uma cidade, onde surgiram prédios, casas, ruas...enfim, o que as crianças observavam de seus carros no trajeto realizado de casa para a escola, e outros lugares pelos quais se locomoviam com a família. Esses locais começaram a tomar forma na brincadeira de construção. Vimos que a cada brincadeira novas descobertas, desafios, questionamentos foram surgidos entre as crianças. Essa movimentação impulsionou e obrigou nos a abrir os portões da escola para que as crianças pudessem caminhar pela cidade pelas suas próprias pernas, promovendo mais indagações e encantamentos, entre elas e as pessoas que foram surpreendidas ao vê-las na rua e nos comércios, realizando comentários: “ No açougue vende peixe!”; “Não! No açougue vende carne!”. Desta maneira as crianças ampliaram suas construções e compartilharam -nas com a comunidade escolar.

O USO DA LIBRAS NA ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Daniella Campos Ferreira (daniella_campos.f@hotmail.com)

Instituição: E. M. Profª Elza Oliveira de Carvalho

Área: Inclusão /Libras

203

Este projeto pretende incluir alunos surdos na escola e preparar equipe e alunos para recebê-los, em condições de estabelecer a mínima comunicação entre surdos e ouvintes. Também intenciona sensibilizar, desenvolver empatia às dificuldades e necessidades do próximo, bem como auxiliar no processo de alfabetização de maneira interativa.

JM JORNAL – O JORNAL DA ESCOLA

Autoria: Patrícia Helena Veloso de Carvalho (patriciavelosocontato@gmail.com)

Instituição: E.M Joaquim Augusto Ferreira Mourão

Área: Língua Portuguesa

204

A necessidade de que os alunos consigam produzir textos dos mais diversos gêneros textuais, bem como a constatação de que os alunos não se interessam pela leitura de textos da esfera jornalística levou a escola municipal Joaquim A. F. Mourão, de Praia Grande, à adesão do projeto JM Jornal – o jornal da escola. O jornal busca estimular a leitura, a produção textual e o processo de construção de conhecimento transdisciplinar. Os resultados foram muito positivos e houve a participação ativa dos alunos colaboradores além do grande envolvimento da equipe escolar.

205

COMO ELEVAR OS SABERES E DESENVOLVER O HÁBITO DA LEITURA ENVOLVENDO A FAMÍLIA.

Autoria: Ananda Batista Pena (ananda.pedagoga@gmail.com)

Instituição: E.M. Governador Franco Montoro

Área: Linguagens

Esse projeto tem o objetivo o desenvolvimento e estímulo do hábito e prazer da leitura de nossos alunos de modo que a família compreenda e os ajude. Através dos livros paradidáticos, e o livro Vamos pensar um pouco? De Maurício de Souza e Mauro Sérgio Cortella realizar rodas de leitura e de conscientização. Os resultados são surpreendentes, tanto para os alunos quanto para família e nós professores, atingindo os demais componentes curriculares.

206

BOOK OF YOUR LIFE – BASED ON THE BOOK “WHO MOVED MY CHEESE”

Autoria: Angelica Freitas (realenglishsa@gmail.com)

Instituição: Colégio Eduardo Gomes

Área: Língua Estrangeira – Inglês

O projeto em questão visa estimular, orientar e auxiliar o aluno que está enfrentando um período de mudanças com sua saída do Ensino Médio e, muitas vezes, indeciso com as escolhas que irá fazer em sua busca profissional e mesmo pessoal; Fazer uma interpretação mais aprofundada e ampliação de texto da obra WHO MOVED MY CHEESE (Dr Spencer Johnson); Incentivar o aluno na elaboração e escrita de textos em inglês para mais tarde produzir seu próprio livro de motivação; Os textos podem estar atrelados ao conteúdo que estão estudando/ revisando no período de sua produção e parte da interpretação pós-leitura pode ser parte de uma avaliação feita pelo professor.

207

JORNAL ESCOLAR : O USO DA TECNOLOGIA E A PRODUÇÃO TEXTUAL

Autoria: Patrícia Adna Eschevani Takehisa (patricia_adna@hotmail.com)

Instituição: E.M. Prof^a. Elza Oliveira de Carvalho

Área: Informática / Língua Portuguesa

Considerar essencial no estudo da linguagem o aperfeiçoamento discursivo do aluno com práticas

de leitura e escrita e produção textual que privilegiem o comunicar, e não somente escrever para o professor ler, significa também possibilitar-lhe o acesso e o uso de tecnologias presentes no mundo de hoje. Portanto, a tecnologia pode ser uma aliada significativa no processo de aprendizagem da leitura e da escrita para alunos do Ensino Fundamental II. Assim, face ao desafio permanente de estimular os discentes a se aperfeiçoarem na formação e expressão de suas próprias opiniões, agregada à estratégia de um jornal escolar já desenvolvido por eles, a tecnologia passou a ser utilizada como ferramenta para leitura, pesquisa, escrita e reescrita dos textos produzidos e publicados pelos alunos e publicados no jornal escolar.

SEMANA DO CONTO DE TERROR

Autoria: Daniela Gurgel Filgueiras de Almeida (danielagurgela@gmail.com)

Instituição: E.M. Antônio Peres Ferreira

Área: Outros: Interdisciplinar

208

A Semana do Conto de Terror foi um evento criado para aumentar a frequência espontânea à biblioteca e incentivar o hábito da leitura. Em 2013, o evento realizou-se no período do Halloween e foram contos diversos de terror. Em 2014, buscando uma identidade com nossa cultura e maior significância, o evento passou a acontecer durante a Semana do Folclore no mês de agosto. Essa II Semana do Conto de Terror foi executada dando ênfase aos mitos, assombrações e lendas do Brasil. De 2015 a 2017a Semana do Conto de Terror enfatizou o folclore brasileiro e mundial. O ambiente é modificado para causar expectativas e soltar a imaginação. Some a biblioteca e entra a caverna escura somente iluminada por luzes negras e fogueira artificial. Ouvintes sentados no chão, o contador a frente iluminado pela fogueira, em pé ou sentado na pedra conta a primeira história e convida os ouvintes a contar também. A primeira surpresa do projeto, desde a primeira edição, os alunos do 1º, 2º e 3º Ano, imediatamente se prontificam a contar histórias, o contador só conta a primeira história e introduz o tema, o restante fica por conta deles. Os alunos do 4º ao 9º Ano participam de forma diversa, eles têm timidez de contar história para seus amigos, mas gostam de participar na execução do evento como personagens das histórias ou equipe de apoio. Nessas séries a expectativa vem da história que tem personagem assustando-os. São contadas algumas histórias e eles não sabem em que história terá esse personagem. Após a 1ª edição do evento alunos do 6º ao 9º Ano começaram a procurar a biblioteca para poder participar da execução e começaram a sugerir histórias e fantasias para a equipe de apoio, porém ainda não contavam histórias. Da 3ª edição à 5ª do projeto, durante o evento, alunos do 4º ao 6º Ano, também estão levantando e contando histórias e alguns alunos do 8º e 9º Ano nos procuraram antes do início do evento com histórias que gostariam de contar.

209

JOGOS MATEMÁTICOS – APRENDIZAGEM LÚDICA E EFETIVA

Autoria: Flavia Cecilia Carlos Menezes (outraflavinha@hotmail.com)

Instituição: E.M. Governador Mario Covas

Área: Matemática

O projeto visa alcançar a aprendizagem significativa da matemática, através dos jogos (ludicidade). Objetivo maior é fazer com que os alunos gostem dessa disciplina e que acontecesse o despertar do interesse dos alunos. Ao manipular os objetos e jogos os alunos fizeram comparações e estabeleceram relações, construindo assim representações mentais lógicas. Outro ponto importante foi o benefício para as crianças mais ansiosas, pois fez com que elas se concentrassem mais e melhorassem seus relacionamentos interpessoais e sua auto estima.

210

ARTE , CRIATIVIDADE E TECNOLOGIA

Autoria: Marcus Flávio Andrade (andrarte@gmail.com)

Instituição: E. M. Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos

Área: Artes/ Tecnologia

A oficina propõe o acesso a novas estratégias tecnológicas de ensino por meio da apreciação de sistemas interativos em linguagens de arte-educação e tecnologia e da realização de brinquedos eletrônicos. Estimula a criatividade e favorece no desenvolvimento das capacidades de memória e atenção. Valoriza a interdisciplinaridade.

211

HISTÓRIA EM MAQUETES , SEMINÁRIOS E VÍDEOS.

Autoria: Daniela Roza Fernandes (danirozinha@gmail.com)

Instituição: EM Domingos Soares de Oliveira

Área: Linguagens /História

Estimular a iniciativa, criatividade e a autonomia na busca pelo saber é o objetivo real desse projeto. Construir e fortalecer a idéia de que conhecimento e as aulas podem muito mais eficazes em conjunto. Que novas tecnologias podem ser utilizadas para, além das redes sociais, ampliar e auxiliar no aprendizado de ideias e experiências. Desenvolvendo o interesse e a curiosidade no saber Histórico, levando a reflexão e a construção de saberes.

COMO AGREGAR PARCEIROS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.

212

Autoria: Gerson Aparecido Cordeiro da Silva (prof.ms.ger.cordeiro@gmail.com)

Instituição: Secretária Municipal de Educação de São Vicente

Área: Formação Professores

As parcerias internas e externas são intervenções para que professores tenham uma formação continuada de qualidade, bem como busquem melhorar suas práticas pedagógicas. As parcerias devem ser feitas a partir de um estudo analítico entre o que se quer solicitar e o que oferecer se podem oferecer. Uma sociedade comprometida com uma educação de qualidade necessita unirem seus potenciais e caminharem em uma única direção. Os professores querem formações diferentes voltadas as práticas pedagógicas e os parceiros querem contribuir com formação de professores continuada almejando uma sociedade diferente e melhor. Todos esses encaminhamentos situam-se na perspectiva de uma práxis educativa de esperança para um novo tempo capaz de romper com o discurso único e de oferecer alternativas na formação humana e acadêmica.

AOS OLHOS DA BNCC: POR UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ARTE COM QUALIDADE.

213

Autoria: Gerson Aparecido Cordeiro da Silva (prof.ms.ger.cordeiro@gmail.com)

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de São Vicente

Área: Formação Professores

O empoderamento de um documento oficial precisa ser amplamente discutido pelos atores que o colocarão em prática na sala de aula. Olhar para BNCC em conjunto com os professores de arte nos possibilitou encontramos definições genéricas do documento bem como uma fragilidade nas habilidades e competências, este estudo possibilitou enxergarmos o que não queríamos para uma educação de qualidade e traçou caminhos a serem seguidos visando o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Construir juntos foi o diferencial para não engessar o professor na sua prática pedagógica.

214

USANDO VIDEOAULAS E A SALA DE AULA INVERTIDA NAS AULAS DE INGLÊS

Autoria: Alba Valéria Antonioli (prof.albavaleria@gmail.com)

Instituição: EMEF Sebastião Tavares de Oliveira

Área: Língua Estrangeira – Inglês

Através de videoaulas encontradas no YouTube e postadas no blog da professora (teacheralbavaleria.blogspot.com.br), os alunos podem visualizá-las antecipadamente. Dessa forma, os alunos podem treinar pronúncia e aprender vocabulário. É possível também, a partir daí, pedir que os alunos produzam vídeos de acordo com a sua realidade, personalizando a sua aprendizagem.

215

SER DIFERENTE É NORMAL

Autoria: Karina Mariane Haufe (karina_haufe@hotmail.com)

Instituição: E.M Oswaldo Justo

Área: Atendimento à adversidade

Ser diferente é normal abrange todos os alunos com laudos ou sem laudo onde tive que integrar os alunos sem discriminação sub-proteção afim de se desenvolverem na sua totalidade, tanto na parte cognitiva, social ou afetiva.

216

ASSEMBLEIA ESCOLAR : UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Autoria: Patrícia Adna Eschevani Takehisa (patricia_adna@hotmail.com)

Fábio Fernando Matos (fabio.fm82@hotmail.com)

Carla Alice Queiroz de Araujo (carla.alice@hotmail.com)

Instituição: E.M Profa.Elza Oliveira de Carvalho

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

“ASSEMBLEIA ESCOLAR: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA” é um projeto que nasce a partir dos conflitos de sala de aula. Os conflitos surgem, por vezes, da ausência de um espaço de diálogo. Dar voz ao aluno é sem dúvida essencial quando se pretende que este assumo seu papel de protagonista em um cenário de aprendizagem mais crítico e formativo. No intuito de mediar e solucionar conflitos em sala de aula e de envolver os alunos de forma que sejam mais participativos e mais comprometidos entre si, no que tange a valores como respeito, tolerância, alteridade e empatia iniciou-se esse projeto com os alunos do 8º C da E. M. Profa. Elza Oliveira de Carvalho. A pretensão

com o processo de implementação das Assembléias era a de que os alunos desenvolvessem percepções mais positivas sobre seus colegas de sala de aula, que desenvolvessem um espírito de grupo, como uma possibilidade de resolução de conflitos em sala a partir da “escuta” do outro, do colega, bem como da criação de um espaço, não hierarquizado, de diálogo, com a participação da coordenação, dos professores e dos alunos.

NOSSO LIVRO

Autoria: Carlos Rony Recla (carlosrony2008@hotmail.com)

Instituição: Escola Municipal Domingos Soares de Oliveira

Área: Linguagens

217

O projeto NOSSO LIVRO visava ao desenvolvimento de um livro que tivesse a cara e o coração dos nonos anos, dando-lhes voz e concretude às experiências dos alunos que vivenciam um momento tão importante como a conclusão do ensino fundamental. Sua construção foi autoral e a realização foi resultante de constantes debates e discussões desde os itens que deveriam ser escolhidos na abordagem até aos gêneros escolhidos para compor o livro.

NAVEGANDO NO OCEANO AZUL – DESENVOLVER PROJETOS, GESTÃO E NEGÓCIOS ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO.

Autoria: Luiz Ricardo Grecco (luiz.rgrecco@sp.senac.br)

Flavio Araujo de Souza (flavio.adsouza@sp.senac.br)

Ricardo Catalão Cardoso (ricardo.ccardoso@sp.senac.br)

Instituição: Senac-SP núcleo Bertioiga

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

218

O projeto teve como objetivo extrapolar as competências básicas a serem desenvolvidas, ao permitir que os alunos explorassem seu lado criativo e empreendedor, através da apropriação das marcas formativas do Senac: domínio técnico-científico; atitude empreendedora; visão crítica; atitude sustentável e atitude colaborativa. Desta forma, foi possível demonstrar como trabalhar elaboração de projetos e suas áreas de conhecimento com as técnicas do PMBOK, elaborar o cronograma e ao mesmo tempo apresentar de uma forma divertida e criativa o conteúdo de uma literatura de gestão e negócios.

219

MÃOS NA HORTA PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Autoria: Gabriela Guarnieri Penteado (pedagogabriela@gmail.com)

Marcela Eidi Cadenazzi (nutrimarcelacadenazzi@gmail.com)

Instituição: Creche Santo Antônio

Área: Ciências

Devido a transição nutricional que está acontecendo no Brasil, a população está deixando de consumir alimentos in natura ou minimamente processados, substituindo por alimentos industrializados e ultraprocessados, contribuindo negativamente com hábitos alimentares não saudáveis. De acordo com a Organização Mundial de saúde, dados apontam que 15% das crianças brasileiras encontram-se na faixa de sobrepeso e obesidade, podendo chegar a 75 milhões caso NADA SEJA FEITO. A escola destaca-se como um ambiente propício para projetos de educação ambiental e alimentar, com o intuito de sensibilizar e conscientizar as crianças sobre a importância da alimentação saudável desde os primeiros anos escolares. A horta por sua vez destaca-se como uma grande estratégia pedagógica para melhoria da qualidade de vida das crianças, através dela as crianças desenvolvem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos, uma vez que, uma criança bem alimentada nutricionalmente se concentra melhor, aprende mais, desenvolve melhor suas habilidades, é mais ativa e proporciona um melhor rendimento em todos os aspectos de seu desenvolvimento.

220

BRINCADEIRA QUE VIROU PROFISSÃO? OU PROFISSÃO QUE VIROU BRINCADEIRA ?

Autoria: Carla Fernandes Meira (carlameifer@hotmail.com)

Instituição: EMEIEF Manoel Nascimento Junior

Área: Outros: interdisciplinar

O trabalho visou proporcionar atividades lúdicas e significativas a fim de contemplar os campos de experiências postos na Base Nacional Curricular Comum da Educação Infantil e, dessa forma, garantir os direitos de aprendizagem dos educandos por meio de uma sequência de atividades relacionadas às profissões. Nessa perspectiva, oportunizar vivências de oficinas de vida prática, jogos, brincadeiras, estudos do meio, produções artísticas, experiências, música, leituras, culinárias, rodas de cultura e atividades de registros das propostas lúdicas desenvolvidas a partir da temática em questão, envolvendo leitura e escrita, raciocínio lógico e conhecimento de si e do mundo de forma contextualizada. Além de caracterizar o grupo de 23 crianças para representar as 23 profissões contempladas a fim de personalizar as atividades desenvolvidas e a criação de jogos a partir das imagens. O encantamento pelo grupo e a expectativa que cada criança demonstrava ao aguardar sua profissão ser trabalhada tornavam o trabalho desenvolvido mais interessante, instigante e significativo. Foram muitos os progressos quanto ao convívio social, respeito, interação entre os envolvidos, desenvolvimento do raciocínio lógico, hipóteses de leitura e escrita, habilidades manuais

e ampliação do conhecimento de si e do mundo. A prática lúdica e divertida de aprender despertou a felicidade e o prazer de estar no ambiente escolar.

ARTE CONTEMPORÂNEA E MODELAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

221

Autoria: Joyce Chaves Pereira Bergmanhs (bergmanhs.joyce@hotmail.com)

Instituição: Escola de Educação Infantil Semear

Área: Desenvolvimento habilidades e competências

Esse projeto inspirado pelas composições da artista contemporânea Anna Maria Maiolino visou a apreciação das produções das crianças como protagonistas. As composições das propostas foram feitas individualmente e coletivamente. As crianças manusearam vários tipos de materiais de modelagens, onde tiveram que solucionar desafios de como usar os materiais, expressaram suas opiniões e ficaram livres para escolherem suas ações, tais como: nomear as obras da artista, brincar com a arte, aprender com arte, sentir como o corpo pode estar próximo da arte. A Arte Contemporânea teve significados cognitivos e ampliou seu repertório através de falas que foram registradas e contribuíram para finalização do projeto.

SUGA LETRAS

222

Autoria: Ana Carolina Rosendo Gonzalez Cintra Baptista (acrgcb@yahoo.com.br)

Instituição: E. M. Gregório França de Siqueira

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Atividade criativa e estimulante, que visa estimular o controle respiratório e o reconhecimento de cores e letras de forma lúdica e diferenciada, podendo ser adaptada e reiventada conforme as necessidades da turma ou aluno.

223

“O PAPEL DA LEITURA NA REESCRITA : UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO “.

Autoria: Raquel Vieira Simões (raquelvsimoes@gmail.com)

Instituição: EMEF “Prof. Renan Alves Leite”

Área: Língua Portuguesa

Nos primeiros três anos do Ensino Fundamental, ou seja, no ciclo de alfabetização, as crianças estão em busca da aquisição do sistema de escrita. Por muito tempo, havia a ideia de que um indivíduo somente pode produzir um texto quando lê/escreve de forma convencional. A reescrita, especialmente no momento coletivo, tem como objetivo fazer com que todos os alunos possam tornar-se produtores de texto, vivenciando e conhecendo suas etapas. Dessa forma, as crianças avançam em suas hipóteses de escrita ao mesmo tempo em que aprendem sobre a língua escrita e a forma como se escrevem textos, não apenas palavras ou frases. Dessa forma, a leitura de contos tem papel fundamental neste processo, pois servem de base para essa produção, tornando-se um bom “modelo” de texto.

224

UMA AULA NADA ADEQUADA

Autoria: Vanderlei de Oliveira Rosa (vander.michel10@gmail.com)

Erica Stachera (stachacheragirassol@hotmail.com)

Alessandra

Instituição: E.M.E.F. Alvaro Pereira Gaspar Filho

Área: Linguagens

O projeto de poesia visa familiarizar os educandos com a linguagem poética, com o gênero poético proporcionar ao educando a sentir prazer em ler, ouvir e produzir poemas, conhecendo autores como Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade. Despertar o prazer pela leitura de poemas. Recitar poesia explorando os recursos existentes. Destacar autores consagrados que escreveram e escrevem para o público Infanto-juvenil; Proporcionar ambiente de interação entre diferentes grupos de alunos e a interação da aluna Luana esta como integração do aluno surdo, algo que ela já superou e a sala do 4º ano C também e resgatar sentimentos e valores. o trabalho desenvolvido incentivou a participação de cada um, eles selecionaram poesias de autores diversos, assistiram vídeos sobre poesia, algo que despertou o interesse pelas atividades, eles apreciaram as poesias e conseguiram produzir poemas na forma coletivo e/ou individual, eles criaram uma exposição para os alunos pais para concluírem de forma criativa os educando participaram da elaboração de um ebook coletivo, algo que os mesmos concluíram satisfatoriamente.

JOGOS E EXPRESSÕES ALGÉBRICAS: POSSIBILIDADES E PROBABILIDADES NA CORRIDA DE CAVALOS.

225

Autoria : José Martins Guerra (Jmartins178@gmail.com)
Cristiano Costa de Souza (c.ccsouza@gmail.com)
Instituição : EMEF Duque de Caxias
Área: Matemática

Os jogos em sala de aula podem auxiliar o professor e o aluno no processo de ensino e de aprendizagem da Matemática à medida que provocam uma reflexão sobre práticas de sala de aula. A utilização de jogos em sala de aula pode influenciar também na disciplina, provocando um interesse maior por parte do aluno na resolução de questões matemáticas, fazendo com que certos obstáculos na compreensão de determinados conteúdos sejam superados. A busca por um lugar privilegiado, a disputa, a motivação de concorrer com o outro, sempre buscando alcançar um objetivo, levam o aluno a se dedicar com mais entusiasmo no jogo, ao mesmo tempo em que vai aplicando os conceitos matemáticos específicos a determinado jogo. A corrida de cavalos faz com que o aluno utilize conceitos matemáticos em determinadas situações para alcançar seus objetivos, trabalhando conteúdos como: adição, valor numérico de uma expressão algébrica, possibilidades e probabilidades.

COR DE PELE?

Autoria : Denise Pereira Fernandes (denisezize@globo.com)
Instituição : E. M. Idalina da Conceição Pereira
Área: Atendimento à adversidade

226

O projeto tem o objetivo de trabalhar a necessidade atual de se tratar com os alunos temas como a diversidade étnica e o racismo. A conscientização dos alunos quanto a diversidade étnica do país onde vivemos, para se ter clareza de que a raça humana é única dentro de toda a sua diversidade, reconhecendo-se igual e diferente de todos, observando seus pares: igualdades e diferenças e percebendo que o mundo é maior do que sua comunidade.

227

VIAJANDO PELA HISTÓRIA

Autoria: Nadja Ferreira da Silva (nadjafsilva@hotmail.com)

Instituição: E. M. Lions Clube Ocian

Área: História

A proposta pedagógica contou com uma aula diferenciada proposta para alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II, com o objetivo de possibilitar aos discentes uma aula diversificada, estabelecendo relação entre os principais pontos turísticos do mundo e a história que os cerca. Para tanto, foi utilizado o contexto da interdisciplinaridade entre as disciplinas de inglês, geografia, ciências e história, com foco na Revolução Francesa e o processo de Independência dos Estados Unidos. De forma mais específica, a proposta visou estabelecer relação entre o passado e o presente utilizando de dois pontos turísticos: Torre Eiffel e Estátua da Liberdade, possibilitando aos alunos construir, explorar e conhecer a história destes dois ícones do turismo. Para tanto, foi montada uma sala ambiente onde os alunos eram convidados a embarcar em uma viagem da França para os Estados Unidos (e vice-versa), através de textos e imagens que contemplavam a história de ambos. Este percurso possibilitou aos alunos interagirem entre si, ao discutir as semelhanças entre as bandeiras dos dois países, fato que os levou a construir seu próprio conhecimento, visto que a sala estava em um formato diferenciado com várias imagens, textos, objetos e referências que os levassem a discutir sobre os fatos históricos. Após este momento de aproximação e troca entre os alunos houve uma apresentação de slides que contemplavam a história da Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos, dando mais sentido na exposição e disposição da sala. Contudo, agrego que os resultados foram alcançados, visto que a construção do conhecimento ocorreu de forma ampla no contexto interdisciplinar pelos próprios alunos, no qual o professor se colocou, apenas, como mediador neste processo.

228

MEMÓRIA NA ESCOLA

Autoria: Marcia Aparecida de Carvalho (marcinhaparecidacarvalho@gmail.com)

Instituição: E.M Domingos Soares de Oliveira

Área: História / Língua Portuguesa

Esse projeto propicia ao aluno revisitar suas histórias de vida, bem como apreciá-las e transformá-las em memórias literárias, para isso se faz necessária principalmente uma valorização do que foi vivido. Além disso o incentivo aos relatos orais, a produção escrita, a reescrita dessa produção, a ilustração dos textos e a montagem dos livros. Durante o processo para que o aluno se aproprie desse gênero são feitas leituras compartilhadas de livros de memórias, vídeos, músicas, entre outros. Esse projeto dura o ano inteiro e tem como produto final um livro de memórias de cada aluno e uma exposição, na qual os alunos são protagonistas de suas histórias com objetos diversos de seus nascimentos, pratos simbólicos de suas memórias afetivas, falas dos seus desejos auditivos e árvore dos sonhos dos mesmos. Já que para pensar e desejar o futuro é importante revisitar o passado.

GESTÃO PARTICIPATIVA - COMISSÕES DE PROFESSORES

229

Autoria: Anderson da Silva Santiago (andersonsantiago2006@hotmail.com)
Sandra Regina Canova Barroso (sandracanova8@hotmail.com)
Cássia Regina Serato Giacomini (cassia.serato@hotmail.com)
Instituição: E.M Domingos Soares de Oliveira
Área: Formação Professores

Pautada nos princípios de uma gestão democrática onde a participação de toda equipe escolar é fundamental a Escola Municipal Domingos Soares de Oliveira desenvolveu o projeto “Comissões de Professores” com o objetivo de agilizar o planejamento e a implementação e dos projetos e das ações previstas no Projeto Político Pedagógico da escola bem como suas etapas e processos de desenvolvimento. A otimização do tempo do horário de trabalho pedagógico coletivo também é uma vantagem que se apresenta, sendo que todas as ações/projetos já foram discutidas entre os membros das Comissões de professores e restando apenas na hora do H.T.P.C a função de discutir, refletir e homologar essas sugestões e fazer os projetos saírem do papel para tonar a escola mais dinâmica e interativa.

O TOURO FERDINANDO: UM ESTUDO LINGUÍSTICO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA, HISTÓRIA E SOCIEDADE

230

Autoria: Adilson do Nascimento Gomes (adilson_informativos@yahoo.es)
Instituição: Universidade Metropolitana de Santos - Unimes
Área: Língua Portuguesa

Pela contemporaneidade de seus discursos o clássico O Touro Ferdinando compreendeu o corpus de análise de trabalhos de conclusão de curso que objetivavam aprofundar as estratégias de leitura com base nos conceitos de Texto e Discurso. Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados do processo de escrita de um artigo dos alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa -, na modalidade EAD. Com a intenção de aprofundar os conceitos sobre o Texto e o Discurso e aplicar essas noções na análise textual e discursiva da obra de Munro Leaf (1938), escolheu-se, como escopo teórico a Análise do Discurso, que fundamentou e sustentou a proposta e o percurso analítico. Uma das seis materialidades expostas aos alunos foi a obra O touro Ferdinando. A materialidade que comporia o corpus de análise se trata de uma obra destinada ao público infantil. A obra foi adaptada para o cinema em duas vezes originalmente em 1938 e em 2018 pelos estúdios Walt Disney. A demanda, desde um fórum de discussão, compreendia na descrição do texto, linguagem verbal e não-verbal, assim como a apresentação da discussão sobre os sentidos que emergiam do texto. Em grupos de 5 pessoas, os alunos postaram na plataforma da Universidade suas reflexões e análises que recorrentemente, davam conta de uma compreensão superficial do texto. Tomando

por referencial teórico a análise do discurso, os alunos apresentaram uma resenha sobre dois textos científicos sobre Texto e Discurso e inseriram esses conceitos nas reflexões e discussões do fórum. Após um trabalho que integrou as diversas leituras teóricas sobre os conceitos de Texto e Discurso e a revisitação da obra de Munro Leaf (1938), abriu-se espaço para a reflexão de questões textuais e discursivas aplicadas ao corpus. No fórum de discussão e depois nas reflexões arroladas no artigo final, foi possível perceber que os alunos compreenderam a relação entre língua, história e sociedade presente na materialização da obra e tão importantes para sua compreensão global.

TRABALHO MULTIDISCIPLINAR: “LET’S LEARN BIOLOGY IN ENGLISH GROWING PINEAPPLES?”

Autoria: Eliane de Cassia Berte (eliane.berte@etec.sp.gov.br)

Renata Rezende (renatarz1978@gmail.com)

Instituição: ETEC Prof. André Bogasian

Área: Biologia/Língua Estrangeira - Inglês

Este trabalho multidisciplinar procurou estimular os alunos a desenvolverem o pensamento científico e desafiou-os a produzirem um vídeo em inglês. No início do estudo das plantas e após terem assistido um breve vídeo com a demonstração do plantio de alguns vegetais, os estudantes do 2º ano do Ensino Médio da ETEC Prof. André Bogasian foram desafiados a realizar um experimento para a disciplina de Biologia e produzir um vídeo para a disciplina de Língua Estrangeira: Inglês. O experimento foi realizado entre os meses de maio a outubro de 2017 e envolvia as observações desde a formação das raízes de coroas de abacaxis até o plantio. Durante este período, os estudantes fizeram registros com fotos e pequenas filmagens e juntamente com os estudos de Inglês, produziram vídeos que tratavam do experimento e apresentavam receitas culinárias com abacaxis. Os objetivos gerais eram: estimular o pensamento científico nos estudantes e o desenvolvimento de estudos em língua estrangeira: inglês. Os objetivos específicos eram acompanhar o desenvolvimento das raízes das “coroas” de abacaxis e fazer o plantio das mesmas; e também, produzir vídeos no formato de programa de reportagem em inglês sobre o abacaxi, desde o plantio até a produção de uma receita culinária. Resultados: Os estudantes realizaram todo o experimento e demonstravam satisfação com as observações do desenvolvimento das raízes, do plantio e da produção dos vídeos.